Oscar: "No ritmo do coração" vence melhor filme, e Will Smith recebe estatueta de ator após dar tapa em Chris Rock SEGUNDO CADERNO

Espanto. Smith reagiu a piada de Rock sobre cabelo da esposa, que tem doença

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2022** ANO XCVII - Nº 32.375 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00** 2ª EDIÇÃO

MÚSICA E PROTESTO

TSE veta ato político em festival e gera críticas de censura

Partido do presidente entrou com ação após Pabllo Vittar agitar cartaz de Lula

Juristas, artistas e políticos viram censura na decisão do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral, de proibir "manifestação de propaganda eleitoral ostensiva" no festival Lollapalooza (SP). O magistrado atendeu ação do partido de Jair Bolsonaro após a cantora Pabllo Vittar levantar toalha com a foto do ex-presidente Lula. Para Marco Aurélio Mello, ex-presidente da Corte, "quando se proíbe que se levante cartaz, isso parte para a censura". Artistas desafiaram o despacho no palco. "Cala a boca já morreu", afirmou Lulu Santos. PÁGINA 5 e SEGUNDO CADERNO

YOLANDA REIS

Desafio. Sem levar em conta medida do TSE, banda Fresno projetou frase contra presidente no telão durante o show

Renda do trabalho cai R$ 18 bi com Covid

Houve abertura de vagas com salários menores

Em dois anos de pandemia, a massa de salários mensal caiu R$ 18 bilhões, já descontada a inflação. Isso levou a parcela do rendimento do trabalho a baixar para menos de um terço do PIB. Houve recuperação do emprego, com abertura de vagas, mas os salários foram achatados. Para especialistas, a situação só vai melhorar se houver queda da inflação. PÁGINA 11

Europa rechaça mudança de regime na Rússia

Líderes europeus negaram ontem que o Ocidente queira mudar o regime na Rússia em retaliação à invasão da Ucrânia. Na véspera, o americano Joe Biden afirmara que Vladimir Putin "não pode continuar no poder", declaração vista como empecilho às negociações. PÁGINA 22

Bolsonaro aposta no antipetismo ao lançar pré-candidatura

EVARISTO SÁ/AFP

Em campanha. Bolsonaro discursou cercado de correligionários, como o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, condenado pelo mensalão (de preto), e o senador Fernando Collor

O presidente Jair Bolsonaro lançou sua pré-candidatura à reeleição ontem com discurso que reedita a estratégia de 2018, calcada no antipetismo e na bandeira do combate à corrupção, apesar das suspeitas de pagamento de propina no MEC. Ao lado de réus em escândalos e em clima de comício, apostou no tom messiânico e na polarização: "Não é uma luta da esquerda contra a direita, é uma luta do bem contra o mal". PÁGINA 4

FERNANDO GABEIRA

Tempos de crise pedem verdade

PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS

MEC patina nos critérios técnicos

PÁGINA 9

Bala perdida, a grande questão

Chico

— Onde isso vai parar?

A resposta lenta ao racismo

DOMINGOS PEIXOTO

O pai de santo Juliano Larrate, que teve o terreiro vandalizado: ataques a religiões de matriz africana também são enquadrados como racismo. Processos contra esse tipo de crime avançam lentamente. PÁGINA 13

ESPORTES

Cano salva, e Flu faz final contra Fla

Com gol de Germán Cano aos 51 do segundo tempo, o Fluminense perdeu de 2 a 1 do Botafogo, mas se classificou para a terceira final seguida do Carioca, que começa quarta, contra o Flamengo.

Fim de máscaras nas escolas eleva risco para crianças

Especialistas consideram medida precipitada devido ao lento avanço da vacinação da faixa etária de 5 a 11 anos contra a Covid. PÁGINA 10

'AR-CONDICIONADO'

Amazônia tem papel central no resfriamento do planeta PÁGINA 9

Opinião do GLOBO

No Brasil, novos temporais trazem velhos problemas

É urgente que o país aprenda com a experiência internacional na prevenção de desastres naturais

Pouco mais de um mês após a tragédia que matou mais de 230 pessoas, Petrópolis, na Região Serrana do Rio, registrou chuvas fortes, com a repetição de desabamentos e mortes. Menos intenso, o novo episódio veio lembrar que é preciso adotar uma nova estratégia para lidar com os perigos causados pelo aquecimento global. Medidas de emergência para salvar vidas e ajudar as vítimas na época dos temporais devem ser prioridade. Mas igualmente importante é trabalhar na prevenção. As cidades brasileiras apresentam falhas nas duas frentes.

Há pelo menos uma certeza sobre o futuro. Na hipótese mais otimista, o desarranjo do clima não melhorará, só deixará de piorar. Mesmo que a humanidade consiga reduzir drasticamente as emissões de CO_2, as temperaturas não retrocederão. Só deixarão de aumentar no ritmo atual. É, portanto, crucial investir em adaptação, tomando medidas para reduzir as consequências negativas das mudanças do clima.

O Banco Mundial estima que 70% da população mundial em 2050 estará sob risco de alagamento. A China é, e continuará sendo por algum tempo, um dos lugares mais expostos ao perigo. O país reúne 640 cidades suscetíveis a inundações e perde anualmente 1% do PIB devido a esses desastres. Por isso está empenhado em dar escala ao Programa Cidades Esponjas, cuja meta é tornar, em poucos anos, 80% das áreas urbanas à prova de chuvas torrenciais.

A hoje famosa Wuhan, cidade onde surgiram os primeiros casos de Covid-19, foi escolhida como alvo de um projeto-piloto em 2015. Localizada entre dois rios, era comum sofrer com repetidas enchentes, que inundavam ruas e estações de metrô, resultando em mortes.

Para atacar o problema, foi montada uma estratégia com componentes "cinza" (baseados em cimento) e "verdes" (baseados na natureza). Além de piscinões, sistemas de drenagem e dutos, o governo investiu em novos parques e lagos artificiais. Espaços públicos, edifícios e casas foram reformados para absorver mais água da chuva. Em menos de cinco anos, cerca de 40 quilômetros quadrados da cidade passaram por transformação. De lá para cá, as intervenções que se provaram bem-sucedidas foram expandidas para outras regiões do município. Uma das marcas dos burocratas chineses — testar num espaço reduzido, avaliar e expandir — faria muito bem se adotada por prefeituras brasileiras.

A China não traz apenas exemplos positivos. A cidade de Zhengzhou, cujas imagens de enchente correram mundo em julho, mostrou que é preciso acelerar o plano de prevenção. A enxurrada deixou mais de 300 mortos e expôs os custos de vários anos de construção sem planejamento adequado. Mas, ao fim do período de ajuda emergencial, as autoridades locais logo passaram a concentrar a atenção em projetos de prevenção.

Na Índia, a Prefeitura de Mumbai apresentou neste mês um plano de ação para mudanças climáticas. Entre as metas está aperfeiçoar a gestão de riscos de enchentes. Não se sabe se a iniciativa terá sucesso. Porém o simples fato de ter sido lançada demonstra o senso de urgência. Na Índia, no Brasil ou em qualquer outro país, não se pode mais adotar uma resposta fragmentada e incremental. É preciso planejamento. E pressa.

É um risco autorizar uso de remédios 'off label' no SUS sem aval da Anvisa

Na pandemia, experiência com drogas ineficazes contra a Covid, como a cloroquina, revelou-se um desastre

É temerária a lei sancionada na semana passada pelo presidente Jair Bolsonaro que autoriza a incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) de medicamentos para uso distinto do aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), prática conhecida como "off label". Embora a nova legislação determine que sejam demonstradas "as evidências científicas sobre a eficácia, a acurácia, a efetividade e a segurança", e apesar da necessidade de recomendação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), a medida suscita preocupação.

Em entrevista ao GLOBO, o médico Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa, afirmou ser necessária uma regulamentação para reduzir riscos aos pacientes. Em caso de efeitos adversos, diz ele, a responsabilidade pode recair sobre agentes públicos, já que o uso será diferente do indicado pelo fabricante. Barra Torres recomenda um acompanhamento rigoroso, tanto em relação aos possíveis efeitos adversos desconhecidos quanto aos benefícios do uso "off label".

De autoria do então senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), a lei tramitava no Congresso desde 2015, bem antes da pandemia. Originalmente, não fazia referência ao fim da obrigatoriedade de indicação da Anvisa. A dispensa foi incluída na última versão, relatada pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE), ex-líder do governo na Casa. Bezerra argumentou que, no contexto da pandemia, a medida permitirá o uso de medicamentos que têm mostrado resultados satisfatórios contra a Covid-19 e citou como exemplo os corticoides.

O uso de medicamentos "off label" sempre existiu. O problema não está aí. Durante a pandemia, contudo, o Ministério da Saúde inundou as prateleiras do SUS com remédios comprovadamente ineficazes contra a Covid-19, como cloroquina, ivermectina ou azitromicina, parte do descabido Kit Covid. A insistência de Bolsonaro no uso desses medicamentos levou à exoneração dos ministros Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich.

Por mais absurdo que seja recomendar cloroquina quando o mundo todo sabe, há muito tempo, que ela é ineficaz contra o novo coronavírus e pode causar efeitos adversos graves, o governo insistiu no erro. Embora, no fim do ano passado, a Conitec tenha condenado — tardiamente — seu uso no tratamento em qualquer fase da Covid-19, o Ministério da Saúde rejeitou o parecer técnico e manteve a prescrição.

A nova lei abre uma brecha perigosa ao permitir o uso de medicamentos "off label" sem o aval da Anvisa. O risco é legalizar práticas baseadas em critérios políticos, e não técnicos, quando está em jogo a saúde dos brasileiros. Foi o que infelizmente aconteceu ao longo da pandemia. É preciso regulamentar logo a lei e criar barreiras para impedir que pacientes sejam usados como cobaias. Brasileiros já viram esse filme — é uma história de horror.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Mentiras, bíblias e redes sociais

Fake news é uma expressão nova, tida como o maior perigo para as eleições e a democracia em geral. A tradução é "notícia falsa". Não pode ser qualificada como uma simples mentira. A palavra mentira é mais genérica, envolve todas as relações humanas, inclusive as amorosas. *Mentiras que calam na alma, fazendo sofrer (...)/Mentira, cansei de ilusões.*

Será uma tarefa complexa combater as fake news. Uma de suas características é a velocidade. Mark Twain dizia que, enquanto a mentira corre o mundo, a verdade está apenas amarrando o cordão do sapato.

Grandes fake news entraram para a História. Uma delas são os célebres Protocolos dos Sábios de Sião, um plano atribuído aos judeus para dominar o mundo. Outra, aqui no Brasil, na década dos 1950, foi a Carta Brandi, que estaria preparando uma rebelião armada das esquerdas brasileiras e argentinas.

As fake news de hoje talvez não tenham o mesmo impacto, mas se impõem pela quantidade. A maneira de tratar o tema sem resvalar para o autoritarismo seria dividi-las entre inofensivas e potencialmente criminosas.

Não importa que alguém escreva que a Terra é plana, que a fórmula da água é H_2O, ou a Lei da Gravidade uma farsa. O aparato legal não pode perder tempo corrigindo textos de geografia, química ou física. O problema são as fake news que atingem a honra ou questionam, sem provas, a democracia, como dizer que houve fraude nas eleições de 2018.

Há mais de 50 projetos na Câmara tratando do tema. Não tratam apenas da mentira em si, mas também das postagens em massa ou da retirada de falsos perfis.

Durante a pandemia, apareceu também um tipo de fake news que me pareceu perigoso. Não me refiro apenas a falsos remédios, como a cloroquina, pois a internet está carregada de receitas duvidosas para todo tipo de doença. As campanhas que associavam a vacina anticoronavírus à disseminação da Aids tinham um potencial de provocar mortes em grande escala.

Mesmo sem um texto legal sobre as fake news, o STF tem se reunido com as plataformas digitais e avançado num acordo de cooperação. O Telegram estava de fora. Atuava no Brasil como se o país fosse um terreno baldio. Simplesmente ignorava nossa estrutura legal.

Muitos o defendem pela liberdade de expressão. É válido. No entanto a liberdade de expressão é mais sólida num Estado Democrático de Direito que na anarquia.

Uma política que fala a verdade em tempos de crise é essencial. São momentos em que só se podem oferecer sangue, suor e lágrimas

Sou ligeiramente cético quanto a uma vitória sobre as fake news. Mas creio que o esforço valha a pena. Às vezes, jogamos para empatar ou mesmo perder de pouco. Mas temos de jogar.

O ideal seria reduzi-las ao louvor de seus líderes. Volta e meia aparece uma falsa capa de jornal estrangeiro glorificando Bolsonaro. Ele mesmo sugeriu que sua visita a Moscou, por coincidência ou não, levou Putin a tirar tropas da Ucrânia.

Parte de minha vida política aconteceu no reino analógico. As fake news circulavam em milhares de panfletos. No meu caso, diziam que, se eleito, acabaria com o feriado de Nossa Senhora.

Uma política que fala a verdade em tempos de crise é essencial. São momentos em que só se podem oferecer sangue, suor e lágrimas. Mas, quase todo o tempo, usamos a "mentira piedosa", inofensiva, mas que, em certos momentos, pode aliviar uma dor, atenuar a angústia.

A política brasileira criou um termo exato para a expressão da verdade em momentos inadequados: sincericídio. O ministro da Educação foi um dos últimos a lançar mão desse gesto extremo, ao afirmar num vídeo que Bolsonaro pediu que desse preferência aos pedidos de verbas feitos por dois pastores.

A frase era problemática em si. Tornou-se desesperadora quando se descobriu que os pastores pediam grana e vendiam bíblias.

Em verdade, em verdade, vos digo, apesar de longa a estrada, o Brasil é um país muito estranho.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@lazuli.com.br

O mocotó dos pastores

No delicioso "Rato de redação: Sig e a história do Pasquim", de Márcio Pinheiro, com histórias do hebdomadário Pasquim, há registro de uma cena — ocorrida no final de 1970! — que mostra a definitiva atualidade do renitente atraso brasileiro.

No quadro "Independência ou morte", de Pedro Américo, o cartunista Jaguar aplicou um balão em cima da figura de Dom Pedro I, como se fossem seus dizeres: "Eu quero mocotó" — e seguiam dois pontos de exclamação.

O novo Grito do Ipiranga emulava o estribilho da canção homônima de Jorge Benjor, defendida no V Festival Internacional da Canção por Erlon Chaves e sua Banda Veneno. Por causa da sensualidade de seu coro feminino, Erlon teve de dar explicações na delegacia.

A irreverência de Jaguar custou-lhe uma cana. Boa parte da redação do Pasquim seguiria também para a mesma cela por quase três meses.

Ocupando meia página, o cartum de Jaguar nem sequer ganhara destaque no tabloide. Ao ser interrogado, soube que estava ali detido por haver desrespeitado um símbolo nacional.

— Mas esse quadro é uma porcaria, além de ser plágio — informou Jaguar, em seguida posto atrás das grades.

O poder nunca soube lidar com o humor, com os chistes. A ironia fina crucifica os ridículos. Jaguar e a turma do Pasquim enfrentavam a barra dura da ditadura militar — naquele ano de 1970, o padrão eram prisões seguidas de torturas.

Décadas antes, em 1922, a dupla Freire Júnior e Luís Sampaio (o "Careca") compôs a marcha "Ai, seu Mé". Nilo Peçanha e Artur Bernardes, conhecido pelo apelido de "Seu Mé", disputavam a eleição presidencial. Vitorioso, o vingativo Bernardes mandou prender os autores. Freire Júnior ficou escondido, mas Careca padeceu dias no xilindró.

Era tarde, porque a população continuou cantando a marchinha pelas ruas. A mesma desobediência civil (aqui, sendo generosos com os golpistas) ocorreria com "Apesar de você", de Chico Buarque, lançada sob o governo Médici. A censura não entendeu a letra e a liberou para gravação, logo transformada em sucesso com milhares de cópias vendidas em pouco tempo. Até que alguma autoridade com mais tutano compreendeu o recado — *hoje você é quem manda/falou, tá falado/não tem discussão* —, e a música foi proibida.

De novo, era tarde, porque é difícil ainda hoje não encontrar quem não cantarole que *apesar de você/amanhã há de ser outro dia*, mesmo sem saber o contexto da letra.

A tentativa de cercear a sociedade, seja na censura às artes, seja no cabresto imposto aos comportamentos, é um instituto abraçado por governos e grupos diversos. Em geral, minoritários sedentos de colocar na maioria seus guizos e de lançar seus preconceitos. Quase sempre lançam mão de epítetos genéricos como família, tradição e Deus para baixar o porrete ou forjar leis na tentativa de impor sua imagem de mundo.

Antes de chegarmos aos pastores de Bozo, um pouco de História, a partir do livro do antropólogo David Graeber e do arqueólogo David Wengrow. Em "The dawn of everything: a new history of humanity", a dupla busca mostrar como o padrão das sociedades indígenas americanas, no século XVII, com seus conceitos de liberdade, solidariedade e igualdade, chocou os intelectuais europeus, por certo influenciando as ideias iluministas.

Se provocaram reflexões nos principais autores da época, causaram engulho nos jesuítas enviados ao Novo Mundo com a missão de catequizar os povos indígenas da América do Norte. A missão cristã se escandalizou com a liberdade sexual, de casamento, de repúdio à ideia de propriedade e com o descompromisso brutal em obedecer a ordens. Ou, no termo do antropólogo James C. Scott, com "o domínio da arte de não ser governado".

Para os indígenas americanos, além de não haver o conceito de culpa (a culpa cristã), havia uma identificação e respeito com os entes da natureza. Em registros do pensamento de Kandiaronk, líder indígena responsável por dialogar com os europeus, há uma crítica curiosa, que balançou o coreto dos intelectuais: como é que eles passavam a vida atormentados pela busca de riqueza, dentro de uma sociedade que os tornava escravos uns dos outros? Para os autores do livro, a sabedoria dos autóctones americanos se tornou um presente ao Iluminismo, ainda mais pelos ideais de liberdade. O que leva Kandiaronk a questionar "a extraordinária autoimportância da convicção jesuíta de que um ser onisciente e onipotente escolheria livremente se prender em carne e sofrer terríveis sofrimentos, tudo por causa de uma única espécie".

Apesar da permanência de suas ideias, sabemos o que aconteceu aos indígenas americanos (brasileiros também).

A luta (contra a maioria) continua. Uma pequena minoria evangélica (de pentecostais e neo), em seu projeto de poder, procura demonizar a maioria que não segue seu credo. Pedem tolerância e impõem sua idiossincrática intolerância. Usam nosso dinheiro (como isenção de impostos etc.), não para rezar, porém com manifesta má intenção de limitar nossa livre consciência e de cevar aleivosias. É hora de gritar: eu quero mocotó.

IRAPUÃ SANTANA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantanax1@gmail.com

O que é mérito?

A série "Todo mundo odeia o Chris" fala da infância de um menino negro pobre no Brooklyn, em Nova York, na década de 1980. Tudo começa quando o Chris vai estudar numa escola do outro lado da cidade, em que ele é o único aluno negro, porque, segundo sua mãe, o ensino é melhor que na opção próxima a sua casa. As situações retratadas na série, uma comédia que garante boas risadas, trazem uma análise crítica do que é ser negro nos Estados Unidos. Embora a realidade lá seja sensivelmente diferente da que vivemos no Brasil, é inegável a existência de semelhanças, que devem ser apontadas.

Numa cena, ocorre uma conversa de Chris com seu pai, que passa a ele um ensinamento valiosíssimo, muito importante aqui também:

— Chris, você precisa criar a própria sorte no mundo. O sucesso vem de oportunidades e preparação.

Então, logo após essa frase, o narrador diz em tom irônico:

— E de ser branco.

Essa piada revela muito da verdade acerca do que precisamos analisar quando falamos em meritocracia na nossa sociedade.

Como ela funciona no mercado formal de trabalho, onde, tirando algumas variáveis, a pessoa ganha o proporcional ao que produz ou entrega? A regra estabelecida é que, quanto mais capacitado for o profissional, mais dinheiro ganha ou maiores oportunidades aparecem para que ele possa ser considerado bem-sucedido. Dessa forma, em tese, basta que você estude, consiga se especializar, para estar preparado para que seus sonhos se tornem realidade, dentro da perspectiva socioeconômica.

Se você tem conhecimentos prévios, dentro do sistema, não precisa atingir um nível de capacitação para se colocar

Parece justo. E eu concordo com isso.

O problema é que esse padrão de comportamento para entrar no mercado de trabalho — e progredir nele — é exigível apenas para uma parcela da população.

Se você tem conhecimentos prévios, por dentro do sistema, não precisa atingir um nível de capacitação para se colocar no mercado, ir se preparando dentro dele e chegar a um estágio de desenvolvimento profissional adequado.

A literatura econômica entende que há uma barreira para que as pessoas comecem a ser valorizadas profissionalmente, e a solução oficial apontada é que ela apenas pode ser vencida com estudo e dedicação. No entanto esse muro tem uma porta oculta, cuja localização e senha de acesso poucas pessoas sabem.

É o requisito de ingresso nesses espaços popularmente chamado de Q.I. — quem indica.

Assim, vemos muito presente a célebre frase: "Aos amigos tudo, aos inimigos a lei".

Dentro de uma ótica oficial, temos uma regra idônea, mas de aplicação restrita somente a determinada parcela da população.

Esse tipo de interação social vem sendo reproduzido desde o Brasil Colônia, e quebrar a lógica, sedimentada por séculos com verniz de justiça, não é tarefa fácil.

Portanto é compreensível a revolta de quem sempre sofreu com esse sistema nada republicano quando se usa o argumento meritocrático para impedir a criação das políticas de ações afirmativas.

A hipocrisia envolvendo tal discurso oficial acaba, em verdade, por evidenciar a falta de compromisso em encerrar um círculo vicioso de exclusão histórica reiteradamente construído.

WASHINGTON OLIVETTO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolivetto.com.br

Alergia, alergia

Passei a maior parte da minha vida achando que não tinha alergia alguma. Tanto que, anos atrás, quando alguns restaurantes começaram a fazer a pergunta "o senhor tem alergia a alguma coisa?", inventei uma resposta-padrão: "Tenho alergia à comida ruim".

Fui descobrir que, na verdade, tinha uma, quando vim morar em Londres em 2017: a famosa alergia ao pólen.

É um tipo de alergia respiratória muito comum, que se manifesta principalmente na primavera, que aqui em Londres começou no domingo, 20 de março, causando sintomas como tosse seca, coceira nos olhos, garganta e nariz. O pólen é o conjunto de grãos que algumas flores dispersam pelo ar, geralmente no início da manhã e no fim da tarde. Essa dispersão também acontece em alguns momentos em que o vento balança as folhas das árvores, que caem, espalhando o pólen e atingindo todos que têm essa predisposição genética.

Nessas pessoas, quando o pólen entra nas vias respiratórias, os anticorpos o identificam como um invasor e reagem a sua presença com sintomas como vermelhidão nos olhos e nariz escorrendo.

Depois que descobri minha alergia, descobri também que, na verdade, eu já tinha algumas outras. Além de à comida ruim, sou alérgico a restaurantes onde o discurso sobre os pratos é enorme, e os pratos minúsculos. Aqueles onde o *maître* fala um tempão sobre a genialidade do chef, explica a presença de infinitas e originais reduções, depois um garçom traz uma espécie de pires grande, com meia dúzia de grãos, uma lasquinha de gema de ovo e uma espuminha por cima, que ele chama de *paella*.

Sou alérgico também a restaurantes que promovem harmonizações em que vinhos razoáveis, de procedências medianas, são apresentados como se fossem fora de série, de procedências excepcionais.

Tenho alergia às mulheres com excesso de maquiagem, perfume, joias, grifes, enfim às peruas, se é que essa expressão ainda existe.

Tenho alergia a homens com cabelos pintados, cinquentões com roupinhas de marcas famosas coladinhas no corpo, correntes no pescoço e relógios espalhafatosos de ouro, prata e brilhantes no pulso direito.

Tenho alergia a *marchands* que se vendem como mais importantes do que os artistas que representam, fazem discursos infindáveis, explicam nuances das obras que ninguém consegue ver e aproveitam para dizer que, na verdade, o artista é uma pessoa difícil e complicada, que odeia vender seus trabalhos e que, por essas e por outras, nem vale a pena conhecê-lo.

Tenho alergia a técnicos de futebol "retranqueiros", que armam times para ganhar no erro do adversário; a torcidas uniformizadas briguentas e a jogos de uma torcida só. E a jogadores que simulam faltas, fazem cera e parecem passar mais tempo no cabeleireiro que no centro de treinamento.

Tenho alergia a campeões de tênis que se recusam a tomar vacinas e, depois de deportados, insistem em viajar num avião comercial sem máscara.

Tenho alergia àqueles economistas que Elena Landau apelidou de "economistas de palestra", aqueles que, quando assumem poderosos ministérios, garantem que a Bolsa vai subir enquanto ela desce, que a inflação vai diminuir, enquanto ela aumenta, e que a alta do dólar, na verdade, é ótima porque melhora o nível da frequência da Disney.

Tenho alergia a deputados cafajestes e burros, que se vangloriam das mulheres que não pegaram na Ucrânia.

Tenho alergia a quem defende o ogro negócio, em vez do agronegócio.

Tenho alergia a presidentes da República que exaltam os ditadores do passado, escolhem ministros da Saúde que não entendem de saúde, ofendem presidentes e primeiras-damas de outras nações, enxergam comunistas embaixo da cama, insinuam que vão dar um golpe de Estado, depois pedem desculpas e governam se imaginando no futuro quando não conseguem sequer resolver o presente.

Enfim, tenho muitas alergias além de ao pólen. Tenho a impressão de que, de todas essas, a ao pólen é a menos ruim porque, depois da primavera, ela desaparece, enquanto as outras teimam em continuar o ano inteiro, e algumas até sonham se reeleger.

Política

COM VALDEMAR E COLLOR

ESTRATÉGIA RECICLADA

Bolsonaro se lança à reeleição com tom anticorrupção, apesar de suspeita no MEC

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

Palco. Ao lançar sua pré-candidatura à reeleição, Jair Bolsonaro pregou contra a corrupção ao lado de Valdemar Costa Neto, que foi preso no mensalão, e de Fernando Collor, que é réu na Lava-Jato

DANIEL GULLINO, ALICE CRAVO E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro lançou ontem sua pré-candidatura à reeleição reciclando a estratégia de 2018. Ao lado de Valdemar Costa Neto e Fernando Collor, já envolvidos em escândalos, ele insistiu na bandeira do combate à corrupção, apesar das suspeitas de pagamento de propina no Ministério da Educação. O titular do Palácio do Planalto também investiu no antipetismo e, em uma amostra do tom de polarização que deve dar à campanha, afirmou que a disputa não será da esquerda contra a direita, mas "do bem contra o mal".

O evento em Brasília, realizado em um centro de convenções, teve clima de comício, com direito a narração de rodeio. Bolsonaro foi apresentado como "capitão do povo", lema exibido em painéis ao lado de fotos do presidente com apoiadores, e, ao discursar, apresentou ações do governo que pretende explorar como bandeira eleitoral, como o Auxílio Brasil, benefício pago a famílias carentes, a implantação do PIX, e a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

A cerimônia ocorreu no mesmo dia em que o PL, partido de Bolsonaro, conseguiu decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para barrar manifestações políticas de artistas no festival de música Lollapalooza. Depois de divulgar o ato como lançamento da pré-candidatura, o PL passou a dizer que seria um evento de filiação, para evitar infringir a lei eleitoral. Entretanto, o próprio Bolsonaro disse no sábado que seria a divulgação de sua pré-candidatura.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, também deixou claro se tratar de um evento de campanha ao se referir a Bolsonaro como "futuro presidente pelo segundo mandato", enquanto o próprio titular do Planalto disse querer deixar o governo apenas "bem lá na frente". Por outro lado, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, seu provável vice na chapa, não compareceu. Procurado, não explicou o motivo.

Evento. Em clima de comício, Bolsonaro foi apresentado como "capitão do povo"

Segundo a colunista Malu Gaspar, do GLOBO, o general, que deve se filiar ao PL para compor a chapa com Bolsonaro em outubro, disse aos líderes do partido que não pegava bem o ministro da Defesa participar desse tipo de evento antes de deixar o cargo.

Sem mencionar as suspeitas sobre a atuação de pastores lobistas no MEC, reveladas ao longo da última semana, Bolsonaro voltou a dizer que seu governo não tem casos de corrupção. O ministro da Educação, Milton Ribeiro, era um dos convidados de ontem, mas também não compareceu. Na sexta-feira, a Polícia Federal abriu um inquérito para investigar denúncias de prefeitos de que precisavam pagar propina em troca da liberação de recursos da pasta.

"Não é uma luta da esquerda contra a direita, é uma luta do bem contra o mal. E vamos vencer"

"Acabou a farra com dinheiro público. Buscam qualquer coisa, qualquer gota d'água para transformar em um tsunami"

Jair Bolsonaro, ao se lançar à reeleição

— Acabou a farra com dinheiro público. Buscam qualquer coisa, qualquer gota d'água para transformar em um tsunami. Todos sabem como nos portamos. Três anos e três meses em paz nessas questões. Se aparecer, nós colaboraremos para que os fatos sejam elucidados — disse Bolsonaro, em seu discurso.

Logo em seguida, no entanto, afirmou que todos podem errar e merecem uma segunda chance:

— Todos nós somos humanos. Podemos errar. Quem nunca errou, que está nessa plataforma no momento? E devemos ter e podemos ter uma segunda chance para voltarmos a ser úteis para a sociedade.

No palco, ao lado de Bolsonaro, estavam Valdemar Costa Neto e o senador Fernando Collor (Pros-AL). Valdemar foi condenado por corrupção em 2012 no processo do mensalão e chegou a ficar preso. Collor sofreu impeachment em 1992, quando era presidente da República, também por um escândalo de corrupção. Atualmente é réu em uma ação da Lava-Jato.

Próximo de Bolsonaro e de Valdemar estava o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno. Em 2018, Heleno ironizou o Centrão, bloco de partidos do qual o PL faz parte, ao cantar "se grita pega Centrão, não fica um, meu irmão" durante o lançamento da candidatura de Bolsonaro.

ATAQUES À ESQUERDA

Ao atacar a esquerda, Bolsonaro citou a situação na Venezuela, dizendo que o Brasil estava "à beira do abismo" antes do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Também fez referência ao seu voto a favor da cassação da petista, no qual homenageou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado por torturas durante a ditadura militar.

— O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é uma luta da esquerda contra a direita, é uma luta do bem contra o mal. E nós vamos vencer essa luta — discursou o presidente.

O presidente disse ainda que fica com o "estômago embrulhado" por ter que "jogar dentro das quatro linhas" da Constituição. A fala costuma ser em referência a ações de membros de outros Poderes, em especial do Supremo Tribunal Federal (STF). Desta vez, no entanto, o presidente não citou a Corte ou o Legislativo.

Presidente tem desafio de virar votos em redutos do PL

Levantamento do GLOBO mostra que Haddad teve vantagem em 60% dos 347 municípios governados pelo partido de Bolsonaro

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A maioria dos eleitores das cidades conquistadas pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, nas eleições municipais de 2020, deu mais votos a Fernando Haddad (PT) dois anos antes, do que no atual titular do Palácio do Planalto, segundo levantamento feito pelo GLOBO. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PL elegeu prefeitos em 347 cidades nas eleições de 2020: em 60% delas, Haddad teve mais votos que Bolsonaro.

As cidades "petistas" comandadas pelo PL se concentram na região em que o presidente apresenta mais dificuldade: o Nordeste. No Maranhão, por exemplo, o PL venceu as eleições em 40 cidades. Pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira mostrou que a região é onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem a maior vantagem sobre Bolsonaro.

Segundo o cientista político Marco Antônio Teixeira, da Fundação Getulio Vargas, os dados demonstram a dificuldade de prever a real capacidade de mobilização das forças pró-Bolsonaro na eleição.

— É importante lembrar que o PL virou bolsonarista de fato há pouco tempo. É um partido muito mais adesista do que ideologicamente alinhado ao presidente. O que essa diferença revela é até onde vai o poder de mobilização que o partido pode apresentar ao presidente.

O PL, a exemplo de outras siglas do Centrão que dão sustentação política a Bolsonaro, fez parte dos governos petistas de Lula e de Dilma Rousseff, ocupando ministérios e espelhando a aliança em coligações locais.

OUTROS PARTIDOS

Os dados apontam ainda que as prefeituras de outros partidos da base também são menos bolsonaristas do que a média nacional: o presidente teve um desempenho de 53% dos votos válidos nas cidades administradas pelo Republicanos e de 51% nas cidades comandadas pelo PP. Em todo o país, Bolsonaro recebeu 55% dos votos válidos.

O cenário não se restringe à região Nordeste. Com o segundo maior colégio eleitoral do país, Minas Gerais tem 30 cidades comandadas pelo PP onde Fernando Haddad teve mais votos. Para estancar essa vantagem, o governo aposta em programas que afetam diretamente a população mais pobre.

Veto a ato político em festival gera onda de reações

Juristas, artistas e políticos veem censura em decisão de ministro do TSE que proibiu manifestações no Lollapalooza

ANDRÉ DE SOUZA, LUCAS MATHIAS E LUCAS ALTINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

REPRODUÇÃO / MULTISHOW

Ato. O partido de Bolsonaro acionou o TSE após a cantora Pabllo Vittar erguer toalha com o rosto do ex-presidente Lula durante apresentação no Lollapalooza

A decisão do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de proibir “manifestação de propaganda eleitoral ostensiva” durante as apresentações do festival de música Lollapalooza, em São Paulo, gerou uma onda de reações de juristas, políticos e artistas, que qualificaram a medida como censura. Um dia após o despacho do magistrado, as apresentações de ontem foram marcadas por críticas ao governo e gritos de “Fora Bolsonaro”.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, foi quem acionou a Corte no sábado, após a cantora Pabllo Vittar levantar uma toalha com a foto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a britânica Marina Diamandis xingar o titular do Palácio do Planalto durante suas apresentações na véspera. O argumento da legenda foi de que as atitudes representaram propaganda eleitoral antecipada. Araújo concordou parcialmente com o pedido da sigla — a ação também cobrava punição às duas — e estipulou multa de R$ 50 mil aos organizadores do evento caso houvesse novas manifestações do tipo. A empresa responsável pelo Lollapalooza recorreu na noite de ontem.

Para o ex-ministro Marco Aurélio Mello, que já presidiu o TSE e o Supremo Tribunal Federal (STF), proibir que artistas se manifestem politicamente é “inadmissível” em uma democracia.

— Quando se proíbe que se levante cartaz, isso parte para a censura, o que é inadmissível em ares democráticos. O que se pode depois é averiguar o abuso na utilização do meio de comunicação visando o êxito de uma candidatura futura, que ainda não existe sequer. Eu receio muito esses arroubos autoritários. Não sou saudosista de uma época de exceção — afirmou Marco Aurélio ao GLOBO.

O ex-ministro sustentou que a atitude fere o direito constitucional da liberdade de expressão:

— O pessoal está confundindo muito as coisas, e deixando em plano secundário a liberdade de expressão, que é um bem maior. Você não pode obstaculizar a liberdade de expressão. Você pode sim buscar as consequências, se houver abuso.

Advogados eleitorais consultados pelo GLOBO também avaliaram a decisão como censura prévia:

— Nós temos vários casos em que o TSE e a Justiça Eleitoral podem até aplicar a multa, considerando a propaganda eleitoral, mas não vedam previamente a manifestação — disse Antonio Ribeiro Júnior, da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

“Quando se proíbe que se levante cartaz, isso parte para a censura, o que é inadmissível em ares democráticos”

Marco Aurélio Mello, ex-presidente do TSE e do STF

“Cala a boca já morreu, quem manda na minha boca sou eu”

Lulu Santos, cantor, em referência ao voto da ministra Cármen Lúcia, do STF, sobre censura a obras biográficas

Cristiano Vilela, da comissão eleitoral da seccional de São Paulo da OAB, apontou ainda que as manifestações no Lollapalooza não configuram propaganda eleitoral antecipada pelos critérios do próprio TSE.

— Não teve menção a número, cargo e à eleição concomitantemente, que é a tríade exigida pela Justiça Eleitoral para configurar a propaganda antecipada. E foi feita por uma pessoa na forma de livre manifestação do pensamento — afirmou.

Em sua decisão, Araújo avaliou que os artistas fizeram “comentários elogiosos ao possível candidato”, no caso Lula, e “pediram expressamente que a plateia presente exercesse o sufrágio em seu nome, vocalizando palavras de apoio e empunhando bandeira e adereço em referência ao pré-candidato de sua preferência”.

A interpretação de que a ordem do ministro do TSE representa censura, contudo, não é unânime no meio jurídico. O ex-ministro Carlos Velloso, que também já presidiu a Corte eleitoral e o STF, considerou correta a decisão.

— Parece-me que é, e também pareceu ao ministro, propaganda eleitoral fora de época. (A decisão) apenas está impedindo que ocorra o que ocorreu — afirmou Velloso, lembrando que o despacho de Araújo é individual, cabendo recurso para ser analisado pelo plenário.

ARTISTAS DESAFIAM

A ordem do ministro do TSE não foi bem recebida por artistas que subiram ao palco do evento ontem. Uma das atrações do dia, o cantor Lulu Santos afirmou “cala a boca já morreu, quem manda na minha boca sou eu”, em referência a um voto da ministra Cármen Lúcia, do STF, em ação que tratava de censura a obras biográficas. A banda Fresno, por sua vez, exibiu no palco mensagem de “Fora, Bolsonaro”.

Artistas também reagiram nas redes sociais. A cantora Anitta ironizou o veto determinado pelo TSE. “50 mil? Poxa... menos uma bolsa”, escreveu ela no Twitter, referindo-se à multa para quem descumprisse a medida. O youtuber Felipe Neto, por sua vez, afirmou que irá ajudar caso alguém venha a ser punido.

O apresentador Luciano Huck comparou a decisão do TSE ao AI-5, o mais duro ato instituído pela ditadura militar, em 1968, ao revogar direitos fundamentais. “Num festival de música, quem decide se vaia ou aplaude a opinião de um artista no palco é a plateia e não o TSE. Ou ligaram a máquina do tempo, resgataram o AI-5 e nos levaram pra 1968?”, postou ele.

Dentre os políticos, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, também comparou a decisão ao período da ditadura militar. Ela afirmou que o “TSE censura manifestação política de artistas igual ditadura militar proibia músicas”.

As críticas partiram até mesmo de apoiadores de Bolsonaro. A deputada estadual de São Paulo Janaina Paschoal (PRTB) afirmou que a decisão pode se voltar contra o próprio presidente. “O PL arrumou um precedente que vai prejudicar o próprio Bolsonaro! Esperem e verão! É duro!”, escreveu a parlamentar.

'LOLLAPALOOZA: TRIBUTOS E PROTESTOS NA RETOMADA', NO SEGUNDO CADERNO

O QUE PODE E O QUE NÃO PODE ANTES E DURANTE A CAMPANHA

Quando começa a campanha eleitoral?
No dia 16 de agosto. Isso vale inclusive para a propaganda pela internet.

É possível fazer propaganda antes disso?
Na quinzena que antecede a campanha, é possível fazer propaganda intrapartidária com o objetivo de ser escolhido pelo seu partido para disputar um cargo eletivo. Mas é proibido usar rádio, televisão e outdoor para isso. É permitido pregar cartazes e faixas em locais próximos ao da convenção, mas eles devem ser retirados após o término do evento.

O que pode ser feito antes da campanha eleitoral?
A lei diz que não são propaganda eleitoral antecipada práticas que não envolvam pedido explícito de voto. É possível, por exemplo, fazer menção à pré-candidatura e exaltar as qualidades pessoais dos pré-candidatos. Alguns atos também são permitidos, como dar entrevistas e participar de programas, encontros ou debates nos meios de comunicação, podendo expor suas plataformas e projetos políticos.
As prévias para escolha de candidatos também são permitidas, assim como a divulgação de atos de parlamentares, de debates legislativos e do posicionamento pessoal sobre questões políticas, inclusive nas redes sociais. A lei também autoriza arrecadação prévia de recursos, desde que observadas algumas regras. O impulsionamento de conteúdo político-eleitoral nas redes sociais pode ser feito desde que não haja pedido explícito de votos.

O que não pode ser feito na pré-campanha?
Pela lei, não pode haver pedido explícito de voto. A legislação diz ainda que será considerada propaganda antecipada a convocação de rede de rádio e TV pelos presidentes da República, da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF) para divulgar atos que denotem propaganda política ou ataques a partidos, seus filiados e instituições.

O que não pode ser feito nem mesmo quando já iniciada a campanha eleitoral?
A lei e uma resolução do TSE proíbem vários tipos de propaganda, seja pelo conteúdo, seja pela forma. Não é possível, por exemplo, fazer showmícios, nem distribuir camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou "quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem ao eleitor". Apenas é permitido ao eleitor usar roupas ou símbolos do seu candidato.
Também não é autorizado pregar propaganda em bens de uso comum, como postes, viadutos e paradas de ônibus. É proibido ainda o "derrame" de material de propaganda no local de votação ou nas ruas próximas. Por fim, há uma série de conteúdos proibidos, como qualquer forma de discriminação e incitação de atentados contra pessoas.

Estratégia para atrair eleitorado evangélico gera divergências no PT

Projeto de podcast para ampliar diálogo de Lula com o segmento, a cargo do pastor Paulo Marcelo, foi suspenso

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

A estratégia de aproximação do PT com eleitores evangélicos gerou divergências internas com repercussão na pré-campanha do ex-presidente Lula ao Palácio do Planalto. O ex-ministro Franklin Martins, que assumiu a comunicação da campanha a pedido do petista, atraiu funções que pertenciam ao secretário nacional de Comunicação do PT, Jilmar Tatto, com quem não tem boa relação. Nesse pano de fundo, o projeto de um podcast evangélico para ampliar o diálogo de Lula com fiéis, endossado por Tatto e com estreia inicialmente prevista para o início do mês, acabou "desalojado" do diretório petista em Brasília e sem data de lançamento.

O podcast ficaria a cargo do pastor Paulo Marcelo Schallenberger, ligado à Assembleia de Deus e ex-afilhado político do deputado Marco Feliciano (PL-SP), aliado do presidente Jair Bolsonaro. Após ser apresentado a petistas de São Paulo pelo ex-prefeito de Carapicuíba, Sérgio Ribeiro (PT), que é evangélico, Paulo Marcelo conseguiu um encontro com Lula para expor seu projeto, no fim de 2021, por intermédio do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges. A movimentação incisiva do pastor, porém, gerou desconfiança no PT.

Ainda assim, com aval de Tatto, o pastor chegou a visitar as obras no terceiro andar do diretório nacional do PT, em Brasília. O local abrigará uma espécie de "QG de mídia" do partido, com vistas à campanha de Lula, e receberia as gravações do podcast. Embora as reformas estejam praticamente finalizadas, o podcast ficou mais distante. À frente da estratégia de mídia de Lula, Franklin Martins centralizou atribuições como o monitoramento de redes sociais e a plataforma de denúncias de fake news contra o ex-presidente, antes a cargo de Tatto.

Sem espaço no portifólio de Martins, o projeto de Paulo Marcelo agora pode ser deslocado para o diretório do partido em São Paulo, numa estrutura coadjuvante — ou até, segundo lideranças petistas, ser executado sem contar "necessariamente" com a presença de Paulo Marcelo.

— No começo, é lógico que muitos ficaram com pé atrás, mas dissemos o seguinte: existem pastores falando mal do Lula, e esse está falando bem. Estamos acompanhando ele de perto e ajustando essa transição para a campanha. Ele tem uma linguagem que atinge os neopentecostais, é um público com o qual precisamos falar — afirma Tatto.

REPRODUÇÃO
Pastor. Ligação com bolsonarista gerou desconfiança

LEO MARTINS/09-11-2020
Benedita. Reserva quanto à política nas igrejas

NÚCLEO EVANGÉLICO

As iniciativas do partido para o segmento se concentravam até então no Núcleo de Evangélicos do PT (Nept), coordenado pela deputada Benedita da Silva (RJ), que ingressou na Assembleia de Deus nos anos 1960 e hoje faz parte da Igreja Presbiteriana Betânia, em Niterói. Benedita, que tem suas reservas quanto à presença da política no ambiente das igrejas, se mantém distante de lideranças vistas com afinidade ao bolsonarismo e prioriza o diálogo com fiéis, especialmente aqueles menos refratários à esquerda.

Paulo Marcelo, por sua vez, se apresentou como emissário para dialogar com evangélicos "com os quais o PT não fala" e tem procurado organizar grupos de pastores e obreiros em "caravanas cristãs" pelos estados, promovendo cultos, apresentações de artistas gospel e reuniões políticas. Um embrião dessa iniciativa percorrerá municípios da Bahia em abril, com apoio de parlamentares petistas. No estado, ele afirma já ter feito um cadastro com cerca de 800 pastores dispostos a atuar pela campanha de Lula.

Para quebrar resistências a Lula entre evangélicos pentecostais, Paulo Marcelo propôs um podcast que apresente o petista como um "homem família" e com restrições a temas como o aborto, e já sugeriu emular códigos do bolsonarismo, como a adoção de um versículo bíblico como lema da campanha. No lugar do trecho adotado por Bolsonaro, "conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:32), o pastor tem repetido a frase "quero trazer à memória o que me pode dar esperança" (Lamentações 3:21), como referência aos mandatos de Lula.

Na tentativa também de aparar arestas internas no PT, Paulo Marcelo tem elogiado Benedita a interlocutores, e argumenta que os mal-entendidos ocorreram pela impossibilidade de um encontro para que ele explicasse seu projeto — a deputada passou por uma cirurgia na coluna no início deste ano. Na quinta-feira, ele reuniu-se no diretório paulista do PT com pastores "históricos" do partido, que participaram de campanhas de Lula desde 1989 e, em alguns casos, já disputaram eleições pela sigla em São Paulo.

— A intenção é abençoar o Brasil, através desse projeto democrático que é o retorno do presidente Lula — disse Paulo Marcelo no encontro.

Um dos participantes, o pastor Cesário Silva, ao elogiar a iniciativa, destacou que os "dinossauros do campo evangélico" no PT ainda estão conhecendo o aspirante a colega.

Moro aposta em grupo restrito de conselheiros

Entre as pessoas mais próximas que o ajudam com a estratégia eleitoral estão o advogado Luis Felipe Cunha; a mulher, Rosângela Moro; e o publicitário Paulo Vasconcelos. Presidenciável já foi cobrado por seu partido a compartilhar decisões

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em momento delicado da sua pré-candidatura à Presidência, em que está estagnado nas pesquisas de intenção de voto, o ex-ministro Sergio Moro (Podemos) aposta em um grupo restrito de conselheiros para tentar realinhar as estratégias eleitorais. Entre as pessoas mais próximas que o ajudam nesta tarefa estão o advogado Luis Felipe Cunha, amigo do ex-juiz há uma década e responsável pela coordenação dos trabalhos; a mulher, Rosângela Moro; e o publicitário mineiro Paulo Vasconcelos.

Como mostrou O GLOBO na semana passada, Moro foi cobrado por integrantes do Podemos a compartilhar decisões da campanha com o partido. A avaliação interna de parte da sigla é de que o ex-juiz tem um perfil centralizador, concentrando definições relacionadas à comunicação e a articulações políticas. É Cunha, contudo, quem tem feito essa interlocução direta com a legenda. A pessoas próximas, o advogado já chegou a dizer que faz questão de manter "a campanha separada do partido".

Moro, por sua vez, costuma afirmar que falar com Cunha é a mesma coisa que falar com ele, tamanho é o nível de confiança entre os dois. Em uma das maiores provas disso, coube ao advogado a missão de elaborar a nota publicada no início do mês em que Moro rompeu com Arthur do Val, o "Mamãe Falei", até então pré-candidato ao governo de São Paulo pelo Podemos. A candidatura foi abandonada após a divulgação de áudios de Do Val em que ele faz comentários machistas sobre refugiadas ucranianas.

AUTONOMIA

Durante a elaboração do texto, Moro estava no lançamento do seu livro em Maringá (PR). Nesse momento, a equipe não conseguia falar com ele para consultá-lo sobre o que fazer, e Cunha assumiu o comando da situação. Chamou a atenção o tom duro do texto, diferente da postura moderada que costuma ser adotada pelo pré-candidato, e o apelo para que o Podemos se pronunciasse sobre o episódio, evidenciando a separação entre partido e campanha.

Na semana passada, Cunha fez parte do grupo restrito que acompanhou Moro no giro pela Alemanha, onde se reuniram com representantes do Parlamento local. A viagem também gerou críticas de aliados, que se incomodaram com a ausência do pré-candidato durante o período de negociações eleitorais. Além da falta de palanques em estados estratégicos, como o próprio Paraná, estado de origem de Moro, São Paulo e Minas Gerais, maiores colégios eleitorais do país, o Podemos recentemente sofreu baixas e viu a bancada na Câmara diminuir.

EDILSON DANTAS/18-02-2022

Estilo. O ex-juiz Sergio Moro montou um "núcleo duro" de campanha do qual não fazem parte integrantes do Podemos

> A avaliação de parte do Podemos é de que o ex-juiz tem um perfil centralizador

O clima de desconfiança também toma conta da área de comunicação da campanha. Apesar de Pablo Nobel ser o marqueteiro oficial, o núcleo duro costuma recorrer com mais frequência a Paulo Vasconcelos, que atua nos bastidores como um conselheiro informal. Vasconcelos já trabalhou na campanha de Aécio Neves (PSDB), em 2014. Foi ele, inclusive, um dos responsáveis pela indicação de Nobel ao cargo.

A mulher do ex-ministro, a advogada Rosângela Moro, também ganhou espaço no núcleo duro da campanha. Há duas semanas, ela esteve em Brasília para acompanhar o marido nas agendas na capital federal, quando discursou em evento do Fórum Nacional de Filantropia (Fonif). Participou, ainda, da estreia do podcast lançado pela campanha de Moro, o "deMorô".

Apesar de tomar certos cuidados em relação ao Podemos, Cunha e Moro mantêm boa relação e diálogo constante com Renata Abreu, presidente da legenda, com quem costumam falar pelo menos uma vez ao dia. Ela tenta se equilibrar entre as demandas do candidato e dos parlamentares.

Outro nome do Podemos que se aproximou do ex-juiz é o senador Eduardo Girão (CE), um dos principais entusiastas da candidatura, mesmo diante de críticas internas de alguns de seus correligionários. Quando Moro esteve em Brasília, Girão ofereceu um jantar na sua casa para que ele conversasse com parte da bancada.

Na capital federal, Moro também esteve acompanhado de dois aliados que se tornaram próximos nos últimos meses: Uziel Santana, chefe do núcleo evangélico da campanha, e o ex-ministro Carlos Alberto dos Santos Cruz, de quem foi colega no governo Bolsonaro.

—Ele (Moro) gosta de construir relações de confiança, é uma tônica dele, e também de correção —disse Uziel.

Embora tenha proximidade com Santos Cruz, Moro não conseguiu convencer o militar a disputar o governo do Rio de Janeiro, onde precisa de palanque.

Articulação no PSDB para ignorar as prévias é um 'golpe', diz Doria

Após ensaiar migar para o PSD, Eduardo Leite decidiu ficar no partido e começou a avisar aliados em telefonemas ontem

PAULO GUERETA/ZIMEL PRESS

Sem decolar. Doria venceu as prévias contra Leite e Virgílio, mas teve só 2% das intenções de voto no último Datafolha

MARIANA ROSÁRIO
E THIAGO PRADO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O governador de São Paulo, João Doria, afirmou ontem que a existência de qualquer articulação no PSDB para retirá-lo das eleições presidenciais configura um "golpe". A declaração foi dada após a movimentação de parte dos tucanos para ignorar as prévias realizadas em novembro — com vitória de Doria — em prol de uma candidatura de Eduardo Leite, derrotado no pleito interno. Após ensaiar migar para o PSD, o governador gaúcho decidiu ficar no PSDB e começou a avisar aliados em telefonemas na noite de ontem, véspera da coletiva em que anunciará sua saída do cargo.

Desde o convite para entrar no PSD feito pelo presidente do partido, Gilberto Kassab, uma ofensiva para manter Leite foi realizada pelo senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) e o deputado Aécio Neves (PSDB-MG). Leite havia sinalizado que deixaria o PSDB para disputar o Palácio do Planalto, mas mudou de ideia ao longo da última semana, analisando argumentos apresentados por aliados. O principal deles, o fato de o PSD nos estados ter candidatos a governador alinhados ao presidente Jair Bolsonaro e ao ex-presidente Lula.

A negativa de Leite impõe o desafio a Kassab de buscar uma nova alternativa para a disputa ao Planalto. No ano passado, o plano A do presidente do PSD era a candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), que deixou o DEM, mas acabou recuando de participar da corrida como opção da terceira via. Kassab chegou a abrir conversas com Lula e o PT, mas insiste que o partido que comanda terá candidatura própria e, assim, começou a negociar com Leite.

"(Ignorar as prévias é) Uma tentativa torpe, vil, de corroer a democracia e fragilizar o PSDB. Com amparo da Justiça Eleitoral, foram R$ 10 milhões investidos, as prévias valem"

João Doria, governador de SP e pré-candidato à Presidência

Aliados de Leite no PSDB dizem que a convenção da sigla vai homologar o nome do candidato a presidente, independente do resultado das prévias. Avaliam ainda que os demais partidos que negociam com os tucanos — União Brasil, MDB e Cidadania — são simpáticos ao governador gaúcho e que a aliança estaria acima da disputa das primárias do PSDB.

— Uma tentativa torpe, vil, de corroer a democracia e fragilizar o PSDB — afirmou Doria ontem, durante coletiva para anunciar uma nova etapa da vacinação da quarta dose contra Covid, ao ser questionado sobre a articulação de integrantes do partido para não reconhecer as prévias da sigla.

Até ontem, Doria estava deixando as críticas públicas a cargo de aliados. O tesoureiro do PSDB, César Gontijo, já havia cobrado "ética" de Leite ao lembrar o gasto do partido com a realização das prévias. O governador de São Paulo ontem foi na mesma linha.

— Diante de prévias realizadas com o amparo da Justiça Eleitoral, com investimentos também registrados na Justiça Eleitoral, foram R$ 10 milhões investidos, as prévias valem — disse Doria.

PARTIDO RACHADO

O PSDB saiu rachado das prévias e, quatro meses depois, Doria não conseguiu unir o partido. O pleito foi marcado por idas e vindas, e chegou a ser adiado após um episódio de suspeita de ataque hacker ao sistema de votação. Ao fim das eleições internas, Doria recebeu 53,99% dos votos, e derrotou Leite, que somou 44,66%, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio, que teve apenas 1,35%.

Além do desafio interno, Doria precisa aplacar uma rejeição de 30% dos eleitores, de acordo com a última pesquisa Datafolha, divulgada na semana passada. Trata-se de uma média inferior somente à de Bolsonaro, com 55%, e de Lula, com 37%.

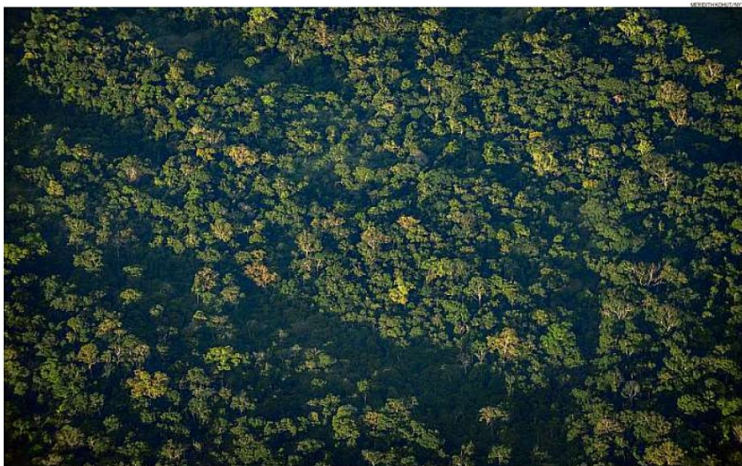
Com rejeição menor (14%), Leite passou a ser cortejado pelo PSD. Para tentar evitar a saída de Leite, membros e aliados do PSDB escreveram uma carta em que pediam ao governador do Rio Grande do Sul para permanecer na sigla. Nas redes sociais, o gaúcho afirmou que ficou "sensibilizado" com a iniciativa e prometeu que seguiria em diálogo com os tucanos.

O documento que agradou Leite contava com a assinatura de quase três dezenas de integrantes do PSDB e foi realizado sob a liderança do senador Tasso Jereissati. Um dos principais nomes que avaliza a carta é o presidente nacional do partido, Bruno Araújo, coordenador da campanha de Doria.

O governador de São Paulo não foi um dos signatários da carta, mas, quando questionado sobre o assunto, disse que pediu ao presidente do diretório de São Paulo, Marco Vinholi, que a assinasse.

— Nós queremos que o Eduardo Leite permaneça no PSDB. Quando assina o presidente, ele assina em nome de todos nós — declarou na ocasião.

NA WEB
GARIMPO
Contaminação no Pará
Pesquisa conclui que 75% da população de Santarém tem níveis altos de mercúrio

MEREDITH KOHUT/NYT

Superfíce 'rugosa'. Topo das árvores na Amazônia, junto à transpiração das plantas, ajuda a esfriar o planeta, segundo estudo da cientista Deborah Lawrence, da Universidade de Virgínia

REFRESCO AMAZÔNICO

Florestas tropicais esfriam planeta em mais de 1°C, indica simulação

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Amazônia não é o "Pulmão do Mundo", mas merece o título de "Ar-Condicionado do Planeta". Um novo estudo da cientista Deborah Lawrence, da Universidade da Virgínia (EUA), diz que, se não se prestam a oxigenar o globo, as matas numa faixa de 2.200 km em torno do Equador contribuem para diminuir a temperatura global em mais de 1°C.

Não parece muito, mas quando se leva em conta que esse resfriamento ocorre para o planeta inteiro no ano todo, ele já representa metade do esforço feito para frear o aquecimento global (o Acordo de Paris busca impedir aumento de 2°C).

Já se sabia da importância das florestas para o clima, mas o estudo de Deborah observou os papéis de matas em diferentes graus de latitude e permitiu medir quanto cada uma pesa na regulação global de temperatura.

A cientista pesquisou simulações de computador sobre o clima da Terra e depois manipulou os dados obtidos, removendo imaginariamente diversas faixas de floresta para observar como a Terra se comportaria.

O estudo apontou que a Amazônia, a bacia do Congo, na África, e as matas do Sudeste Asiático têm um peso desproporcionalmente grande no resfriamento global. Se a faixa de latitude da maior parte desses biomas (10° Norte a 10° Sul) fosse toda desmatada, o planeta aqueceria em 1,05°C.

Cerca de 70% desse efeito, explica a cientista, se devem ao fato de que essas florestas estocam muito carbono. Se as árvores apodrecem ou são queimadas, um volume enorme de CO_2 é liberado e agrava o efeito estufa. Os outros 30% do resfriamento que essas florestas proporcionam, porém, não se devem ao carbono, mas a efeitos biofísicos que a cientista descreve no estudo publicado na revista "Frontiers in Forests and Global Change".

AMAZÔNIA REFRESCANTE

Matas do Brasil e países tropicais resfriam o globo mais que zonas temperadas

Cobertura terrestre: ÁREAS DE BIOMA FLORESTAL; OUTROS BIOMAS

Efeito das florestas por faixa de latitude: AQUECIMENTO; RESFRIAMENTO

Tamanho do impacto na temperatura na global (°C)

0,03 → 0,37 → 0,29 → 0,05 → 0,06 → 0,16 → 0,14 → 0,47 → 0,58 → 0,23 → 0,07 → 0,03 → 0,01 →

EUROPA · ÁSIA · AMÉRICA DO NORTE · Oceano Pacífico · ÁFRICA · Oceano Pacífico · Oceano Índico · Brasil · OCEANIA · AMÉRICA DO SUL · Oceano Atlântico · ANTÁRTICA

Fonte: Lawrence et al./Front. For. Glob. Change — Editoria de Arte

VAPOR E RUGOSIDADE

Um dos efeitos refrescantes é o da chamada "evapotranspiração" das plantas. Para que árvores sobrevivam, a água que absorvem pela raiz é levada até as folhas, de onde evapora e sai como transpiração. Esse transporte de umidade consome energia, gerada pelo calor que as plantas retiram do ambiente, provocando resfriamento.

Outro efeito relevante proporcionado pelas florestas é o transporte de ar quente e úmido para grandes altitudes. Quando massas de ar correm mundo afora, tendem a ficar na mesma distância do solo enquanto trafegam por superfícies lisas. Quando encontram "superfície rugosa" como o topo das árvores, porém, o fluxo de ar sofre turbulência que força movimento vertical. E o ar aquecido vai para cima.

— A evapotranspiração funciona como um aparelho gigante de ar-condicionado, e a rugosidade, como um "mixer" que revira o ar e o joga para o alto — compara Deborah.

Nas florestas perto dos polos, sobretudo no Canadá e na Rússia, o efeito da evapotranspiração é menos intenso, pois o metabolismo das plantas é lento no frio. E não há tanto ar quente para ser dissipado. Nessas regiões, se florestas fossem desmatadas, resfriariam o planeta, em vez de aquecê-lo, pois abririam espaço para a cor branca da neve refletir mais radiação solar.

Deborah argumenta que, apesar disso, não é o caso de defender o desmatamento da zona boreal, porque as florestas de clima frio exercem um papel importante na regulação da umidade regional. Além disso, em algumas décadas não deve mais existir tanta neve na região para refletir o sol.

— Se quisermos investir em reflorestamento e em proteger florestas, este estudo nos mostra que existem lugares prioritários, e o foco precisa ser, definitivamente, entre os trópicos — aconselha a cientista.

ANTÔNIO GOIS

antonio.gois@jeduca.org.br

O MEC e os amigos do pastor

Um lugar formidável para fazer favores. Essa foi a constatação do físico José Goldemberg ao assumir o cargo de ministro da Educação no governo Collor, em 1991, e perceber que, apesar do orçamento escasso diante das necessidades, os recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) podiam ser distribuídos de maneira arbitrária. "Fui reitor de universidade (a USP), ministro de outra pasta (Ciência e Tecnologia), depois ocupei outras funções, e nunca passei por uma função onde houvesse um fundo grande que dependia basicamente da vontade do ministro". Esta declaração de Goldemberg foi dada em 2016, no âmbito de um projeto de entrevistas com 17 ex-ministros da Educação desde o governo Figueiredo (a íntegra dos depoimentos, dadas a este repórter, podem ser acessadas no Observatório de Educação do Instituto Unibanco).

A necessidade de se estabelecerem critérios mais técnicos na distribuição dos recursos do MEC aos Estados e municípios apareceu em quase todas as entrevistas do projeto. Nem tudo foi terra arrasada, e é possível identificar políticas relativamente exitosas em diminuir a possibilidade de interferência indevida no dinheiro que deve chegar aos que mais precisam. Mas, como estamos vendo no caso dos pastores que vendiam facilidades a prefeitos em troca de propina, ainda há muito a avançar.

Um exemplo de política bem desenhada nesse sentido é o Fundeb, que redistribui recursos entre entes federativos, priorizando o número de alunos registrados no Censo Escolar e seu perfil. O fundo, apesar de ser executado pelo FNDE, tem seus critérios definidos por lei, de modo que cada município tem segurança no planejamento de quanto deve receber, sem precisar barganhar com lobistas ou políticos.

Outro programa que evoluiu bastante comparado ao que era no passado é o de livros didáticos. Há uma comissão de avaliação das obras apresentadas pelas editoras, é realizada uma negociação de preços, e a distribuição do material é feita considerando os pedidos das redes e a estimativa do número de alunos. Não é um programa totalmente à prova de desvios ou imperfeições, mas é um processo hoje muito mais transparente e técnico do que já foi.

> ***Em alguns programas, por mais que se avance na exigência de critérios técnicos, haverá sempre margem para análise subjetiva***

O problema é que nem todos os programas do FNDE se baseiam exclusivamente em critérios técnicos. Há casos em que a análise de cada pleito feito por secretarias é mais complexa do que o que pode ser mensurado por estatísticas oficiais. Por exemplo: a necessidade de renovação da frota para transporte escolar, que não pode ser calculada simplesmente a partir do número de estudantes ou de veículos já distribuídos. Em alguns programas, portanto, por mais que se avance na exigência de critérios técnicos, haverá sempre alguma margem para análise subjetiva. E é aí que aumentam os riscos maiores de desvios.

Num mundo ideal, todos os agentes públicos envolvidos no processo atuariam com lisura e bom senso. No Brasil real, chega-se ao cúmulo de privatizar o processo de intermediação por mais verbas para pastores que, além de não terem qualificação técnica para isso, sequer têm cargos públicos. A frase do ministro Milton Ribeiro, de que a "prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam, e, em segundo, os que são amigos do pastor Gilmar" é acintosa para um país que ainda tem sérios problemas educacionais a resolver, muito antes de sobrar algum recurso público para ser distribuído pelos amigos pastores de Ribeiro e Bolsonaro.

Saúde

NA WEB

COVID-19
SP vai aplicar quarta dose em idosos
Nova etapa da campanha, que começa em abril, contempla público a partir de 60 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DECISÃO PREMATURA

Para sociedades médicas, liberar máscaras nas escolas eleva riscos

GABRIELA GONÇALVES*
gabriela.goncalves@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FABIANO ROCHA

Sob risco. A liberação de máscaras esbarra na vacinação ainda insuficiente na faixa de 5 a 11 anos: apenas 12,4% das crianças completaram o esquema vacinal

Representantes de algumas das principais sociedades médicas do Brasil afirmam que o fim da exigência do uso de máscara facial para professores e alunos nas escolas é uma medida precipitada. Consultados pelo GLOBO, especialistas de pediatria, imunização, infectologia e saúde coletiva sustentam que o ambiente é mais vulnerável à propagação da Covid-19 em virtude da baixa cobertura vacinal infantil.

Ao menos 20 capitais e o Distrito Federal já dispensaram o uso de máscaras em ambientes abertos, sendo que oito capitais flexibilizaram também em fechados. A medida contrasta com um cenário em que apenas metade do público infantil de 5 a 11 anos tinha recebido a primeira dose do imunizante até sexta-feira e só 12,4% nesta faixa etária têm esquema vacinal completo.

Os estados do Rio de Janeiro e São Paulo dispensaram o uso do item nos dias 7 e 18 de março, respectivamente. A vacinação tem avanço desigual no país e há problemas com dados nos estados.

Para a médica sanitarista Rosana Onocko, presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e professora da Unicamp, a liberação aumenta o risco de exposição de crianças não vacinadas e suas famílias.

— Não custa nada ter um pouco mais de cautela. Alguns pais estão com medo de vacinar os seus filhos e crianças muito pequenas ainda nem podem receber a imunização — diz.

Ainda que a média móvel de mortes tenha caído 42% nas últimas duas semanas, os meses que antecedem o inverno são mais propícios à disseminação de vírus respiratórios como o da Covid-19.

— Tudo fica mais fechado, é uma situação preocupante — completa Onocko.

Estudo divulgado nesta semana pela Universidade Duke, da Carolina do Norte (EUA), mostrou que o uso obrigatório de máscaras em escolas teve importante papel na queda de casos de Covid-19 no ano passado, mesmo quando já existia vacina. Foi verificada uma redução de 72% no número de ocorrências na comparação entre estados americanos que mantiveram e liberaram as máscaras. O levantamento englobou um universo de mais de 1 milhão de alunos.

O estado de São Paulo manteve a máscara em transportes coletivos, mas cada município pode regular detalhes de sua flexibilização de acordo com os índices locais de vacinação. A cidade de Jaboticabal, por exemplo, obriga o uso do equipamento de proteção em todos os ambientes. Na Câmara Municipal de São Paulo, ele será utilizado até 31 de março: após isso, apenas em ambientes com mais de 50% de ocupação.

No início do ano letivo, a secretaria de educação de São Paulo entregou máscaras às escolas do estado. A assessoria da pasta informou que as unidades estão autorizadas a comprar o equipamento e fornecer aos alunos que solicitarem.

— Assim como não conseguimos fazer distanciamento no transporte público, na escola também é impossível. Deveriam incentivar o uso de máscara pelo menos enquanto os maiores de 5 anos não estão com o esquema vacinal completo — diz Renato Kfouri, presidente do Departamento Científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Um dos colégios privados mais tradicionais de São Paulo, o Dante Alighieri informou que a máscara foi desobrigada em suas dependências. No Rio, o Colégio Federal Pedro II manteve o uso dentro de todas as suas unidades.

DESESTÍMULO

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Isabela Ballalai acredita que a flexibilização das máscaras pode até desestimular a vacinação contra Covid. Ela recorda que a proteção contra a doença deixou de ser prioridade para milhares de pessoas no final do ano passado, mesmo com a chegada da variante Ômicron.

A transmissão da subvariante BA.2 está em ascensão no Brasil. Em três semanas, a proporção de casos prováveis da linhagem da Ômicron cresceu de 3,8% para 27,2% no país, segundo o Instituto Todos pela Saúde (ITpS).

A omissão de alguns governos de estados brasileiros, que transferem às escolas a decisão de legislar sobre o uso da proteção, também preocupa médicos e especialistas. Infectologista e coordenadora do comitê de imunizações da Sociedade Brasileira de Infectologia, Rosana Richtmann afirma que a baixa procura pela vacinação das crianças foi motivada justamente pela falta de comunicação entre governos e cidadãos. A dúvida e o medo, diz, contribuem para que se perca a percepção de risco.

— Precisamos entender essa nova variante. Não chegamos a estudar nenhum impacto da retirada em locais abertos — diz Richtmann.

** estagiária sob supervisão de Rafael Garcia*

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

Machismo e pseudociência

Imagine uma mulher que foi vítima de violência doméstica. De acordo com a segunda edição do Jusbarômetro de São Paulo, pesquisa realizada em 2021 a pedido da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), as principais razões que levam uma mulher a não denunciar o agressor são medo, vergonha e falta de confiança no Judiciário e nas leis.

Agora imagine que após fazer a denúncia, com medo, com vergonha e cética, ela recebe do juiz a sugestão de uma Constelação Familiar (CF) como tentativa de conciliação. Bert Hellinger, o inventor da prática, valeu-se de conceitos pseudocientíficos e de uma visão metafísica patriarcal e machista. Na "harmonia do amor" de Hellinger, cada integrante da família tem funções definidas por leis cósmicas, e toda desarmonia, inclusive violência, é fruto de algum desequilíbrio. Na harmonia ideal, o homem tem todos os privilégios e a mulher e as crianças devem se manter nos devidos lugares.

A Constelação Familiar chegou ao Brasil em 1999, e começou a ser aplicada no Judiciário em 2012. Hoje, é de uso rotineiro em direito de família, incluindo casos de divórcio, guarda de menores e violência doméstica.

Numa "sessão" de CF, membros da família ou representantes voluntários interagem numa sala sob a orientação do profissional constelador, que interpreta o que se passa e oferece conselhos. Essa leitura é feita dentro dos preceitos de Hellinger, que estabelece, por exemplo, que um estupro de menor pode ser entendido como resultado de falha da mãe em satisfazer o pai. O estuprador é apenas uma vítima da desarmonia familiar, e se a mãe lhe pedir perdão, a harmonia será restaurada.

Casos documentados pela imprensa trazem depoimentos de mulheres vítimas de agressão que tiveram que reviver seus traumas, encarar o agressor, e até mesmo pedir perdão ao criminoso. Ao explicar o que se passa nas sessões, consteladores usam um vocabulário recheado de expressões como "energia quântica" e "campos morfogenéticos". São jargões de filme da Marvel, frases que soam vagamente científicas mas que, no contexto em que estão sendo usadas, carecem de lógica e sentido. Esse truque é marca registrada das pseudociências.

A Constelação Familiar chegou ao Brasil em 1999, e começou a ser aplicada no Judiciário em 2012. Hoje, é de uso rotineiro

Outra marca registrada é a da própria constelação no Judiciário, chamada — e devidamente patenteada — de Direito Sistêmico. O Direito Sistêmico® é utilizado em diversos estados e está presente em centenas de comissões da OAB, muito embora a própria Lei Maria da Penha estabeleça que não é permitido fazer conciliação em caso de violência. O Conselho Nacional de Justiça aceita e endossa esta prática.

Há ainda uma profusão de cursos, disciplinas em universidades e cursos de pós-graduação. Não é necessário ser psicólogo ou ter formação em ciências da saúde para ser constelador. Uma busca no Google por esse tipo de curso traz mais de um milhão de resultados. Um deles diz que um constelador experiente chega a ganhar R$ 48 mil por mês, com apenas oito clientes. Em linhas gerais, com R$ 5 mil, estudando aos finais de semana durante seis meses, já dá para virar constelador.

No último dia 24, houve audiência pública no Senado para debater a Constelação Familiar. Vários depoentes defensores da prática vendem o serviço e lucram com ele. Nenhum declarou conflito de interesse ao depor. No grupo dos opositores, ninguém tinha conflito de interesse. Falando pelo Instituto Questão de Ciência (do qual sou presidente), o advogado e psicólogo Paulo Almeida ressaltou que não é função do Judiciário intervir e tentar "consertar" questões de foro íntimo dos envolvidos, mas sim de distribuir justiça e fazer cumprir a lei. A harmonia da família, a paz e o amor não são objeto da Justiça. A violência contra a mulher é. Nesta última coluna do mês da mulher, fica o recado: não permitiremos que pseudociências carregadas de machismo sejam usadas para nos intimidar.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP)
Crianças, adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Crianças de 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
PORTO ALEGRE (RS)
A partir de 5 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB
'DINHEIRO ESQUECIDO'
Novo calendário começa nesta segunda
Banco Central mudou as regras: saques poderão ser feitos de dia até de noite

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A CRISE NO MERCADO

Fontes: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, com cruzamento feito pela Corretora Tullet Prebon Brasil

Editoria de Arte

ARROCHO SALARIAL

Renda do trabalho encolhe R$ 18 bi em dois anos de pandemia

CÁSSIA ALMEIDA E
ANA FLÁVIA PILAR*
economia@oglobo.com.br

A crise provocada pela pandemia fez um estrago no mercado de trabalho, a ponto de a soma de todos os salários dos 95 milhões de ocupados no país — o maior contingente desde o início da série histórica da pesquisa do IBGE — representar menos de um terço do Produto Interno Bruto (PIB), perdendo espaço na economia para outros tipos de renda como lucros e juros.

De acordo com cruzamento feito pela Corretora Tullet Prebom Brasil, a fatia de rendimentos do trabalho correspondia a 35,4% do PIB em fevereiro de 2020, antes da pandemia, caindo para 30,2% em abril de 2021, auge dos casos de Covid-19 no país.

Nem mesmo a inclusão dos salários de mais 12 milhões de ocupados à massa de rendimentos desde o segundo trimestre de 2020 fez a principal fonte de renda das famílias voltar aos níveis de antes da pandemia. A reação no mercado de trabalho, com a queda da taxa de desemprego do pico de 14,8% em abril de 2021 para 11,2%, fez a participação dos salários subir apenas para 30,9% em janeiro deste ano.

Essa queda no rendimento do trabalho funciona como um freio na economia, com menos recursos circulando para consumo e poupança. A massa de salários mensal caiu R$ 18 bilhões em relação ao início da pandemia, descontando a inflação. Eram R$ 250,5 bilhões em fevereiro de 2020, caindo para R$ 232,6 bilhões em janeiro deste ano.

A inflação de 10,54% nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, a recuperação do emprego pela informalidade e em setores que pagam menos e um universo de 12 milhões de desempregados que inibe o poder de barganha para buscar reposição da inflação para os que estão ocupados explicam parte desse tombo dos salários.

"A contrapartida são os lucros das empresas observados na economia", mostra relatório da corretora.

35,3% GANHAM ATÉ 1 MÍNIMO

A Tendências Consultoria estima que a massa de renda total, incluindo aposentadorias, pensões e benefícios sociais, vai crescer 1,7% em 2022, ainda ficando abaixo de 2020. A alta virá de transferências do governo, reajustadas pela inflação, e do Auxílio Brasil, de R$ 400, bem acima da média de R$ 190 do Bolsa Família e com mais 3 milhões de beneficiados, diz o economista da consultoria Lucas Assis:

— O rendimento ainda deve continuar em queda: 4% na média do ano. Vamos para o terceiro ano seguido sem reajuste real do salário mínimo. E não há perspectiva de que isso mude até 2026. A pandemia piorou o que já era ruim. Vamos continuar com a taxa de desemprego em dois dígitos por muitos anos. As condições de vida dos brasileiros estão bastante deterioradas.

Foi o que viveu o supervisor de segurança Antônio Carlos Vergara, de 52 anos. Ele perdeu o emprego em março de 2020, quando o isolamento social foi imposto no país. Na época, ganhava cerca de R$ 3.500 mensais. Mais de um ano depois, em novembro de 2021, ele finalmente conseguiu emprego com carteira assinada para exercer função semelhante a que tinha na outra empresa, mas o salário havia caído para R$ 1.400. Enquanto esperava uma vaga formal, vendeu quentinhas e trabalhou como segurança de rua.

— Trabalho na mesma função, mas com uma nova denominação. É uma forma de as empresas pagarem menos. Elas contratam os seguranças como porteiros ou controladores de acesso. No meu caso, porteiro. Eu ganho um salário de R$ 1.400 — contou.

Formado em Letras, Vergara se ressente do salário tão baixo, mesmo tendo curso superior e experiência.

— É muito ruim receber tão pouco. Neste momento, estou estudando para concursos. Quero ser professor.

O achatamento salarial está marcado nas estatísticas. De março de 2020, até dezembro do ano passado, mais 6,5 milhões de trabalhadores engrossaram o grupo que ganha até um salário mínimo. O maior patamar de toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, que começou em 2012. De acordo com o cruzamento feito pela LCA Consultores, atualmente, são 33,8 milhões com esses baixos salários, 35,3% dos ocupados. Em março de 2020, eram 29,2%.

— Nunca teve tanta gente empregada ganhando até um salário mínimo. Há uma precarização do mercado de trabalho, com informalidade e subemprego, com a massa de rendimento do trabalho caindo bastante, voltando aos níveis de quatro, cinco, seis anos atrás — afirma Bráulio Borges, economista da LCA Consultores e pesquisador da FGV.

A esperança é a inflação dar uma trégua, caindo dos atuais 10% ao ano para entre 6,5% e 7% no fim de 2022, diz Maria Andreia Parente, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

— Aumento real (acima da inflação) não existe no Brasil nesse momento. Quando a inflação perder força, esse rendimento deve aumentar, mas vai depender do dinamismo do mercado de trabalho. Estamos falando de 12 milhões de desempregados. Não há muito espaço para ganhos.

A economista lembra que o alívio na inflação não vai ser o que se projetava no início do ano, quando as previsões do mercado mostravam que o IPCA poderia cair dos atuais 10% para 4,5%. Agora, elas subiram para 6,5% e 7%, com a alta das *commodities* intensificada pela guerra na Ucrânia.

PIB ESTAGNADO NÃO AJUDA

A atividade também vai andar de lado, o que não ajuda o mercado de trabalho, lembra Borges. As previsões estão entre 0,5% e 1% de crescimento para 2022, insuficiente para absorver o aumento da população em idade de trabalhar (14 anos ou mais) de 1% ao ano, muito menos para incluir os milhões de desempregados:

— As perspectivas são muito desfavoráveis este ano. O PIB tem que crescer muito mais rápido para o desemprego cair com gosto. Com desemprego alto, o poder de barganha do trabalhador está muito enfraquecido. A massa de renda vai continuar com desempenho muito fraco neste ano.

Pelos cálculos do economista da LCA, a taxa de desemprego de equilíbrio é de 9,5%. Hoje, está em 11,2% e não deve ceder tão cedo.

Sem trabalho no início da pandemia, a assistente administrativa Flávia Santana, 48 anos, conseguiu só agora voltar à faculdade, depois de trancar a matrícula por não conseguir pagar as mensalidades:

— Fiquei à deriva. Ninguém quis me contratar como CLT, então, durante esses últimos meses, o que foi aparecendo de oportunidade, eu fui ficando, mesmo sem carteira assinada e com remuneração baixa. O meu salário não alcançou o teto do que um assistente administrativo deve ganhar.

No fim de 2020, quando finalmente conseguiu um emprego, Flávia viu sua renda mensal cair de R$ 1.700 em 2019 para R$ 1.500. Para quem mora com irmã, pai e filha, a perda foi expressiva:

— Cortei todos os tipos de lazer. Parei de sair com amigos e suspendi as idas ao shopping.

Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, diz que, em janeiro, foi a primeira vez desde abril de 2021 que os salários tiveram aumento nominal (sem descontar a inflação) de 1,7%. Longe de compensar a alta de preços.

— A massa de rendimentos tem ficado estável, embora haja contingente maior de trabalhadores. O crescimento não foi suficiente para compensar a retração do rendimento.

**Estagiária sob supervisão de Cássia Almeida*

"Pandemia piorou o que já era ruim. Vamos continuar com a taxa de desemprego em dois dígitos por muitos anos"

Lucas Assis, economista da Tendências Consultoria

"Nunca teve tanta gente empregada ganhando até um salário mínimo"

Bráulio Borges, economista sênior da LCA Consultores

ROBERTO MOREYRA

Salário menor. A assistente Flávia Santana ganha menos que em 2019

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

BDRs de empresas 'tech' entram no radar de investidores

Estudo mostra que papéis de Meta, Alibaba e Amazon são os favoritos dos brasileiros de mais alta renda neste início de ano

APOSTA NO EXTERIOR

AÇÕES FAVORITAS EM 2021

AÇÃO	CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO	NACIONALIDADE DA COMPANHIA	RENTABILIDADE EM 2021 (%)
Vale	VALE3	Brasil	4,83
Banco do Brasil	BBAS3	Brasil	-19,89
B3	B3SA3	Brasil	-42,25

AÇÕES FAVORITAS EM JANEIRO

AÇÃO	CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO	NACIONALIDADE DA COMPANHIA	RENTABILIDADE EM 2022 (%)*
BDR Meta (Facebook)	FBOK34	EUA	-43,49
BDR Alibaba	BABA34	China	-19,22
Vale	VALE3	Brasil	18,37

AÇÕES FAVORITAS EM FEVEREIRO

AÇÃO	CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO	NACIONALIDADE DA COMPANHIA	RENTABILIDADE EM 2022 (%)*
BDR Meta (Facebook)	FBOK34	EUA	-43,49
BDR Alibaba	BABA34	China	-19,22
BDR Amazon	AMZO34	EUA	-16,02

*Rentabilidade até fevereiro
Fonte: Smartbrain

Editoria de Arte

NATHÁLIA LARGHI
economia@oglobo.com.br

Em um cenário de guerra internacional, inflação e juros mais altos, espera-se que os investidores busquem ativos mais seguros. No entanto, não é o que vem acontecendo, especialmente entre os mais ricos. Um estudo da consultoria Smartbrain mostrou que o radar dos investidores brasileiros ricos está ligado aos Brazilian Depositary Receipts (BDRs), especialmente aqueles relacionados ao setor de tecnologia.

Os BDRs são recibos de ações de empresas listadas no exterior, mas negociados na B3. Ou seja, é uma forma de investir indiretamente em ações da Meta (dona do Facebook), Amazon e outras, mesmo estando no Brasil. E foram justamente esses papéis que ganharam a atenção dos investidores no começo deste ano.

Segundo o levantamento da fintech Smartbrain, em janeiro os três papéis mais negociados na Bolsa pelos investidores de mais alta renda foram os BDRs da Meta, do Alibaba e da Vale. Em fevereiro, os recibos de ações da empresa de Mark Zuckerberg e do e-commerce chinês se mantiveram no topo, mas no lugar da mineradora entrou a Amazon.

A pesquisa foi feita com base na plataforma da fintech, que processa diariamente mais de 300 mil extratos de investimentos, somando mais de R$ 210 bilhões de patrimônio. A maioria dos investidores considerados na pesquisa é assessorada por consultores, gestores de patrimônio, gerentes de *private* e *wealth management* e escritórios de agentes autônomos. Portanto, é possível afirmar que leva em conta os ativos em que os investidores mais ricos aplicaram.

JUROS NOS EUA

Segundo analistas, o fato de esses investidores focarem em empresas de tecnologia neste momento surpreende, mas pode ser justificado pela busca de boas oportunidades.

— O Alibaba, no começo do ano, teve uma queda bem acentuada e, simultaneamente, nunca esteve melhor. Então, há espaço para alta — diz Alberto Amparo, principal executivo de análise internacional na Suno Research.

Uma das principais razões para a queda do Alibaba foi a possibilidade de "deslistagem" das empresas chinesas nas Bolsas americanas. No fim de 2021, a Securities and Exchange Commission (SEC), regulador do mercado americano, determinou que empresas estrangeiras que não cumprissem padrões de auditoria dos Estados Unidos seriam expulsas das Bolsas do país. Isso, segundo Amparo, assustou os investidores, ainda que não haja motivo, já que os fundamentos da empresa continuam os mesmos:

— Alibaba nem estava entre as mencionadas. E as empresas terão 24 meses para se adaptar, então a probabilidade de não se encaixarem é pequena. Alibaba continua pujante. As ações caíram como se a empresa tivesse piorado e não foi o que aconteceu.

No caso da Meta, outra que registrou queda no início do ano, pesou o fato de as novas configurações de privacidade da Apple terem afetados os resultados de venda de anúncios do Facebook.

— Só que a Meta é uma empresa que já venceu inúmeros desafios. Então segue sendo uma boa oportunidade — explica Amparo.

Por fim, a Amazon também mostra possibilidade de alta, justamente devido às quedas recentes após o lucro líquido baixo no trimestre, diz Amparo:

— Os investidores são muito imediatistas. O investimento da Amazon é em pessoas, em crescimento.

Já Jennie Li, estrategista de ações da XP Investimentos, avalia que essas companhias podem sofrer mais devido à perspectiva de juros maiores nos EUA. Este mês, o Federal Reserve, o banco central americano, elevou os juros pela primeira vez desde 2018, do intervalo entre zero e 0,25% para entre 0,25% e 0,50% ao ano.

Segundo Jennie, isso impacta negativamente companhias chamadas "de crescimento", que precisam reinvestir seu capital para ampliar os negócios. Como elas normalmente fazem mais dívidas para financiar seu crescimento, quando os juros sobem, o resultado operacional delas piora. Afinal, elas vão pagar mais caro por seus empréstimos.

— Há dois tipos de setores em que gostamos de dividir o mercado: o de crescimento e o de valor. Crescimento são essas como Amazon, Facebook, Uber. Elas têm potencial de gerar lucro, mas, por enquanto, ainda estão crescendo. Do outro lado há os bancos e produtoras de *commodities*, que são empresas de valor: já cresceram muito no passado e agora são mais sólidas. Elas pagam mais dividendos, porque não precisam reinvestir caixa pra crescer — explica a analista.

Para ela, o fato de o grupo de investidores analisado ser mais endinheirado e, em muitos casos, contar com a assessoria de profissionais pode justificar a estratégia de optar pelos BDRs de tecnologia:

— O investidor que está bem informado vai encontrar as oportunidades.

EM 2021, 'DE VALOR'

No ano passado, o cenário de preferência dos investidores era bem diferente. As três favoritas do grupo analisado pela Smartbrain foram justamente ações "de valor": Vale, Banco do Brasil e a própria B3. O critério usado pela companhia foi a posição média que cada ativo teve nos rankings mensais, ponderada pela quantidade de meses em que apareceu nas listas dos mais aplicados.

A Vale foi a ação favorita em 2021 entre esse público, com volume de negociação de R$ 637,3 bilhões. Ao longo do ano, porém, sua valorização não foi tão alta: 4,83%. O Banco do Brasil ficou em segundo lugar, apesar de suas ações terem caído 19,89% ao longo de 2021. O mesmo aconteceu com a B3, terceira colocada, que registrou recorde de volume financeiro, com R$ 7,04 trilhões, mas teve queda de 42,25% no valor dos papéis.

As três empresas são consideradas defensivas pelos analistas. Isso significa que, ao aplicar nessas ações, os investidores não estão em busca de rentabilidades muito altas, mas sim de proteção para sua carteira, já que se trata de empresas consolidadas e resilientes em momentos de crise.

— Elas têm mais poder para passar por períodos de inflação. Por isso aparecem no topo — diz Jennie.

Os analistas, no entanto, são categóricos ao afirmar que a principal estratégia deve ser a diversificação e o respeito ao perfil e objetivos de cada investidor.

Covid leva Tesla a parar fábrica em Xangai

Unidade respondeu por metade da produção de veículos da empresa de Elon Musk no ano passado

ALY SONG/REUTERS/13-5-2021

Parado. Caminhão em frente à fábrica da Tesla, em Xangai: nova interrupção

XANGAI

A Tesla, do bilionário Elon Musk, vai paralisar a produção de carros elétricos em sua fábrica em Xangai, na China, por causa do surto de Covid na região. As operações serão interrompidas hoje, segundo fontes da Bloomberg.

A unidade respondeu por metade da produção global de veículos da montadora no ano passado. Não se sabe se a paralisação vai se estender por mais de um dia, acompanhando o confinamento determinado pelas autoridades.

Xangai vai fazer um *lockdown* em duas etapas, com objetivo de combater o surto. A região onde a fábrica da Tesla está localizada, a Leste do rio Huangpu, será fechadas por quatro dias.

A metrópole enfrenta há cerca de um mês um novo surto da doença, embora os números sejam baixos comparados a outros países. Por ser um dos principais centros financeiros do mundo, autoridades resistiam a adotar o *lockdown* na cidade para não desestabilizar a economia.

FORNECEDORA DA APPLE

Sob a decisão anunciada ontem, a parte Leste de Xangai ficará sob restrições de segunda-feira até 1º de abril, enquanto no lado Oeste as medidas vão vigorar de 1º a 5 de abril.

Esta não é a primeira suspensão das atividades na fábrica chinesa de Musk relacionada ao avanço da Covid no país. No início deste mês, a Tesla teve que interromper a produção por dois dias.

A Foxconn, uma das principais fornecedoras da Apple, que também tem fábrica na China, foi outra que parou suas operações em março. A unidade fica no maior polo tecnológico chinês, onde vivem 17 milhões de pessoas, em Shenzhen. Assim como Xangai, a cidade registrou aumento de casos da doença neste mês

A empresa disse na época que estava fazendo seu "melhor esforço" para garantir que a produção pudesse continuar na fábrica, enquanto "cooperava ativamente com o pedido do governo para testes de Covid e medidas relevantes de prevenção à pandemia".

CHINA ANUNCIA LOCKDOWN EM XANGAI, NA PÁGINA 22

INDICADORES

IBOVESPA ▼ +0,02% na sexta-feira; +0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,7776	4,7782
Turismo esp. (BB)	4,62	4,91
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,00

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2468	5,2479
Turismo esp. (BB)	5,06	5,40
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2555
Franco suíço	5,1121
Iene japonês	0,0388
Peso argentino	0,0429
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7450

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215,24	1,01%	1,56%	10,54%
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127,077	1,50%	3,55%	15,35%
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
22/04	0,6021%
23/04	0,6046%
24/04	0,5839%

A PARTIR DE 04/05/12	
21/04	0,5839%
22/04	0,6021%
23/04	0,6046%
24/04	0,5839%

TR

18/03	0,0744%
19/03	0,0758%
20/03	0,1090%
21/03	0,1322%
22/03	0,1016%
23/03	0,1041%
24/03	0,0835%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ
Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Março
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2022 vence em 29 de abril.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Rio

NA WEB
ASSASSINATO EM PARATY
'Tiraram a minha vida', diz mãe
Designer de moda foi asfixiada com um saco plástico na cabeça

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COMBATE ÁRDUO

RESPOSTA LENTA

Apenas metade das ações na Justiça sobre racismo teve desfecho após cinco anos

FELIPE GRINBERG E BRUNA MARTINS
granderio@oglobo.com.br

Em uma mensagem de um grupo de alunos, um colega de turma de Fatou Ndiaye, na época com 14 anos, sugeriu que venderia a jovem na internet. Outra dizia que "quanto mais preto, mais preju". Apesar de chocante, aquela não foi a primeira vez que Fatou ouviu pessoas a diminuírem pela sua cor da pele. Filha de senegaleses, ela se recorda de receber xingamentos por ser negra desde criança. Ao longo da vida, foi criando barreiras internas para tentar evitar que insultos racistas a afetassem. Dados obtidos pelo GLOBO, via Lei de Acesso à Informação (LAI), mostram que o caso dela está longe de ser isolado: em média, entre 2017 e 2021, o Tribunal de Justiça do Rio recebeu uma ação criminal relacionada a tema racial a cada 35 horas. A partir do levantamento, O GLOBO analisou todas as 266 ações impetradas em 2017. Dessas, apenas metade teve algum desfecho: 30% foram encerradas depois de acordo e somente 20% tiveram uma sentença: 41 absolvições e 14 condenações (5% do total daquele ano).

O alto número de processos na Justiça fluminense é apenas a ponta do iceberg. Para chegar à esfera criminal, um caso precisa ser investigado pela Polícia Civil, denunciado pelo Ministério Público e, por último, aceito pela Justiça. O crime de injúria ainda encontra outra barreira: é necessário que a vítima procure as autoridades e demonstre vontade de representar contra o acusado.

Quase dois anos depois, Fatou e sua família diziam não esperar nenhuma resposta da Justiça brasileira, mas, há seis meses, eles pensavam diferente. Segundo Mamour Sop Ndiaye, pai de Fatou, a visão mudou depois que, ao comparecem a uma das audiências do processo — que segue em segredo de Justiça — perceberam que eram os únicos negros presentes na sala.

— Foi assim que ensinaram a tratar os negros, como se fôssemos inferiores, não humanos. Ainda seguimos essa tendência, que existe desde a fundação do país. Sempre tive meus mecanismos de defesa muito claros. No momento que eu soube das mensagens, eu já sabia o que fazer e como iria lidar com isso. Já era algo que acontecia — explica Fatou.

— O sistema quer que você fique frustrado, magoado e mais vítima, mas, como dizia o Barão de Itararé, "de onde menos se espera, daí é que não sai nada". Mas o mundo está evoluindo de um jeito que o racismo não será mais tolerado — complementa seu pai.

DOMINGOS PEIXOTO

Intolerância. O pai de santo Juliano Larrate teve seu terreiro invadido por um grupo de vândalos. Ataques a religiões de matriz africana também podem ser enquadrados como racismo

CONCLUSÕES DAS AÇÕES CRIMINAIS DE 2017

Número de ações criminais ligadas ao racismo

Fonte: Tribunal de Justiça do Rio e O GLOBO — Editoria de Arte

Quase a totalidade desses processos em curso é sobre injúria racial, cuja pena pode variar entre um e três anos de prisão, além de multa. Nos casos em que a pena é de até um ano, o Ministério Público, com base em uma de lei de 1995, pode oferecer acordos aos réus. Foi o que aconteceu com 30% das acusações de 2017, que seguiram o modelo de "suspensão condicional do processo". Caso o réu aceite e cumpra as obrigações determinadas pelo juiz, a ação é arquivada sem sentença, ou seja, a ficha criminal do acusado não fica "suja". Para estar apto ao acordo, o réu não pode ser processado ou ter sido condenado por outro crime.

— Desde a abolição da escravatura, temos avanços da lei na tentativa de coibir o racismo, mas do mesmo jeito que ela avança, as técnicas racistas vão se adaptando e encontrando brechas para se materializar. O racismo tem novos contornos, inexistentes anteriormente. Eu não preciso dizer que não gosto de preto, é só eu não contratá-los — exemplificou Júlio César Santos, diretor do Instituto Luiz Gama.

A garçonete Rosilene Carvalho, conhecida como Rosi, lembra com detalhes da noite do dia 28 de março de 2021. Na correria da entrega dos pedidos no bar, ela ouviu Ana Paula Castro Batalha exigir que a água comprada fosse entregue fechada, para evitar que, na cabeça dela, Rosi, uma mulher negra, cuspisse dentro da garrafa. No fim do expediente, a garçonete, outra funcionária e uma cliente afirmam ter sido vítimas de injúrias raciais por Ana Paula, que foi presa em flagrante.

O caso chegou à Justiça, e o Ministério Público ofereceu um acordo para a acusada: escrever uma carta admitindo ser autora das ofensas e o pagamento de R$ 2,1 mil, que seria dividido entre as três vítimas. A ré aceitou e escreveu a carta assumindo o erro, contudo, reforçou não se lembrar do crime, já que havia ingerido bebida alcoólica e, misturando-a com remédios controlados, saiu de sua "normalidade". Após as vítimas recusarem o acordo, o caso voltou para análise do MP, que justificou a proposta pela carta por considerar o crime de "difícil dimensão do dano".

— Cada vez que vejo uma notícia dessas, a cicatriz volta a sangrar. Parece que é comigo e eu volto a passar por tudo aquilo novamente. Aquelas palavras grudam e você não pode absorver. Não podemos ter medo, seja quem for, precisamos colocar a cara a tapa — afirma Rosi.

RACISMO RELIGIOSO

Casos contra religiões de matriz africana também podem ser classificados como racismo, explica a procuradora de Justiça do Ministério Público do Rio Patrícia Leite Carvão, que também é coordenadora-geral de Promoção da Dignidade da Pessoa Humana.

— Os ataques a terreiros são chamados, talvez um pouco por ignorância, de "intolerância religiosa". Hoje eu não tenho a menor dúvida: é racismo religioso. Isso significa atacar uma cultura, memória e ancestralidade de determinada etnia. Toda a estrutura precisa ser repensada para a qualificação dessas condutas. Você chamar alguém de "macumbeiro" é problemático? É racismo? — questiona.

Em 2018, após iniciar uma das sobrinhas no Candomblé, o pai de santo Juliano Larrate teve seu barracão e casa invadidos por sua irmã e um grupo de malfeitores — "contratado" por ela. Emocionado, ele se recorda que todas as imagens, símbolos, vestimentas e instrumentos musicais foram destruídos, além de ter ouvido, aos gritos, frases contra o terreiro: "Hoje em dia é fácil queimar barracão". O caso chegou ao Tribunal de Justiça em 2020, mas até o momento não houve decisão.

— Na hora, não retribuí os xingamentos, fiquei calado, mas esse "ficar calado" machuca. Eu gostaria muito de ter uma resposta da Justiça para, quando alguém me perguntar sobre o caso, eu dizer que houve, sim, uma pena. A notícia se espalha, e as pessoas começam a não fazer. Eles têm que saber que serão punidos sim — diz, esperançoso.

Procurada, a defesa de Ana Castro Batalha afirmou que só se manifestará em juízo. Os demais acusados não responderam. O Ministério Público disse em nota que as duas hipóteses de suspensão do processo, por acordo ou falta de citação do réu, "são previstas no ordenamento jurídico, aplicáveis a todos os processos que se encontrem naquelas hipóteses, e como forma de controle, freios e contrapesos sempre há a atuação simultânea do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defesa". O Tribunal de Justiça do Rio não respondeu ao GLOBO.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H59 Poente 17H56	Cheia 16/04	Ming. 27/03	Nova 01/04	Cresc. 09/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/35° · Macapá 24°/30° · Fortaleza 25°/29° · Natal 24°/29° · Manaus 24°/30° · Belém 24°/31° · São Luís 25°/30° · João Pessoa 25°/28° · Porto Velho 22°/32° · Teresina 24°/30° · Recife 24°/29° · Rio Branco 22°/32° · Palmas 24°/32° · Maceió 24°/29° · Aracaju 24°/30° · Cuiabá 23°/33° · Brasília 18°/29° · Salvador 23°/31° · Campo Grande 20°/31° · Vitória 21°/33° · Belo Horizonte 20°/32° · Goiânia 20°/32° · Rio de Janeiro 22°/29° · São Paulo 20°/25° · Porto Alegre 16°/28° · Florianópolis 18°/26° · Curitiba 17°/24°

BRASIL
Previsão de chuva forte em quase todo o Brasil. Risco de temporais continua elevado entre Pernambuco, Ceará e Maranhã e no Norte. Chuva aumenta entre São Paulo, Rio e centro-sul de Minas Gerais.

RIO
Uma frente fria avança lentamente e deixa o tempo instável no Rio de Janeiro, com chuva forte e frequente em todas as regiões. O risco de temporais aumenta a partir da tarde, inclusive no Grande Rio.

NORTE: Porciúncula 30°/21° · Bom Jesus do Itabapoana 31°/22° · Itaperuna 33°/22° · São Francisco de Itabapoana 32°/24° · Santo Antônio de Pádua 32°/22° · São Fidélis 33°/23° · Campos 33°/24° · São João da Barra 32°/23°
SERRANA: Santa Maria Madalena 26°/18° · Nova Friburgo 23°/16° · Teresópolis 27°/18° · Petrópolis 26°/17° · Cachoeiras de Macacu 28°/20° · Casimiro de Abreu 30°/22°
SUL: Visconde de Mauá 22°/16° · Resende 27°/21° · Volta Redonda 27°/21° · Barra Mansa 27°/21° · Paraíba do Sul 30°/21° · Valença 26°/21° · Barra do Piraí 29°/22° · Mangaratiba 29°/23° · Angra dos Reis 29°/23° · Paraty 28°/22°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 29°/24° · Rio de Janeiro 29°/22° · Niterói 27°/24° · Maricá 29°/22°
LAGOS: Silva Jardim 29°/23° · Araruama 29°/22° · Saquarema 28°/22° · Búzios 27°/21° · Cabo Frio 27°/21° · Rio das Ostras 33°/24° · Macaé 29°/22°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/27°	22°/29°	22°/29°	22°/29°	Alta
AMANHÃ	22°/28°	21°/30°	21°/30°	21°/32°	Alta
QUARTA	21°/32°	20°/34°	20°/34°	22°/37°	Alta
QUINTA	23°/29°	22°/31°	22°/31°	23°/34°	Alta
SEXTA	21°/23°	20°/25°	20°/25°	20°/25°	Alta
SÁBADO	19°/23°	18°/24°	18°/24°	19°/24°	Alta
DOMINGO	18°/24°	17°/26°	18°/25°	18°/25°	Alta

Praias • Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra.
informações: Inea

Ondas • Ondas de 1,5m, com séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Barra.
informações: Ricosurf

Ventos • Ventos de leste a sul/sudeste, variando entre 10 e 25 km/h. Rajadas de até 55 km/h.

CLIMATEMPO

Ex-funcionários acusam vereador de assédio sexual

Em entrevista ao 'Fantástico', assessores e ex-assessores de Gabriel Monteiro disseram ter sido vítimas do youtuber e ex-policial, que também é acusado de manipular vídeos e explorar crianças para autopropaganda

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Assessores e ex-assessores do ex-policial, youtuber e vereador Gabriel Monteiro (sem partido) acusam o político de assédio sexual e moral. As denúncias vieram à tona ontem em reportagem do "Fantástico", da TV Globo, que exibiu os depoimentos de cinco pessoas que teriam sido vítimas do vereador: uma mulher que teria tido relações sexuais com ele, uma ex-funcionária e três servidores que foram ou são lotados no gabinete de Monteiro na Câmara Municipal.

O assessor parlamentar Mateus Souza contou que Monteiro o obrigava a "fazer carinhos": "Eu pedia pra parar e ele não parava (...) de mandar eu ficar fazendo carinho nele", disse Souza.

Também assessor parlamentar, Heitor Monteiro fez relato semelhante. Ele disse que o vereador chegou a pedir carinho em suas partes íntimas: "Em todas as regiões do corpo (...) Já chegou a pedir também (na região genital)".

Gabriel Monteiro foi o terceiro mais votado nas eleições de 2020, com mais de 60 mil votos. Na internet, tem 23 milhões de seguidores. Mas a popularidade que ganhou nas redes não é partilhada por seus colaboradores.

Ex-assistente de produção de Monteiro, Luiza Batista gravava vídeos para suas redes sociais e contou ao "Fantástico" que ele a abraçava por trás, dizia que a amava, beijava o seu rosto: "Uma vez foi no carro. Ele começou pedindo pra fazer massagem no meu pé (...) Eu tentava tirar o pé e ele segurava. Aí foi começando a passar a mão nas minhas pernas. Foi para o banco de trás e começou a me agarrar, me morder, me lamber".

Após sete meses trabalhando para o vereador, Luísa disse que teve de procurar um psiquiatra. "Toda vez ele ficava descendo a mão. Cansou de passar a mão na minha bunda. Eu segurando a mão dele. Queria tirar a minha vida (...) Eu me sentia culpada".

HERMES DE PAULA
Denúncias. Terceiro candidato mais votado nas eleições de 2020 para a Câmara do Rio, vereador é acusado de abusos

Uma mulher que preferiu não se identificar afirmou ter tido relações sexuais com Monteiro. A princípio, consensuais. Mas que acabaram se tornando estupro, segundo ela. "Teve um momento em que ele usou força. Ele me segurou e foi com tudo. Me deixou... sem saída".

Monteiro também é acusado de manipular vídeos e explorar menores. O vereador também dava comida a crianças de rua e as orientava a dar depoimentos em vídeos.

"Nós temos ali várias violações ao Estatuto da Criança e do Adolescente e à Constituição Federal. Desrespeito aos direitos, ao respeito, à imagem e à dignidade da criança", afirmou o conselheiro tutelar Ariel de Castro Alves.

Ao "Fantástico", o vereador negou as acusações de assédio. "É mais uma tentativa de acabar com Gabriel Monteiro". Sobre a criança que foi induzida a dar o depoimento, o vereador disse que ela "recebeu a maior vaquinha da vida dela": "ela teve uma esperança, porque é muito fácil chegar aqui e jogar dez pedras contra mim e atingir o meu trabalho".

O presidente da Câmara, Carlo Caiado, e o presidente do Conselho de Ética, Alexandre Isquierdo, ambos do Democratas, não deram entrevista. Em nota, o Conselho de Ética afirmou que tomou conhecimento dos fatos pela reportagem e que aguarda acesso ao material para decidir que providências serão tomadas.

Tristeza e revolta marcam sepultamento de farmacêutico

'De uma forma muito bruta, ele foi tirado da família', disse namorada de Carlos Alexandre Resende, assassinado numa praça da Tijuca

ISABELA ALEIXO
isabela.aleixo@extra.inf.br

Uma salva de palmas interrompeu o choro dos amigos e familiares que acompanharam, na tarde de ontem, o cortejo de sepultamento de Carlos Alexandre Resende, no Cemitério da Penitência, no Caju. O farmacêutico foi assassinado na sexta-feira, na Praça Carlos Paolera, na Tijuca, com um tiro na cabeça.

No semblante e nas falas de quem estava no local, havia indignação. Ao final do enterro, a namorada de Carlos Alexandre, Alessandra Moraes, e o irmão dele, Leandro Resende, conversaram com o GLOBO.

— O Carlos era uma pessoa ímpar na vida de todo mundo. Ele tem um legado de amigos. De uma forma muito insana, muito bruta, ele foi tirado da família e de mim também. Que ele não seja só mais uma estatística e que alguma coisa seja feita — disse a farmacêutica Alessandra Moraes, que estava num relacionamento com Carlos havia sete meses.

Era por ela que Carlos Alexandre esperava no momento do crime. Os dois moravam em São Paulo, mas vinham para o Rio com frequência para visitar a família.

— Toda vez que ele vinha, ele aproveitava de todas as formas a cidade. Ele se reconectava aqui, se reenergizava. Só que a mesma cidade que trouxe tanto acolhimento arrancou ele daqui — disse o irmão.

LEO MARTINS
Indignação. O irmão e a namorada de Carlos Alexandre se despedem

O corpo do farmacêutico seria cremado, mas a Justiça não autorizou a cremação, por conta das investigações. Policiais civis da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) fizeram a perícia no carro de Carlos para identificar impressões digitais e agora buscam por câmeras de segurança na região onde ocorreu o crime. Levado pelos criminosos, o Jeep Renegade foi recuperado à tarde na Avenida Brasil, na altura de Parada de Lucas, também na Zona Norte.

Prefeitura entra com apetite no serviço de entrega de refeições

Lançamento do aplicativo 'Valeu', segundo o governo, objetiva reduzir taxas e estimular setor de bares e restaurantes do Rio

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

TARSO GHELLI/DIVULGAÇÃO

Serviço. Pelo novo aplicativo, a prefeitura não vai cobrar comissão nas entregas de encomendas de até R$ 100

A palavra "valeu", típica do "carioquês", agora dá nome a um aplicativo criado pela prefeitura do Rio para pedidos e entregas de refeições. A proposta do programa, que será lançado hoje, é tentar ajudar bares, restaurantes e entregadores a faturar mais com menores custos pelo uso do sistema. A meta é ambiciosa: tentar concorrer com aplicativos similares que ganharam mercado com a pandemia, como iFood e Rappi.

Um dos principais atrativos do Valeu, explica o secretário municipal de Fazenda e Planejamento, Pedro Paulo Carvalho, é que, na maior parte dos casos, a prefeitura não vai cobrar comissão pelas entregas, desde que a encomenda não ultrapasse R$ 100. Segundo fontes do mercado, conforme o porte do estabelecimento, essa taxa pode chegar a 28% da compra.

O plano também prevê uma remuneração melhor para os entregadores. Em cada encomenda, eles receberiam R$ 7 (para pedidos até R$ 100) ou 2% do valor quando ultrapassar R$ 100.

— O trabalho dos entregadores é muito cansativo: para ter uma renda mínima, chegam a trabalhar de 12 a 14 horas por dia. E as taxas cobradas pelos aplicativos existentes são muito elevadas. Queremos contribuir para gerar mais receitas e desenvolver ainda mais o mercado de bares e restaurantes da cidade. Nosso estudo de mercado identificou que 70% das entregas serão sem taxa, pois não chegam aos R$ 100 — disse Pedro Paulo.

Há ainda outras diferenças em relação aos aplicativos tradicionais. O critério do Valeu será geográfico. Ao acessar o aplicativo, o usuário só vai encontrar os estabelecimentos credenciados georreferenciados com base na distância que cobrem. Nessa fase inicial, o Valeu só está credenciando estabelecimentos.

No caso dos demais aplicativos, há uma lista de entregadores independentes cadastrados, que respondem aos pedidos de encomendas. Os serviços também podem ser independentes: o aplicativo só administra os pedidos, e os entregadores são dos estabelecimentos.

Inicialmente, a prefeitura vai oferecer os uniformes para os primeiros parceiros. O governo ainda está fechando o custo total do investimento.

— A ideia no futuro é abrir para credenciar entregadores, mas mantendo a relação financeira dos entregadores com os comerciantes. E montar pontos de apoio onde os entregadores possam descansar e usar sanitários — diz Pedro Paulo.

Até sexta-feira, cerca de 40 estabelecimentos já estavam cadastrados para a estreia.

Entre os comerciantes, a expectativa é que a experiência dê certo. Mas muitos se mostram cautelosos.

— Hoje, atendo apenas pelo WhatsApp e encomendas telefônicas. Vamos ver a aceitação do mercado antes de pensar em expandir a área de atuação e entregadores — disse Márcia Cristina da Cunha Freitas, proprietária do restaurante Hofu Nippon Gourmet, na Cidade Nova.

O plano ainda é visto com certa desconfiança entre os entregadores:

— Não entendo como a prefeitura desenvolve um programa desses sem ouvir os entregadores. O ideal era que eles já começassem com um credenciamento para os entregadores, não apenas para os estabelecimentos — diz Ralf Alexandre Campos, o Ralf MT, que lidera entregadores do Rio que tentam pressionar aplicativos por melhor remuneração.

O aplicativo é o segundo lançado pela prefeitura para oferta de serviços. Em 2017, o município criou o Táxi Rio na tentativa de reduzir a perda de corridas com os amarelinhos para serviços de aplicativos como 99 e Uber.

Em nota, o iFood afirmou que o setor está em evolução. E que o surgimento de um novo concorrente contribui para que o mercado receba inovações.

O presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes (SindRio), Fernando Blower, diz que a iniciativa pode ajudar a aumentar as receitas:

— Para dar certo, vai precisar de muita divulgação. Para o setor, a expectativa é que o aplicativo possa trazer uma relação mais justa e equilibrada nesse mercado.

Leitores

NA WEB

ACERVO

A primeira cerimônia do Oscar

Premiação inaugural aconteceu em 1929, no Hotel Roosevelt, em Hollywood.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Fé e poder

Comungo com a colunista Míriam Leitão quando afirma: "Nada contra a fé evangélica, tudo contra a sua manipulação por pastores para atingir objetivos de poder e dinheiro" ("Manipulação da fé e democracia", em 27-3). Esses pastores, como bem frisou a jornalista, lembram os vendilhões do templo que causaram fúria em Cristo, episódio bíblico bem conhecido. Eles se comportam como verdadeiros cobradores de pedágio, cujo lema é: "Jesus é o caminho, e eu sou o pedágio". Para esse tipo de clérigo, o verdadeiro Deus é o dinheiro. São, na verdade, hipócritas e manipuladores da fé alheia.

PEDRO H. MIRANDA FONSECA
RIO

Religiosos que estudam a Bíblia conhecem a passagem de Mateus 24:24: "Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas, e realizarão grandes sinais e prodígios para, se possível, enganar até os escolhidos". Então, pessoas que frequentam quaisquer cultos ou missas precisam ligar o sinal de alerta e não acreditar em alguns malandros que só querem "arrancar" votos e dinheiro dos fragilizados espiritualmente. Sem generalizar, o pior é que ainda existe a mistura de políticos e religiosos trambiqueiros e corruptos. Neste caso, deveriam ir para a cadeia essas quadrilhas especializadas em enganar o povo de boa-fé.

DILSON RUBENS GONÇALVES
RIO

Impunidade

Impressionante esse (des)governo, cada dia um escândalo. E o pior é que tudo permanece impune. Ainda tem a cara de pau de dizer que em seu governo não tem corrupção. Pior que muitos teimam em acreditar... Até quando?

MARCO A. FILGUEIRAS SANTOS
JUIZ DE FORA, MG

Terceira via

Vejo com ceticismo o que está por vir após o resultado das eleições. Falava-se em terceira via, que, infelizmente, morreu prematuramente. Coube aos que estão "governando" e aos próprios candidatos obstruírem esta que poderia nos trazer alguma esperança. Assisto com tristeza às manobras de corruptos e corruptores, numa escalada vergonhosa, para que o "queijo" continue sendo repartido pelas mesmas ratazanas. Os interesses pessoais estão acima de qualquer noção de patriotismo, a aceitação de ilicitudes é escancarada, não há deveres e responsabilidades, apenas o incentivo à corrupção com a distribuição do erário aos que colaboram com este desacreditado governo.

JORGE TOMAZ DE REZENDE
São José dos Campos, SP

Inflação

Ainda sem os efeitos do megarreajuste da Petrobras na gasolina e no diesel, a inflação em março registrou alta 0,95%, maior para o mês desde 2015. E no acumulado do ano, foi de assustadores 10,79% — a maior dos últimos seis anos e mais que os 10,06% de 2021. Agora, a projeção dos especialistas é que neste ano a inflação fique em 7,8%, contra os 5,6% estimados em janeiro. E a renda do trabalhador caiu 10%! Como para as famílias pobres a inflação penaliza mais, em face dos altos reajustes dos produtos básicos, o Auxílio Brasil, que já é insuficiente, está perdendo quase 20% do poder de compra. Se não tivéssemos no comando desta nação um péssimo presidente, mesmo com a pandemia e esta insana guerra russa contra Ucrânia, não somente a inflação seria mais baixa como o desemprego menor...

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Centro esvaziado

Muitas cidades do mundo têm no Centro um lugar de encontro das pessoas em todos os dias da semana. Aqui no Brasil, desde o século passado muitas cidades passaram a esvaziar os seus Centros, incentivando que outras áreas fossem ocupadas. A impressão que sempre ficou era de que isso atendia à especulação imobiliária, sem considerar o bem da cidade. Já há muitos anos as pessoas deixaram de frequentar o Centro das grandes cidades brasileiras tanto à noite quanto no fim de semana, e cada vez mais esse comportamento também se estendeu para o horário comercial. A impressão é de que as nossas autoridades, as que regulamentam a ocupação do espaço urbano, não têm espírito público, o que não acontece com autoridades ao redor do mundo.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Lagoa privatizada

Com muita frequência, se instala às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas a Babilônia Feira Hype, evento que ocorria sem grandes transtornos. Agora resolveram interditar os aparelhos de ginástica que ali existem, colocando um plástico preto em volta. Assim começam os problemas. Se deixar, vão tomando conta, a feira fica permanente e se instala a bagunça. Do outro lado da Lagoa já se instalou um restaurante que imaginávamos provisório, mas, se deixarem, vai ficar permanente. E assim, de pouquinho em pouquinho, o lugar vai se desfigurando. A Lagoa pertence à população, ao contribuinte, mas grupos querem tomar conta. Senhor prefeito, fiscalize.

ANTONIO SERGIO BENEVENTO
RIO

Público ou privado?

Gostaria de entender por que a entrada da trilha para a Cachoeira do Santinho, no Jardim Botânico, tem estado constantemente bloqueada por um enorme portão particular, que fechou o acesso à cachoeira na altura da Rua Senador Simonsen 121.

GABRIEL MALAQUIAS DE SOUZA
RIO

HÁ 50 ANOS

A morte por 40 centavos
28/3/1972

Beijo de saudade para Dutra

Botafogo na luta por Tostão

Terror deu mais 24 horas de vida para Sallustro

O GLOBO

Rio já pode fabricar aviões e montar centro aeronáutico

A morte por 40 centavos

Quanto vale uma vida? À margem das linhas da Central, 40 centavos pode ser um bom preço. Para não pagar a passagem, há quem se disponha a pegar o trem de carona, quando ele passa correndo pela estação do Méier. É preciso técnica: sobe-se na grade, espera-se o momento do salto, escolhe-se uma porta aberta, calcula-se o tempo. Pula-se: um jogo que exige perícia, sangue-frio, coragem suicida. Os partidários desse esporte louco dizem que jamais falharam; de fato, os que falharam já não dizem mais nada. A morte está à espera no espaço estreito entre trem e muro.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.481): 2.3.5.6.7.9.10.13.14.15.17.18.20.21.25. **QUINA** (concurso 5.813): 2.37.58.74.80. **MEGA-SENA** (concurso 2.466): 2.3.13.20.53.54.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

NEGÓCIOS&LEILÕES

MINICIDADE. Com mais de 500 lojas, centro comercial se reinventa e se expande para o subsolo.

APRESENTADO POR DOWNTOWN

DOWNTOWN GANHA REVITALIZAÇÃO E CRIA NOVO ESPAÇO PARA ACADEMIA E BARES

Novas lojas, supermercado e centro de convenções vão ocupar o subsolo

Mais que um condomínio comercial, o Downtown quer conquistar ainda mais o coração dos cariocas com uma série de novidades, incluindo uma academia e beer garden. Com inauguração marcada para outubro de 2022 e um investimento de R$ 8 milhões, o subsolo, próximo à área central, passa por processo de revitalização que está transformando todo aquele espaço. Além dos novos empreendimentos, o projeto arquitetônico incorpora traços modernos à fachada.

O espaço ocupará uma área já existente, com cerca de 4.100m², sendo 1.500m² já reservados para uma academia. Antes inutilizado, o local trará uma opção para os frequentadores se exercitarem cercados por um visual incrível, seja antes ou depois do horário de trabalho, e até mesmo na pausa do almoço — opção viável para os funcionários das muitas empresas e escritórios que ocupam as salas comerciais do Downtown.

— Não tínhamos um espaço com academia e lojas de varejo, e percebemos essa necessidade. Quando foi criado o projeto, pensamos na coletividade e nos benefícios que traríamos aos condôminos no longo prazo. Todo mundo fica feliz por ter um serviço importante como uma academia — explica Paulo Oscar, síndico do Downtown há dez anos.

O projeto prevê ainda uma loja de artigos esportivos próxima à academia, além de uma joalheria ou loja de presentes. Além desses estabelecimentos, um supermercado premium ou delicatessen vai ocupar uma área de cerca de 900m².

Para completar, um anfiteatro será reformado e poderá receber um público de mais de 200 pessoas, o que torna o Downtown mais uma opção para empresas realizarem congressos, eventos, feiras, palestras, shows e workshops, em um espaço perfeito para sediar qualquer convenção.

— Não podíamos ter um subsolo invisível e precisávamos de uma área com atratividade. A criação de um anfiteatro também veio para oferecer um espaço ideal para eventos menores, uma demanda que já existia aqui e na Barra da Tijuca — diz Claudio Guaranys, diretor-presidente da CG Malls.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Novos ares. A área de convivência, com jardim vertical e contêineres, além da nova fachada high tech, promete transformar o espaço

INOVAÇÃO

O projeto arquitetônico foi criado por Eduardo Mondolfo, profissional que já trabalhou com Oscar Niemeyer. Foi na criatividade inspiradora do arquiteto que o espaço entre os blocos 5 e 7, antes invisível, vai se tornar um marco na arquitetura e trará ares contemporâneos ao Downtown. A convivência ao ar livre, marca registrada do condomínio comercial, serve de inspiração para o hall: uma marquise *high tech* será fixada em uma estrutura metálica, que terá uma tela com uma certa transparência, simulando um abajur gigante. A percepção de quem estiver lá será de que não se trata apenas de um subsolo.

— Vamos usar conceitos praticados no exterior para dar uma modernizada no que já é um ótimo prédio. As pessoas vão se lembrar sempre do que vai parecer um monumento — diz Mondolfo.

Já a circulação de ar se mantém priorizada com a ajuda de um pé-direito de 10m, onde haverá uma parede com jardim vertical até o teto, com a luz natural iluminando a área durante todo o dia.

Clima de boteco. Novo espaço, amplo e arejado, será ocupado por bares

Centro de convenções. Contará com auditório e salas de reunião

BIERGARTEN CARIOCA

Outro ambiente que mudará a rotina do Downtown será a área com sete operações bem ao estilo boteco, traduzindo o espírito da cidade. As operações ficarão em um espaço semelhante a contêineres, coloridos e muito inspirados nos famosos *Biergarten* alemães, com mesas grandes que podem ser compartilhadas.

O local vai comportar mais de 300 pessoas sentadas e um número muito maior de clientes em pé. Um palco também estará montado para um som mais intimista, perfeito para um fim de tarde com amigos ou família. Para manter a circulação de ar, grandes ventiladores industriais vão amenizar o clima tropical do espaço.

Projeto de expansão deve atrair grandes varejistas

Um espaço com mais de 5.000m² já passa por obras e deve ser inaugurado até o fim de 2023

Em busca de conquistar novos públicos, principalmente os consumidores de grandes redes de varejo no Rio, o Downtown iniciou as obras de expansão. Em uma área de mais de 5.000m², o espaço terá pelo menos cinco lojas que podem variar entre lojas de departamento, vestuário ou decoração. O projeto vai comemorar os 25 anos de existência do open mall.

Desta forma, o horário de funcionamento do empreendimento será aumentado, principalmente nos fins de semana e feriados, e beneficiará as demais 531 lojas de comércio, escritórios e consultórios que já operam na minicidade. A inauguração está prevista para 2023.

— O nosso fluxo é muito bom, mas a chegada dessas lojas âncoras vai ajudar a melhorar as vendas aos domingos e feriados, quando o movimento é menor. A ideia é atrair o público que procura essas grandes redes no fim de semana, o que ajudará os demais comerciantes do Downtown — explica Guaranys.

NOVAS LOJAS

Uma das grandes redes que vão se instalar na área é a Lojas Americanas, que deixará uma loja menor que ocupa hoje no condomínio comercial. A ideia é que mais três grandes lojas de varejo se instalem no espaço. As obras estão na primeira fase, em uma área de subsolo localizada em frente ao Bloco 1.

No projeto arquitetônico, Mondolfo propôs uma cobertura verde com o pé-direito de 13m. Para dar maior visibilidade ao acesso, escadas rolantes vão ligar a entrada até o subsolo. O fluxo de pedestres na escada será projetado como um reflexo, dando a oportunidade para os clientes descobrirem que há um algo a mais naquele vão.

— Criamos um espelho d'água que faz o espaço ter uma entrada napoleônica e demonstrará que o subsolo é mais uma extensão do condomínio — diz Mondolfo.

O espelho d'água é o ponto marcante do novo espaço, que terá gesso acartonado, piso em porcelanato e iluminação em LED. Uma cobertura verde será mantida, e as laterais da área serão feitas de vidro, para deixar a iluminação natural entrar no espaço.

DIVULGAÇÃO

Cobertura verde. Projeto integra subsolo às demais áreas do Downtown

As obras acontecem 24 horas por dia, sete dias na semana. A administração do Downtown trabalha para que os condôminos tenham o mínimo de transtornos e ofereceu algumas bonificações, como divulgação de mídia para os negócios mais afetados. Mas a grande maioria compreende que a ampliação será benéfica para todo o condomínio comercial.

— Cerca de 95% dos proprietários entendem a necessidade, por isso os inconvenientes momentâneos. Lembramos sempre que os benefícios futuros serão compensadores. Vamos readequar a parte de telecomunicações, entre outros ajustes importantes para a expansão, mas que também ajudem os proprietários a terem algo melhor — afirma Paulo Oscar.

O **Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói e São Gonçalo**, comunica aos comerciários que exerçam suas funções na empresa Casas Guanabara Ltda em Niterói-RJ, CNPJ 33.130.543/0016-69 e em São Gonçalo - RJ, CNPJ 33.130.543/0020-45, que o prazo de 10 dias para a entrega de sua carta de oposição ao desconto das Contribuições Assistencial e Confederativa, terá início na data de 28/03/2022 e deverá ser entregue na sede do Sindicato na Travessa Cadete Xavier Leal, n° 13, Centro de Niterói-RJ.

/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

QUARTA, 30/03, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

MARTELOS DEMOLIDORES – BOMBAS – MOTORES ELÉTRICOS - COMPRESSOR MANGOTE VIBRADOR – MOTOR VIBRADOR - TALHA de CORRENTE GUINCHO GIRAFA – GERADORES GASOLINA – BANCADA de SERRA

■ **Visitação:** Dia 29/03 no leiloeiro e em Piedade (com agendamento). Consulte condições!

QUARTA, 30/03, às 12h30 www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

CHASSIS COM ECRÃ, CARROS PARA TRANSPORTE DE PACIENTES E DE ROUPAS, MACRONEBULIZADORES, FILMES DE RX, BIOMBOS TRIPLOS E BACIAS INOX, TUBOS FALCON, FIXADOR P/CÂNULA OROTRAQUEAL, PRODUTOS HOSPITALARES.

■ **VISITAÇÃO** no Leiloeiro. Consulte condições.

MOBILIÁRIO: OFFICE E BEBÊ

QUARTA, 30/03, às 13h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

CADEIRAS DIVERSAS E POLTRONAS OFFICE/GAME, BANQUETAS, CÔMODA, ARMÁRIOS, MESAS SQUARE REDONDAS, BERÇO, MINICAMA, BICAMA, BEBÊ CONFORTO, MINIBERÇO, CADEIRAS P/AUTO, BANHEIRAS, CADEIRAS REFEIÇÃO E GRADES P/CAMA.

■ **Visitação:** Nos pátios do leiloeiro, dia 29/03. **MOBILIÁRIO SEM USO.** Consulte condições!

SUCATAS

QUINTA, 31/03, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

HIDRÔMETROS

35ton BRONZE, 5ton FERRO e 1,5ton FERRO/ANEL BRONZE

FERROSA MISTA, LIMALHAS DE FERRO E BRONZE, COBRE NÚ, TUBOS E CONEXÕES DE AÇO, BOMBAS, MOTORES, COMPRESSORES, ENGRENAGENS, CILINDROS, MÁQUINAS ELÉTRICA, REFRIGERAÇÃO, ELETRÔNICA, INFORMÁTICA, EQ. LABORATÓRIO, TUBOS PVC, GALÕES E TAMBORES DE AÇO, PORTÕES, COMPORTAS, PARTES DE VEÍCULOS, MOBILIÁRIO.

■ **Visitação:** Na CEDAE, dias 28, 29 e 30/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Dia 31/03, das 9h às 10h30 Consulte!

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

QUINTA, 31/03, às 13h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

PEÇAS AERONÁUTICAS: U7, T1, T9, C3, F4 e U8

■ **VISITAS:** Dias 29 e 30/03/22, das 9h às 11h e das 13h às 15h30, em São Paulo. Consulte!

RENOVAÇÃO DE FROTA

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

QUINTA, 31/03, às 14h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

30 VIATURAS: ÔNIBUS, CAMINHÕES, PICK-UPS, AUTOMÓVEIS, CAMINHONETES, FURGÕES, MOTOS

■ **VISITAS:** Nos pátios do leiloeiro - Est. dos Bandeirantes, 10.639 - Rio de Janeiro, dia 31/03. Consulte!

LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 01/04, às 12h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

Allianz · CAIXA seguradora

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 08/04 (sexta) e 14/04 (quinta)

■ **Visitação:** Nos depósitos do leiloeiro, dia 01/04/22. Consulte condições e agende!

QUARTA, 13/04, a partir de 11h, www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

CADEIRAS EM MADEIRA, APARADOR EM VIDRO, RACK, AMPLIFICADOR ONKYO, LONGARINAS, SOFÁ, COLUNAS, FAQUEIRO, PEÇAS PARA EMPILHADEIRAS, IMPRESSORAS ZEBRA, LEITORES, ÓTICOS COPIADORA, CÂMERA,

GRANDE QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA MERCADO

MÁQUINA SUCO DE LARANJA, IMPRESSORAS SWEDA DE CUPONS, ARMÁRIOS, RESFRIADOR DE LEITE, ESTERILIZADOR, SECA MÃOS, PÁS PARA FORNO DE PIZZA, ETIQUETADORA, EMBALADORAS, SELADORAS, CAFETEIRAS, LUMINÁRIAS, SUPORTES, ESTANTES, CUBAS E PRATELEIRAS EM INOX, EXPOSITORES, MESAS.

■ **VISITAS:** No pátio do leiloeiro, dia 12/04, com agendamento. Consulte! **PRÓXIMO LEILÃO: dia 27/04/2022**

GRANDE RIO CAMINHÕES

QUINTA, 14/04, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

CAMINHÃO MERCEDES BENZ

SEMINOVO, com 400Km aproximadamente

■ **Visitação:** Em Santíssimo, Av. Brasil, dias 12 e 13/04/22. Consulte.

uff Universidade Federal Fluminense

QUARTA, 27/04, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

INFORMÁTICA, MOBILIÁRIO MÁQUINAS GRÁFICAS

■ **Visitação:** Dia 26/04, na UFF, em Niterói. Consulte condições e agende!

uff Universidade Federal Fluminense

SEXTA, 29/04, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

RENOVAÇÃO DE FROTA

PALIO WEEK, ECOSPORT

CAMINHÕES VW 6.90 e MERCEDINHO. ÔNIBUS M.BENZ

■ **Visitação:** Nos pátios do leiloeiro, dia 29/04 e em Cachoeiras de Macacu, no dia 28/04. Consulte e agende!

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

---

FTWI

LEILÃO DE IMÓVEIS EM ANGRA DOS REIS

Imóveis desocupados

Data única

30/03 às 14h

Avaliação R$ 464.000,00

Casa 30 da Rua EAP, Casa térrea, de alvenaria, com aproximadamente 110 m² de área construída, localizada na Rua EAP do Condomínio GEBIG, situado na Rodovia Governador Mário Covas (BR-101), Km 471 (antigo Km 81), Jacuecanga, município de Angra dos Reis-RJ

Avaliação R$ 323.500,00

Casa 84 da Rua EAP Casa térrea, de alvenaria, com aproximadamente 79 m² de área construída, localizada na Rua EAP do Condomínio GEBIG, situado na Rodovia Governador Mário Covas (BR-101), Km 471 (antigo Km 81), Jacuecanga, município de Angra dos Reis-RJ.

LEILÃO DE IMÓVEIS EM RESENDE

Data única

11/04 às 15h

Avaliação R$ 3.600.000,00

Fazenda São Gerônimo - Área: 299 ha (2.990.144,25 m²). Situado em Resende – RJ, próximo ao vilarejo de Formoso, às margens da Estrada Resende - Riachuelo (RJ-161) e da Rodovia dos Tropeiros (SP-068). Matrícula nº 11.484 do 2º Ofício do Cartório de Registro de Imóveis de Resende - RJ

ABERTO PARA LANCES ONLINE: www.edgarcarvalholeiloeiro.com.br

Info: (21) 2240-7858

Av. Treze de Maio, 47 / 912 - Centro/RJ

VENDA DIRETA

TANGUÁ - ÁREA DE 16.000M²

ABERTURA DE PROPOSTAS: 05/04/2022 às 11:00h

TERRENO URBANO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL RESIDENCIAL/COMERCIAL, FRENTE PARA RODOVIA BR 101.

www.paulobotelholeiloeiro.com.br

Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007

LEILÃO **26366 - NEW ART LEILÕES - 2º LEILÃO MARÇO 2022**

EXPOSIÇÃO: De 24 de Março à 30 de Março de 2022, com agendamento prévio.

LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 30 de Março de 2022. Quarta-Feira às 19h

LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93

LOCAL: Rua Siqueira Campos 143, Sobreloja 64 COPACABANA - RJ.

Tels: (21) 3208-7348 / 99230-7960 (WhatsApp)

Email: newartleiloes@gmail.com

Levy

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial — Rodrigo Lopes Portella · Leiloeiros Públicos · Fabiola Porto Portella

LEILÃO JUDICIAL

Unidade Produtiva Isolada ("UPI") das Recuperandas SCHULZ AMÉRICA LATINA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. e Outros

IMÓVEL INDUSTRIAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Av. Alcy Ferreira, nº 81 - c/ 100.143,21m²

IMÓVEL COMERCIAL NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, nº 123 - 21º, 22º e 23º andares - Centro c/ Área total de 1.228,44m²

BENS MÓVEIS DIVERSOS: Máquinas e Equipamentos

Descrição completa no site: www.portellaleiloes.com.br

A visitação deverá ser agendada via e-mail: leiloes@portellaleiloes.com.br

1º Leilão: 05/05/2022, às 14hs, Presencial e Online

2º Leilão: 18/05/2022, às 14hs, Presencial e Online

Local: No escritório na Avenida Nilo Peçanha, nº 12, Grupo 810, Castelo, Rio de Janeiro, /RJ. e através do site www.portellaleiloes.com.br

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248

www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

DE PAULA **Leilões Eletrônicos**

www.depaulaonline.com.br

ABERTOS P/ LANCE

- **CASA em PIRATININGA NITERÓI-RJ - Rua** ***Dr. Ernesto Imbassahy de Mello, L. 01 da Qd.110. Melhor Oferta - Encerra: Dia, 05/04/2022, à partir das 14h.***
- **QUATRO LOJAS c/02 VAGAS GARAGEM na TIJUCA-RJ -** **** Loja 26-A, 26-B E 26 C do*** *edifício na Rua Itacuruçá, e* ***Loja 679-A do*** *na Rua Conde de Bonfim.* ***Encerra: 1º Leilão, 26/04/2022, e 2º Leilão, 10/05/2022, à partir das 14h.***
- **APTO. c/ 02 QTOS. no MÉIER (65M²) -** ***Rua Carolina Santos, nº 95, apto. 101. Encerra: 1º Leilão, 26/06/2022, 2º Leilão, 06/07/2022, à partir das 14h.***

*Editais na íntegra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Luiz Tenorio de Paula, matric. 13 JUCERJA – Daniele de Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA

Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ, (21)2524-0545, 99354-2454

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial — Rodrigo Lopes Portella · Leiloeiros Públicos · Fabiola Porto Portella

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEL NO CENTRO/RJ

2º PAVIMENTO

Rua Sete de Setembro, nº 124

Leilão: 29/03/2022 (somente online), às 14hs.

Local: Através do site www.portellaleiloes.com.br

(Edital na íntegra e fotos no site do Leiloeiro)

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248

www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE

LEILÃO NO FLAMENGO

Venda *on line*, pela melhor oferta, do acervo de colecionadores e residências, com destaque para antigo e importante Guang, em bronze, para rituais, porcelanas e cristais, europeus e nacionais, quadros, esculturas, tapetes e metais de diversas procedências, antiguidades, objetos de arte em geral.

EM FACE DA NECESSIDADE DE ISOLAMENTO SOCIAL, O LEILÃO SERÁ EXCLUSIVAMENTE *ON LINE*

PREGÃO: Dias 01 e 02 de abril de 2022, sexta-feira e sábado, a partir das 16:00 horas

Informações e lances prévios pelos telefones: (21) 3439.1018 (NOVO TELEFONE) e 98115.4347, ou pelo e-mail arteflamengo@gmail.com

Organização: ***Andanças e Lembranças Objetos de Arte***

Captação permanente de peças para leilão.

Leiloeira: PATRICIA LEVY - JUCERJA mat.268

Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

Levy

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

GRANDE LEILÃO DE ABRIL

LEILÕES EXCLUSIVAMENTE ON-LINE

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO (PRESENCIAL)

DIAS 28 DE MARÇO A 1º DE ABRIL SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DE 10H ÀS 18H

LELÃO

DIAS 4 À 8 E 11 DE ABRIL SEGUNDA À SEXTA E SEGUNDA-FEIRA ÀS 15H

LEILÃO DE JOIAS

EXPOSIÇÃO (Presencial com hora marcada e clientes previamente cadastrados)

DIAS 11, 12 E 13 DE ABRIL SEGUNDA À QUARTA-FEIRA DE 10H ÀS 15H

As peças de valor relevante serão examinadas em outro local orientado pela organização no momento da marcação do horário

LELÃO

DIAS 12 E 13 DE ABRIL TERÇA E QUARTA-FEIRA ÀS 15H

Win van Dijk (1905 -1990) "Jangadas de Fortaleza", o.s.t. - 60 x 92 cm

Djanira da Motta e Silva (1914-1979) "Casario em Paraty e ao fundo Igreja Nossa Senhora das Dores", o.s.t. - 65 x 92 cm (MI)

TERUZ, Orlando "Paixão de Cristo", o.s.m. - 69 x 40 cm (MI) e 86 x 87 cm

CARLOS ANESI (1945) "Cavalo", o.s.t. - 88 x 129 cm (MI) e 104 x 145 cm (ME). Assinado e lacre vermelho com as iniciais

Jaeger Le Coultre. Relógio de mesa suíço. Med. 25 x 18 x 15 cm (A X L X P)

DEMETRE CHIPARUS. Alt. 65 cm

Belo centro de mesa de prata inglesa. Med. 42 x 35 x 30 cm

CATÁLOGO JÁ DISPONÍVEL

(21) 99697-9790

haddad@robertohaddad.com.br

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A Copacabana - RJ (Sede Própria)

www.robertohaddad.com.br (21) 2548-7141

LEILÕES DIVERSOS

RECREIO – COB. – 206M2 – 3 VGS – INFRA TOTAL – 24/03 e 28/03, às 13H. Online
MANSÃO VARGEM PEQUENA – 332M2 ÁREA CONST. – 07/04 e 19/04, às 13H. Online
TIJUCA – PROF. GABIZO – 133M2 – 2 VAGAS – 12/04 e 19/04, às 13H. Online
TIJUCA – RUA CONSELHEIRO ZENHA – 105M2 EM FRENTE AO EXTRA – 12/04 e 18/04, às 13H. Online
3 IMÓVEIS GAMBOA – 16/04 e 26/04, ÀS 12h. Online
CASA 2 ANDARES RIO COMPRIDO – 226M2 – VAGA COBERTA – 18/04 e 26/04, às 13H. Online e presencial- Sindicato Leiloeiros na Av. Erasmo Braga n. 227, sala 1008, Centro/RJ
AP. TAQUARA 50M² - 19/04 e 25/04, às 13H. Online
IMÓVEL CENTRO – USO MISTO – 30M2 – 20/04 e 26/04, às 13H. Online
TIJUCA – S. FRANCISCO XAVIER – 65M2 – 20/04 e 27/04, às 13H. Online
COND. PORTO REAL RESORT – MANGARATIBA – 3 QTOS (1 SUITE) – 25/04 e 27/04, às 13H. Online
BARRA (FRENTE MARINA CLUBE) – 154M2 – 2 VAGAS – 05/05 e 11/05, às 13H. Online
7 SALAS CENTRO NOVA IGUAÇU – 10/05 e 17/05, às 13H. Online
TIJUCA – HADDOCK LOBO C/ INFRA TOTAL E 93M2 – 11/05 e 17/05, às 13H. Online
BARRA – INFRA TOTAL – VISTA MAR (PROX. PONTE LÚCIO COSTA) – C/ VAGA E 75M2 – 12/05 e 18/05, às 13H. Online
SÃO GONÇALO -APTO 02 QTOS C/ VAGA E 81M2 – 16/05 e 24/05, às 13H. Online
BARRA BELLA – DUPLEX 203M2 – INFRA TOTAL – 17/05 e 25/05, às 13H. Online
BÚZIOS 8.000M2 RASA – 26/05 e 30/05, às 12h. Online
CASA CP. GRANDE 422M2 – 16/05 e 24/05, às 13H. Online
SALA 39M² CENTRO EMP. BARRASHOPPING C/ VAGA - 22/06 e 28/06, às 13H. Online
IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS NOVA IGUAÇU + UM APTO 98M2 CABO FRIO C/ 2 VAGAS – EM BREVE

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

EDUARDO BORGERTH TEIXEIRA - LEILOEIRO

LOTE 01
Litogravura Marc Chagall
-
Coleção, Pianista Rosana Maria Martins
LEILÃO - 24159

AMANHÃ
DIA 29 DE MARÇO, ÀS 20H00
NOITE ÚNICA
ON-LINE E TELEFONE
(21) 96886-7062

PARTE DE ESPÓLIOS: CINEASTA, DAVID NEVES. PIANISTA, ROSANA MARIA MARTINS
(21) 96886-7062
www.borgerthteixeiraleiloeiros.com.br

ALL LEILÕES — Leilão Judicial
PRESENCIAL e ONLINE
MACAÉ - RJ
Apto. nº 1505 c/ 70,75m²
Apto. nº 1506 c/ 69,46m²
Apto. nº 1507 c/ 68,06m²
Rua Dolores de Carvalho Vasconcelos, nº 110, bairro da Glória
1ª data: 31/03/2022, às 14:20h (acima da avaliação)
2ª data: 05/04/2022, às 14:20h (melhor oferta)
PRESENCIAL: Auditório do Sindicato dos Leiloeiros, na Av. Erasmo Braga, 227, Sala 1008, Centro - Rio De Janeiro.
ONLINE: através do portal de leilões www.alexandroleiloeiro.com.br
Condições: Arrematação à vista (ou proposta parcelada), mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.
Tel.: (21) 3559-2092 / 97500-8904
contato@alexandroleiloeiro.com.br

Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabíola Porto Portella
Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial

= LEILÕES DE IMÓVEIS =

- **Dia 30/03/22 – às 12:30 hs. – APTO. 106,** na Rua Buarque de Macedo, nº 36 – Flamengo/RJ.
- **Dia 31/03/22 – às 12:00 hs. – APTO. 605,** na Rua do Riachuelo, nº 136 – Centro/RJ.
- **Dia 31/03/22 – às 12:15 hs. – APTO. 907 – Bl. 02,** na Rua Cabo Calderaro, nº 75 – Freguesia - Jacarepaguá/RJ.
- **Dia 31/03/22 – às 12:45 hs. – IMÓVEL,** na Rua Esperança s/nº - antiga Rua 05 – Lote 15 – Quadra 18 – Loteamento Chácara de Inoã – Maricá/RJ.
- **Dia 04/04/22 – às 13:00 hs. – APTO. 208,** na Praia do Flamengo, nº 64 – Flamengo/RJ.
- **Dia 05/04/22 – às 12:00 hs. – APTO. 402 – Bl. A,** na Rua Fábio Luz, nº 301 – Méier/RJ.
- **Dia 06/04/22 – às 13:00 hs. – APTO. C-01,** na Rua Morais e Silva nº 98 – Maracanã/RJ.

Edital na integra e fotos, no site dos Leiloeiros

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO
LEILÃO JUDICIAL
FOTOS NO SITE
MÁQUINA ONDULADEIRA DE PAPELÃO
Bem: Máquina onduladeira de papelão modelo OT1400, fabricante TOGRAF, nº série 102A/92, medindo aproximadamente 50.0m² x 1,40m² (esteira)
VENDERÁ EM LEILÃO
Dia **04/04/2022**, às **15:00** horas, acima da avaliação
Dia **05/04/2022**, às **15:00** horas, pela melhor oferta.
LOCAL DO LEILÃO
Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
PABX 2242-0547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

MR MARIO RICART
LEILÃO JUDICIAL
ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br
Apto na Glória – Rua Benjamin Constant nº 90 apto 303. Área Edificada: 42m². **Acima da Avaliação – 28/03/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 30/03/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 176.000,00 - site do leiloeiro.
Garagens no Centro – Rua Teófilo Otoni nº 89 box 101 e box 503. **Acima da Melhor Oferta – 29/03/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 27.600,00 cada box - site do leiloeiro.
Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.
2215-1342 – 2544-1484 / www.marioricart.lel.br

26.156 – LEILÃO COM PARTE DA COLEÇÃO DE MARIA BITENCOURT DE ASSIS
Exposição Presencial e On Line: a partir de 23 de março de 2022
Leilão ON LINE: 30 de março de 2022, às 20h,
Endereço: www.marthapadilhaleiloeira.lel.br
ORGANIZAÇÃO: MARTHA PADILHA LEILÕES
Esclarecimentos e informações: (21) 96617.0386 ou contato@marthapadilhaleiloes.com
LEILOEIRA: MARTHA ISOLDA PADILHA - JUCERJA Nº 245
LOCAL: ESTRADA UNIÃO-INDUSTRIA, 10.035, Lj. 126 Itaipava, Petrópolis/RJ

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

25.684 – LEILÃO DE ARTE, ANTIGUIDADE E COLECIONISMO
Exposição Presencial e On Line: a partir de 23 de março de 2022
Leilão ON LINE: 31 de março de 2022, às 20h
Endereço: www.marthapadilhaleiloeira.lel.br
ORGANIZAÇÃO: RENASCENÇA LEILÕES
Esclarecimentos e informações: (22) 99795.1097 ou.raildaalmir@gmail.com
LEILOEIRA: MARTHA ISOLDA PADILHA - JUCERJA Nº 245
LOCAL: ESTRADA UNIÃO-INDUSTRIA, 10.035, Lj. 126 Itaipava, Petrópolis/RJ

LEILÃO **3548 - LEILÃO RESIDENCIAL EM QUATIS**
EXPOSIÇÃO: Dada as devidas circunstâncias do novo Corona Vírus, nossas exposições foram canceladas de acordo com as orientações dos respectivos órgãos competentes.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 28 de Março de 2022 Segunda-Feira às 15h
ORGANIZAÇÃO: Ricardo Macias e José Maria Valério
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: ESTRADA DOS BAGRES (ANTIGA QUATIS x FLORIANO) nº 49 - BARRINHA, QUATIS - RJ.
Informações: (24) 998914080.
email: maciasleiloes@outlook.com

PORTELLA LEILÕES — Rodrigo Lopes Portella / Leiloeiros Públicos / Fabíola Porto Portella
Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
LEILÃO ONLINE
= LAGOA =
APARTAMENTO 703 (VAZIO)
ÁREA EDIF. de 210m²
AV. EPITÁCIO PESSOA, Nº 2800
1º Leilão: 29/03/22 – às 12:30 hs.
2º Leilão: 05/04/22 – às 12:30 hs.
através do site: www.portellaleiloes.com.br
(Edital na integra e fotos no site do leiloeiro)
Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

APARTAMENTO EM BOTAFOGO
Com vaga de garagem, Avenida Venceslau Braz, 30, Rio de Janeiro/RJ.
INICIAL R$ 425.000,00
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO!
rioleiloes.com.br | 0800-707-9339

Mundo

GUERRA NA EUROPA

BEHROUZ MEHRI/AFP/23-3-2022

Apelo. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, discursa ao Parlamento do Japão, que impôs sanções à Rússia

UCRÂNIA ADIA PAZ NO PACÍFICO

CHOQUE DE RÚSSIA E JAPÃO REFLETE NOVO CENÁRIO DE SEGURANÇA

ILHAS EM DISPUTA

Kurilas foram ocupadas pelos soviéticos nos anos 1940, e japoneses querem retomar posse

Ilhas disputadas por Rússia e Japão

Mar de Okhotsk
RÚSSIA
Ilhas Kurilas
Iturup/Etorofu
Kunashir/Kunashiri
Oceano Pacífico
JAPÃO
Shikotan
Habomai
250km

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

No dia 21 de março, um anúncio do governo russo pegou autoridades do Japão de surpresa: as negociações de um acordo de paz definitivo entre os dois países, relativo ainda à Segunda Guerra Mundial, estavam suspensas até segunda ordem. Era uma reação à participação de Tóquio nas sanções internacionais relacionadas à invasão da Ucrânia, e Moscou disse que as conversas não poderiam ser mais realizadas diante de "posições abertamente não amigáveis e tentativas de atingir os interesses" do país.

"Toda a responsabilidade pelos danos à cooperação bilateral e aos interesses do próprio Japão é de Tóquio, que deliberadamente optou por um curso antirrusso em vez de desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica e boa vizinhança", disse o comunicado da Chancelaria da Rússia. Ainda foram congelados acordos de facilitação de vistos, projetos econômicos bilaterais, e o Japão foi incluído em uma lista de "nações não amigáveis".

A resposta japonesa foi imediata.

— Toda a situação foi criada pela invasão russa da Ucrânia, e a decisão da Rússia de incluir essa questão nas relações com o Japão é injusta e completamente inaceitável — disse o premier Fumio Kishida.

Segundo o primeiro-ministro, a posição japonesa a respeito de um acordo de paz não seria alterada, assim como sua visão sobre a Ucrânia.

— O Japão precisa continuar a aplicar sanções sobre a Rússia, em cooperação com o restante do mundo.

O discurso acirrado, dos dois lados, marca um ponto crítico de inflexão nas relações entre países que, até recentemente, estavam contando os dias para pôr fim a uma página não resolvida da História: Rússia, sucessora da União Soviética, e Japão jamais assinaram um acordo de paz relativo à Segunda Guerra Mundial.

> Em 2018, os dois países chegaram perto de um acerto sobre as ilhas disputadas

No ponto central das negociações está o status de um conjunto de quatro ilhas, chamadas pelos russos de Ilhas Kurilas do Sul, e de Territórios do Norte pelo Japão — a área foi ocupada pelas forças da antiga União Soviética nos últimos dias da Segunda Guerra, e segue sob administração russa desde então. Nem mesmo a Declaração Conjunta Nipo-Soviética, de 1956, que estabeleceu as bases para a relação entre Moscou e Tóquio, apresentou soluções duradouras.

Segundo números do governo russo, há cerca de 11 mil pessoas vivendo no arquipélago, incluindo nas áreas em disputa. Em 2019, uma pesquisa realizada pelo instituto VTsIOM afirmou que 96% dos moradores da região rejeitavam a ideia de a administração passar para as mãos japonesas. Também há uma considerável presença militar russa na Ilha de Matua, que não é disputada pelos dois governos.

Em novembro de 2018, o então premier Shinzo Abe e o presidente russo, Vladimir Putin, chegaram perto de um acerto, que previa a devolução de duas ilhas para Tóquio, algo previsto na declaração de 1956, e que significava uma concessão importante para o governo japonês, que historicamente busca o controle das quatro ilhas. Para analistas, essa era "a melhor chance em mais de seis décadas" de um acordo.

A iniciativa fracassou dois anos depois, quando o governo russo endureceu sua posição sobre as fronteiras e tornou ilegal o ato de conceder parte do que considera ser território do país a outras nações. Tóquio e Moscou mantiveram, ainda assim, as portas abertas para o diálogo, tal como suas estáveis relações econômicas e diplomáticas.

CENÁRIOS DIFERENTES

Mesmo em momentos recentes de pressão internacional contra a Rússia, como na anexação da Crimeia, em 2014, Tóquio buscou uma posição relativamente neutra, tratando o tema como um "problema do Ocidente".

Pelo cálculo de Abe, apontam analistas, essa era uma ótima chance de manter Putin por perto e aumentar as chances de um acordo de paz entre os dois países. Mesmo quando adotou sanções na época, elas foram desenhadas de forma a manter os canais com Moscou.

"As medidas parecem ter sido desenhadas com cuidado, desde o prazo de implementação até a escolha dos alvos, para permitir a coordenação com os EUA e a União Europeia e manter a porta aberta para o diálogo com a Rússia", escreveu, em 2016, Daisuke Kitade, em artigo para o Instituto Mitsui de Estudos Estratégicos Globais.

Agora, em 2022, não houve espaço para moderação.

"Quando um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU pode agir de forma inconsequente, nessa escala, a resposta mais óbvia é a autodefesa coletiva", escreveu, em artigo para a revista The Diplomat, Yukari Easton, pesquisadora com foco na Ásia e Pacífico. "O Japão, que tem disputas territoriais com a Rússia, precisa reafirmar e fortalecer sua segurança dentro do escopo do tratado de segurança com os EUA."

As sanções, anunciadas em coordenação com os EUA, a elevação do tom das críticas às ações russas, e declarações de lideranças políticas sobre um reforço militar expuseram mudanças que já vinham ocorrendo no cálculo de Tóquio, não apenas em relação à Rússia, mas também em relação à vizinha China. Afinal, as recentes ameaças do governo chinês a Taiwan, vista como um território rebelde, e seu alinhamento com Moscou em temas estratégicos fizeram soar alertas.

CARTA NUCLEAR

No ano passado, o Japão participou do ressurgimento do chamado Quarteto, uma iniciativa formada também pelos EUA, pela Índia e pela Austrália, e que tem como ponto central a contenção dos avanços chineses na região.

> O ex-premier Abe sugeriu que o país abrigue armas nucleares americanas

Ao mesmo tempo, o país vinha elevando seus gastos com defesa: no fim de 2021, o orçamento para o setor já previa US$ 51,5 bilhões, quantia considerável para um país cuja Constituição veta o uso de Forças Armadas para fins que não sejam a autoproteção.

Com o novo contexto global, Tóquio se viu obrigada a mostrar ao Ocidente que estava firme ao seu lado, já prevendo potenciais problemas no futuro.

— Kishida foi chanceler no governo Abe, ele conhece política externa — afirmou ao site GZero o analista do Grupo Eurasia David Boling. — Ele sabe que a China representa uma séria ameaça de segurança nacional ao Japão, e o que está ocorrendo na Ucrânia pode ocorrer na sua vizinhança no futuro.

Recentemente, Shinzo Abe, que agora é parlamentar e parece ter se livrado das amarras cerimoniais do antigo cargo, tocou em um tabu para os japoneses: ele sugeriu que o país abrigue, em seu território, armas nucleares americanas, as mesmas que, décadas atrás, devastaram Hiroshima e Nagasaki. Kishida disse que tal sugestão era "inaceitável", e analistas lembraram que o Japão está sob o "guarda-chuva nuclear" dos EUA, uma espécie de garantia de segurança dada a aliados de Washington.

Para Yoko Iwama, especialista em segurança e relações internacionais no Instituto Nacional de Graduação em Estudos Políticos do Japão, esse posicionamento não significa que Tóquio vá adotar uma postura agressiva com Pequim e Moscou, mas pretende mostrar que ações como a na Ucrânia na Ásia Oriental terão consequências.

— A razão de ser da resposta japonesa é enviar uma mensagem de que estamos prontos e de que vamos resistir, que não vamos permitir que nossas fronteiras sejam modificadas à força — afirmou Iwama à CNN, referindo-se à disputa entre Pequim e Tóquio pelas Ilhas Senkaku. — Não queremos uma guerra real, o objetivo é político: que a China seja persuadida a não realizar uma ação agressiva como a de Putin nos últimos dias e semanas.

GUERRA NA EUROPA

PUTIN FORA DO PODER?

ALIADOS SE ESQUIVAM DE FALA DE BIDEN

ARIS MESSINIS/AFP

Devastação. Oficial ucraniano anda em área destruída por ataques em Kharkiv: para diplomata veterano dos EUA, fala de Biden torna 'situação mais perigosa'

PARIS, BRUXELAS E BERLIM

Aliados EUA na Europa se distanciaram ontem da declaração feita na véspera pelo presidente Joe Biden de que Vladimir Putin "não pode continuar no poder" na Rússia. Os governos de Alemanha, França e Reino Unido, assim como o chefe da diplomacia da União Europeia (UE), negaram que Ocidente objetive uma mudança de regime na Rússia em retaliação à invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

O comentário de Biden foi feito durante um discurso na Polônia, que fechou três dias de uma viagem à Europa voltada a reforçar a aliança internacional contra a Rússia — e acabou forçando o governo americano a dar explicações.

O secretário de Estado, Antony Blinken, negou que os EUA tenham como estratégia mudar o regime russo, afirmando que "a pressão sem precedentes" sobre Moscou visa a "apoiar de forma forte a Ucrânia" e "reforçar a Otan", aliança militar liderada por Washington.

— [Como] a Casa Branca explicou ontem [sábado] à noite, o presidente Putin não pode simplesmente ter o poder de travar uma guerra ou engajar em uma agressão contra a Ucrânia ou ninguém — afirmou Blinken durante uma coletiva em Jerusalém, onde manteve reuniões sobre a retomada do acordo nuclear com o Irã. — Como já dissemos repetidamente, não temos uma estratégia de mudança de regime na Rússia ou em qualquer outro lugar. Nesse caso, como em qualquer outro, cabe à população do país em questão, ao povo russo.

Esclarecimentos também foram dados por Julianne Smith, a embaixadora dos EUA na Otan, que buscou contextualizar a declaração dizendo que ela foi dada após Biden ter conversado com refugiados da Ucrânia em Varsóvia — a invasão russa forçou um quarto da população do país a deixar suas casas.

— Foi uma reação humana às histórias que ele ouviu naquele dia — disse Smith à CNN, acrescentando: — Os EUA não têm uma política de mudança de regime na Rússia. Ponto final.

Por meses, a Rússia afirma que a pressão contra o país é uma tentativa de "mudança de regime", algo que a Casa Branca sempre negou. No discurso de sábado, porém, Biden elevou ainda mais o tom contra o líder russo, afirmando que ele "sufoca" a democracia e que o mundo deveria urgentemente confrontar uma Rússia autocrática que ameaça a segurança e a liberdade globais. No final, sugeriu que gostaria de vê-lo longe do Kremlin.

"Se queremos parar a guerra sem escalada, não devemos escalar as coisas nem com palavras ou ações"

Emmanuel Macron, presidente da França

"A democracia, a liberdade e a lei têm futuro em todos os lugares, mas corresponde aos povos e nações lutar por elas"

Olaf Scholz, chanceler da Alemanha

"O que buscamos é impedir que a agressão [na Ucrânia continue]"

Josep Borrell, chefe da diplomacia da União Europeia

— Pelo amor de Deus, esse homem não pode continuar no poder — disse Biden, que mais cedo havia chamado Putin de "carniceiro" em outro evento em Varsóvia.

REPERCUSSÃO

Os comentários atraíram ressalvas de aliados como o presidente da França, Emmanuel Macron, que ontem disse ao France 3 TV que não usaria esse tipo de linguagem "porque continuo a manter discussões com o presidente Putin", referindo-se às tentativas de conseguir uma solução diplomática para o conflito.

— Queremos parar a guerra sem escalada, esse é o objetivo — disse Macron. — Se isso é o que queremos fazer, não devemos escalar as coisas nem com palavras ou ações — afirmou.

O diplomata-chefe da UE, Josep Borrell, disse que o bloco não quer uma mudança de regime e "o que buscamos é impedir que a agressão [continue]". A declaração foi ecoada pela secretária de Relações Exteriores britânica, Liz Truss, e pelo chanceler alemão, Olaf Scholz, que negou que esse seja o "objetivo da Otan, nem do presidente dos EUA."

— A democracia, a liberdade e a lei têm futuro em todos os lugares, mas corresponde aos povos e nações lutar por elas — disse Scholz, em declarações na TV. — O que devemos garantir é a não violação da integridade e soberania dos Estados. — acrescentou.

O pronunciamento também repercutiu nos EUA, com republicanos dizendo que as declarações de Biden foram um improviso infeliz. O senador James Risch, o republicano mais graduado na Comissão de Relações Exteriores do Senado, descreveu a fala como uma "gafe horrorosa", afirmando que preferia que Biden não tivesse saído do script.

— Vai provocar um grande problema — afirmou à CNN.

Da mesma comissão, o senador Rob Portman afirmou que a declaração "serve para os propagandistas russos e para o presidente Vladimir Putin, então é um erro". Já o diplomata veterano Richard Haass, presidente do think-tank the Council on Foreign Relations, disse no Twitter que a declaração tornava "uma situação perigosa mais perigosa".

Na Rússia, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou à Reuters no sábado que a mudança no poder "não é algo a ser decidido pelo sr. Biden", acrescentando que "o presidente da Rússia é eleito pelos russos". Mais tarde, ele disse à RBC:

— Esse discurso, e as passagens que concernem à Rússia, é espantoso, para usar uma palavra educada — declarou. — Ele não entende que o mundo não se limita aos EUA e à maior parte da Europa.

Já o presidente da Duma (Câmara Baixa do Parlamento russo), Vyacheslav Volodin, sugeriu que Biden precisava de acompanhamento médico:

— É assim que uma pessoa fraca e doente se comporta; psiquiatras serão capazes de explicar melhor seu comportamento — disse Volodin no sábado. — Os cidadãos americanos deveriam se envergonhar de seu presidente.

Estamos prontos para debater neutralidade, diz Zelensky

Declaração é feita antes de volta de negociações presenciais nesta semana; para chefe de inteligência, Moscou quer dividir país

KIEV E LVIV

A Ucrânia está preparada para discutir a adoção de um status neutro como parte de um acordo de paz, disse ontem o presidente Volodymyr Zelensky, que também afirmou que um pacto tem de ser garantido por terceiros e ser submetido a um referendo. As declarações surgiram após um alto funcionário de Kiev alertar que a Rússia pretende dividir o país capturando a região Leste.

— Garantias de segurança e neutralidade, status não nuclear para nosso Estado. Estamos prontos para isso — declarou Zelensky em russo, durante uma entrevista com jornalistas da Rússia que foram preventivamente alertados pelo Kremlin a não divulgá-la.

Enquanto há previsão de que haverá três dias de negociações presenciais na Turquia a partir de hoje, o chefe da Inteligência militar ucraniana, Kyrylo Budanov, disse que, como a Rússia fracassou em tomar todo o território ucraniano, a meta agora é criar uma região sob seu controle.

— De fato, é uma tentativa de criar a Coreia do Sul e do Norte na Ucrânia — disse Budanov, citado pela agência Reuters, em que também prometeu uma guerra de guerrilha para evitar perda de integridade territorial.

As declarações foram feitas depois de o Ministério da Defesa russo afirmar, na sexta-feira, que a meta prioritária da Rússia é obter a "completa libertação do Donbass", referindo-se à região onde estão as autoproclamadas repúblicas separatistas pró-Moscou de Donetsk e Luhansk, em uma aparente mudança de estratégia para o conflito. Grande parte desses territórios, que em sua maioria abrigam a população de língua russa, saíram do controle da Ucrânia desde um conflito iniciado em 2014, quando a Rússia anexou ilegalmente a Península da Crimeia.

Ontem, o líder de Luhansk, Leonid Pasechnik, disse que poderá organizar um referendo para decidir se o território se tornará parte da Rússia. O governo ucraniano, por sua vez, reagiu afirmando que uma possível consulta não teria base legal. Referendo similar na Crimeia não teve o reconhecimento internacional.

Xangai fará confinamento em duas fases contra Covid

Durante nove dias, partes Leste e Oeste ficarão sob restrições em períodos distintos; cidade teve recorde de casos no sábado

XANGAI

A cidade de Xangai, centro financeiro da China, anunciou ontem duas etapas de confinamento para fazer testes de detecção de Covid-19 durante um período de nove dias, após o registro de um novo recorde diário no número de infecções assintomáticas. Será o maior isolamento de uma cidade chinesa desde o início da pandemia, há dois anos.

Há cerca de um mês, a metrópole enfrenta um novo surto da doença, embora os números sejam baixos se comparados com outros países. Por ser um dos principais centros financeiros do mundo, autoridades resistiam a adotar o confinamento na cidade para não desestabilizar a economia.

No sábado, foram reportados 2.631 casos, o que corresponde a 60% das novas infecções sem sintomas registradas no mesmo dia em todo o país, além de outros 47 casos sintomáticos. Por causa do surto, a Tesla, do bilionário Elon Musk, vai paralisar a produção de carros elétricos em Xangai a partir de hoje.

Sob a decisão anunciada, a parte Leste da cidade ficará sob restrições de hoje até 1º de abril, enquanto no lado Oeste as medidas vão vigorar de 1º a 5 de abril. As autoridades informaram que o transporte público será suspenso, e empresas e fábricas devem interromper seu funcionamento ou trabalhar remotamente. O governo pediu que a população "apoie, compreenda e coopere com o trabalho de prevenção e controle de epidemias da cidade".

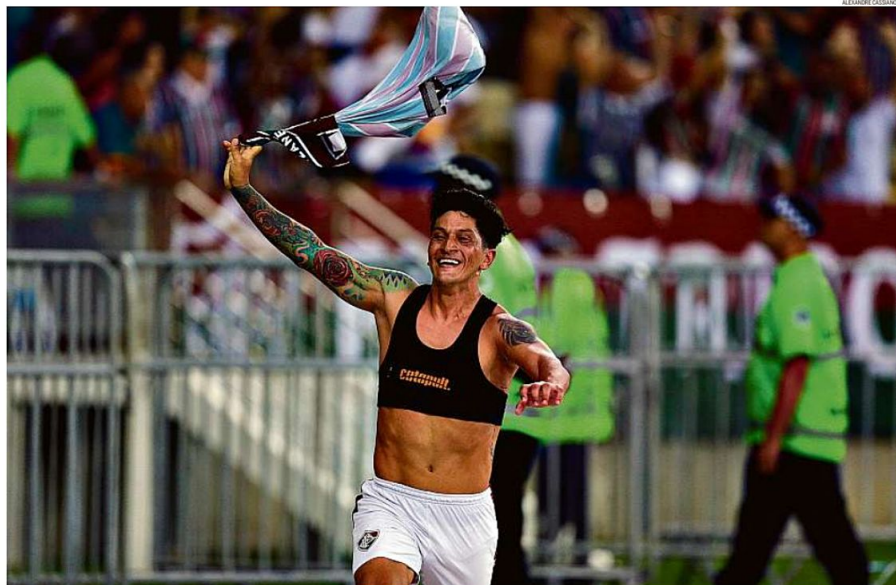
ALY SONG/REUTERS

Testagem. Pessoas fazem fila para teste de Covid-19 em hospital em Xangai

Xangai se tornou um dos principais campos de testes da estratégia de "Covid zero" na China e, até o agora, tinha adotado uma abordagem baseada na triagem por bairros. Com o avanço da Ômicron, residentes questionaram a eficácia do modelo, criticando os ciclos aparentemente intermináveis de testes. Em outras cidades, milhões de chineses foram submetidos a lockdowns e duras medidas restritivas mesmo com poucos casos da doença.

REFORMULAÇÃO PORTUGUESA
Sousa trabalha por legado no Fla
PÁGINA 2

FUTURO DO VÔLEI
Hoje CEO, Behar fala de desafios
PÁGINA 4

ALEXANDRE CASSIANO

Herói argentino. Germán Cano comemora com a torcida após marcar aos 51 minutos do segundo tempo, no Maracanã: mesmo com derrota, tricolor garantiu vaga por ter vencido primeiro jogo e feito melhor campanha na primeira fase

NO RITMO DO CORAÇÃO

Em jogo com final emocionante, Flu faz gol salvador e disputa terceira decisão com o Fla

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Lógica e futebol normalmente não caminham lado a lado. No "clássico vovô" de ontem, foi o finalista Fluminense quem deixou o Maracanã sob vaias. Já o Botafogo, eliminado mesmo tendo vencido por 2 a 1, saiu aplaudido. Essa é apenas uma das várias situações ilógicas vistas no jogo de volta da semifinal do Carioca. Mas são elas as responsáveis por criar cenários perfeitos para momentos marcantes. Como o gol de Germán Cano, aos 51 minutos do segundo tempo, que colocou o tricolor em condição de tentar pela terceira vez seguida destronar o Flamengo na decisão do Estadual — as partidas serão na quarta-feira, às 21h40, e no sábado.

— O time não jogou muito bem hoje, não fizemos nada do que treinamos na semana, mas passamos de fase. O empenho do time foi muito grande, acreditamos até o fim e fizemos o gol — afirmou Cano, ciente da péssima atuação de sua equipe.

Ele não foi o único. Aliás, os tricolores que não deixaram o Maracanã preocupados são minoria.

Com o advento das Sociedades Anônimas de Futebol (SAF) e maiores investimentos de Botafogo e Vasco, a tendência é a competitividade aumentar no Rio.

ALEXANDRE CASSIANO

Reclamação. Alvinegros cercam juiz por ter encerrado jogo antes da falta

Mas como os cifrões não caíram a tempo para o Estadual, a final esperada sempre foi entre Fluminense e Flamengo. Mas só ocorre graças ao gol salvador de Cano. E por seis minutos, esteve em mãos alvinegras.

CHOQUES DE REALIDADE

Nem mesmo a classificação amenizou os dois grandes choques de realidade vividos pelo Fluminense. O primeiro deles é que a sequência de 12 vitórias consecutivas pode ter superestimado o nível de atuação tricolor. Foi bem nos clássicos e na Libertadores, mas hoje está muito aquém do que já foi visto. Algo que o próprio Abel Braga admite.

— Não fizemos nada em campo daquilo que combinamos. Não entramos pensando na vantagem, nós classificamos por tudo que foi feito durante o campeonato. Mas o que fizemos não é o que jogamos agora. Alguns jogadores não estão bem individualmente e há muitos erros em tomadas de decisão — analisou.

O outro choque de realidade é que, se repetir as duas atuações que teve contra o Botafogo nesta semifinal, é difícil acreditar que conseguirá evitar o tetracampeonato do Flamengo. Hoje, o Fluminense parece ainda não ter superado mentalmente a eliminação para o Olimpia na Libertadores e se mostra frágil no aspecto defensivo, área do campo onde era mais dominante. A prova disso é ver como a fortaleza mental desmoronou assim que Erison marcou o primeiro gol alvinegro.

Não é absurdo dizer que o Botafogo mereceu a classificação. Fez por onde, foi superior e contou com o brilho de Erison para sentir o gosto da vaga. Muito porque soube explorar bem as fragilidades do Fluminense, a começar pelo esquema de três zagueiros que mais uma vez não deu certo.

Apesar de ter Luccas Claro, Manoel e David Braz na defesa, os volantes André e Martinelli não tiveram boa atuação e deixaram o caminho livre para os meias alvinegros, principalmente Chay, um dos melhores em campo, aproveitarem. Um problema tático que o Flu não conseguiu resolver.

1 **Fluminense**
M. Felipe, L. Claro, Manoel (Nonato) e D. Braz; Calegari, André, Martinelli (Y. Felipe) e Pineida (Cristiano); Jhon Arias (Paulo Henrique Ganso), Cano e Willian (Fred).

2 **Botafogo**
Douglas Borges, Daniel Borges, Kanu, P. Sampaio e J. Silva (Hugo); Kayque (Juninho), Barreto (Romildo), L. Fernando (G. Conceição), Chay e Rikelmi (V. Lopes); Erison.

Gols: 1T: Erison, aos 47 minutos; 2T: Erison, aos 45 minutos; e Cano, aos 51 minutos. **Juiz:** Paulo Renato Moreira. **Cartões amarelos:** André, Nonato, Fred, Yago Felipe e Cano; Luiz Fernando, Rikelmi, Vinícius Lopes e Kayque. **Pagantes:** 26.043 (28.538 presentes). **Renda:** R$ 934.257,50. **Local:** Maracanã.

CRÍTICAS À ARBITRAGEM

Pelo lado alvinegro, também ficam as críticas à arbitragem de Paulo Renato da Silva Coelho, principalmente por não deixar o Botafogo cobrar a última falta a seu favor, após a expulsão de Fred no fim.

— Eu nunca vi na minha vida um negócio tão ridículo. O Campeonato Carioca tem que acabar. É simples… — disparou o lateral-direito Rafael, com críticas que ganharam coro do dono do Botafogo, John Textor:

"Em 2023, o Carioca vai ser um bom torneio para nosso time B", escreveu.

Mais comedido, Lucio Flavio elogiou a equipe.

— Eles fizeram o jogo que a gente passou. Foi um jogo bom, mas não teve o resultado que nos credenciaria à final. Foi uma vitória que mostra capacidade da equipe. Todos que acompanharam o jogo podem perceber isso. Para o futuro próximo, cria uma expectativa boa.

Nesta semifinal ilógica, melhor para o Fluminense. O tempo porém é curto para a decisão. E será preciso corrigir os erros em tempo recorde se quiser mostrar que pode ser campeão.

"O time não jogou muito bem hoje, não fizemos nada do que treinamos na semana, mas passamos de fase"

Germán Cano, atacante do Fluminense

"Em 2023, o Carioca vai ser um bom torneio para nosso time B"

John Textor, dono do futebol do Botafogo

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

Como não vender um clube

Entre as piadas que foram criadas a partir do noticiário sobre a SAF do Cruzeiro, uma delas tem seu futuro proprietário sorridente, com óculos escuros mal renderizados, e a frase: "Ronaldo, o investidor que não investe". Um desconforto para alguém que tem pouca responsabilidade sobre a confusão que foi armada. Se queremos entender por que a venda do clube-empresa celeste foi tão mal executada, precisamos olhar para os outros personagens da trama.

Por que o público supõe que Ronaldo será "investidor" do clube? A imprensa tem sua parcela de contribuição, quando usa o termo, equivocadamente, em substituição a proprietário ou dono. Não sem motivo. Os responsáveis pela operação — leia-se: Cruzeiro Esporte Clube e XP Investimentos — tentaram de tudo para confundir a opinião pública em relação ao negócio.

Quando o ex-jogador foi anunciado como futuro proprietário de 90% da SAF cruzeirense, a XP comunicou ao mercado que ele investiria R$ 400 milhões ao longo dos próximos anos. A empresa também escreveu, em nota enviada à imprensa, que ajudaria a profissionalizar e capitalizar o futebol brasileiro, rumo ao reequilíbrio financeiro e operacional de seus clubes.

As letras miúdas do contrato assinado em dezembro — documento que a XP não pretendia que público e mercado vissem — mostram que Ronaldo só está obrigado a aportar R$ 50 milhões. O restante foi vinculado a uma mecânica singular, que mistura investimentos e receitas geradas pela SAF, e que mesmo assim só será desembolsado pelo empresário se ele estiver disposto.

Também fazia parte da narrativa convencer o torcedor de que, de tão endividado, o Cruzeiro não conseguiria no mercado valores superiores. Só duas propostas tinham aparecido para comprar a SAF, e a outra, além da que foi aceita, havia sido considerada inviável. Eis mais um aspecto da história que os responsáveis não contavam que fosse esclarecido ao público.

> *Ronaldo não fez nada errado. Para Cruzeiro e XP, a história ficou feia. Faltou transparência, diálogo e até verdade*

Na verdade, antes de abrir negociação pelo Vasco, a 777 Partners fez oferta pelo Cruzeiro. O grupo americano aportaria até R$ 450 milhões para qualificar o elenco e abater dívidas, além de exigir um percentual menor sobre o capital — 70%, em vez dos 90% vendidos para Ronaldo. Por recomendação da XP, o Cruzeiro recusou essa alternativa, financeiramente superior.

Ainda há os termos problemáticos da venda. Contratada para conseguir o melhor acordo possível para o vendedor, a XP fez o negócio perfeito para quem estava do outro lado da mesa, o comprador. O contrato estabelece responsabilidade mínima dele sobre dívidas, enquanto obriga a associação a vender imóveis e não protege seus interesses em uma cláusula sequer.

Para tornar o caso ainda mais estranho, existe um evidente conflito de interesses. A mesma corretora, enquanto vende o Cruzeiro nesses termos para Ronaldo, aliou-se ao ex-jogador para propor uma liga de clubes ao futebol brasileiro. Um negócio bilionário. Com a LaLiga! Como é que se troca de lado tão rapidamente, se nem mesmo a operação de venda foi concluída?

Embora seja o rosto aparente nas piadas da internet, Ronaldo não fez nada errado na história. Ele é um empresário, apresentou condições para comprar o clube e fará excelente negócio. Para Cruzeiro e XP, a história ficou feia. Faltou transparência, diálogo e até verdade. Se essa for a prometida profissionalização do futebol brasileiro, viveremos anos difíceis. Muito difíceis.

Sousa trabalha por legado não deixado por Jesus

Método do português no dia a dia do Flamengo visa plantar sementes que o compatriota não conseguiu, apesar da passagem vitoriosa; inserção de jovens no time, conversas com profissionais de base e atenção ao desenvolvimento estão na rotina

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Observador. Paulo Sousa em trabalho no Ninho do Urubu: ele tem dado atenção especial aos jogadores mais jovens e dialogado com profissionais da base

A renovação em curso no Flamengo e a presença cada vez mais constante de jovens como Hugo, João Gomes, Lázaro e até Matheus França na equipe fazem parte de um trabalho invisível promovido por Paulo Sousa, que promete um legado que nem Jorge Jesus deixou. Após os treinos é comum ver o português conversando a sós com alguns desses garotos. Muitas vezes faz trabalhos técnicos específicos. Em outros, mostra como quer que o atleta se posicione no sistema de jogo. Há atenção especial e preocupação com o desenvolvimento coletivo e individual.

Embora a reformulação do estilo de jogo e a busca pelas melhores peças para o time titular sejam os principais desafios da comissão técnica em quase três meses, longe do campo de jogo os profissionais dialogam com os do clube para investir na formação de talentos. E ajudar a diretoria a manter alta a média de receita obtida com venda de joias para a Europa — fator determinante para o poder de investimento em reforços.

Multicampeão no Flamengo, Jesus deixou esta lacuna. Não promoveu a base nem investiu em formação de jogadores e profissionais para lidar com um novo tipo de jogo, cada vez mais intenso, que também requer tecnologia avançada para auxiliar na obtenção de resultados. Deixou o Flamengo e levou o conhecimento aplicado por aqui.

Desde as primeiras conversas com o Fla, Sousa deixou claro que gosta de conhecer e trabalhar com jovens. O técnico é amigo de analistas de mercado e observadores de clubes europeus que o ajudam a se manter informado sobre as novidades no universo das categorias de base.

Assim que chegou, a comissão técnica estrangeira solicitou novas tecnologias. Algumas já foram incorporadas aos treinamentos e jogos, outras ainda estão a caminho. O diferencial, no entanto, não está na apenas aplicação delas na rotina. Tanto técnico quanto auxiliares e preparadores preocupam-se em trocar informação para que o conhecimento sobre os equipamentos fique no clube.

Os preparadores físicos Lluis Sala e Antônio Gomes fizeram reuniões com preparadores e fisioterapeutas da base para ensiná-los a operar os equipamentos e falar sobre metodologias de trabalho, aplicação de ciência e sua importância para prevenção de lesão e performance. O mesmo foi feito pelo preparador de goleiros Paulo Grilo.

LADO MENTAL PREOCUPA

Assim que chegou ao clube, Paulo Sousa chamou os auxiliares Manuel Cordeiro e Victor Sánchez e promoveu reunião com o gerente de futebol Fabinho Soldado, o gerente técnico Juan, o gerente de transição Carlos Noval e o gerente da base Luís Carlos. O objetivo era saber mais a respeito da estrutura da base, metodologias, processos e modelos de treinamento. E, claro, o que poderia ser aprimorado, como introduzir mais exercícios nos treinos que refletissem nos jogos.

Nesse contexto, chamou muito a atenção a preocupação com o lado mental. Para o português, os atletas da base precisam trabalhar forte este quesito desde cedo, para aguentarem a pressão psicológica dentro e fora de campo. Sousa não pediu a contratação de um psicólogo e tem feito às vezes deste profissional, com um mapeamento do material humano à disposição.

APOSTA EM JOÃO GOMES

Ainda na Europa, Paulo Sousa pegou dados sobre atletas do clube. Nos treinos da pré-temporada, pôde ver muitos deles de perto, quando estavam sob comando de Fábio Matias. Acompanhou os jogos-treino no CT e as duas primeiras partidas do Estadual *in loco*. As observações renderam a promoção de Matheus França, Cleiton e Noga. Entre idas e vindas do sub-20, Lázaro também foi efetivado no elenco principal.

Dentre os que já treinavam com Sousa, quem mais o encantou foi João Gomes, que estava decidido a sair. Com a alegação de que seria importante para o esquema de jogo, convenceu o volante a ficar. Hoje, Gomes ganha espaço e foi preterido em relação a Andreas Pereira, que ainda não tem a compra assinada.

Todos os jovens são tratados com a mesma atenção. Recentemente, em decisão conjunta com as gerências técnica e de transição, Ramon e Matheus França desceram para um amistoso contra o Olaria, no sub-20. Após o jogo, Paulo Sousa procurou saber como foi o desempenho de ambos — técnica, física, tática e mentalmente. Não à toa voltaram a ser relacionados na equipe principal.

São Paulo vence o Corinthians e enfrenta o Palmeiras na final

Tricolor levou a melhor diante de mais de 50 mil torcedores no Morumbi

SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO

Festa. Jogadores do São Paulo celebram segunda final seguida do Paulista

Depois de 22 anos, o São Paulo voltou a eliminar o Corinthians em uma fase de mata-mata ao vencer por 2 a 1, ontem, no jogo único da semifinal do Campeonato Paulista. Diante de um Morumbi lotado, com mais de 50 mil torcedores, o tricolor garantiu a vaga para reencontrar o Palmeiras, adversário da decisão do ano passado, quando conseguiu dar fim ao jejum de oito anos sem taças.

Os gols da vitória do São Paulo foram do lateral Welington, no primeiro tempo, e Alisson, na etapa final. Jô chegou a diminuir após falha de Jandrei na saída de bola, mas o Timão não conseguiu chegar ao empate.

São Paulo e Palmeiras decidem o título em dois jogos, o primeiro no Morumbi e o segundo com mando alviverde, ainda indefinido. Empate na soma dos resultados leva aos pênaltis.

No Mineiro, o Atlético-MG venceu a Caldense por 3 a 0 e pega o Cruzeiro em jogo único na final, sábado.

Vasco está próximo de anunciar atacante

Erick, do Ypiranga-RS, deve acertar com o cruz-maltino ao fim do Campeonato Gaúcho

O Vasco deve anunciar ao fim do Gaúcho a contratação do atacante Erick. O jogador de 25 anos se destaca com a camisa do Ypiranga, finalista no estadual. A tendência é que assine contrato até dezembro de 2023. O jogador se encaixa no perfil de atleta que a diretoria procura no mercado: de boa imposição física, jovem e sem grande histórico de lesões. Ele se enquadra também nas restrições financeiras que o cruz-maltino tem no momento. Sábado, ele foi titular na primeira partida da final contra o Grêmio. Perdeu por 1 a 0. A segunda será sábado, em Porto Alegre. O Vasco estreia na Série B, contra o Vila Nova, dia 8 ou 9, em São Januário.

Canadá volta a uma Copa do Mundo depois de 36 anos

Com destaque de imigrantes e técnico que fez sucesso no feminino, seleção vai ao Qatar; EUA e México ficam perto de vaga

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

*Placares do jogo de ida

Editoria de Arte

Após 36 anos de ausência, o Canadá voltará a disputar uma Copa do Mundo. Os canadenses venceram a Jamaica por 4 a 0, em Toronto, chegaram aos 28 pontos nas Eliminatórias da Concacaf e garantiram um lugar no Qatar com uma rodada de antecedência. Com isso, 20 das 32 seleções do Mundial já estão definidas.

Amanhã, serão conhecidos mais sete classificados: dois na Europa e cinco na África. Na quarta-feira, os outros dois da América do Norte e Central. Estados Unidos, que goleou o Panamá (5 a 1) e México, que venceu Honduras (1 a 0), têm 25 pontos e são favoritos. Costa Rica (22), que enfrenta os americanos, tenta um verdadeiro milagre.

Para voltar a uma Copa, o que não acontecia desde o México-1986, o Canadá tem alguns segredos. Primeiro, o treinador. John Herdman, efusivo e estudioso inglês de 46 anos, chegou para treinar a seleção em 2018 credenciado pelo trabalho no time feminino — historicamente mais bem sucedido que o masculino.

Apesar de ter nascido na Inglaterra, Hermdan tem o futebol brasileiro como influência. Aos 23 anos, o treinador comandou a Brazilian Soccer School, uma escolinha de futebol da região que tem como filosofia a prática do "jogo bonito".

Depois, acumulou trabalhos em centros de estudos do esporte em universidades, nas divisões de base do Sunderland, da Inglaterra, e na equipe feminina da Nova Zelândia, até chegar ao comando técnico de seleções canadenses.

— (A classificação para a Copa do Qatar) vai representar um sucesso antes do que esperávamos porque o projeto era para 2026 (quando o país será uma das sedes, ao lado dos Estados Unidos e do México). Eu acredito que a Copa do Mundo, agora ou em 2026, vai representar um momento de mudança — afirmou o treinador, em entrevista antes da classificação.

CARLOS OSORIO/REUTERS

Festa vermelha. Hoilet comemora o terceiro gol da vitória sobre a Jamaica

JOVENS PROMESSAS

Além de Herdman, o Canadá conta também com uma seleção de jovens promessas. Entre elas, a grande estrela: Alphonso Davies, de 21 anos, campeão da Liga dos Campeões pelo Bayern de Munique.

Nascido em Buduburam, em Gana, mas levado para o Canadá quando criança, Davies é considerado um jogador coringa. No Bayern, é titular na lateral esquerda. Já na seleção canadense, atua como um meia avançado pelo mesmo lado, como jogava no Vancouver Whitecaps, antigo time.

— Ele é uma referência. Jogador que ajuda muito a equipe, exerce várias funções. Faz grandes jogos na Europa e na Champions. Antes de ser vendido, jogava na minha equipe, então acompanhamos a carreira dele — conta Caio Alexandre, volante revelado no Botafogo e que atualmente joga pelo Whitecaps, da Major League Soccer (MLS).

Além de Davies, Jonathan David, atacante do Lille, de 22 anos, também se destaca. Com nove gols nas Eliminatórias — é vice-artilheiro, atrás do também canadense Cyle Larin, que tem 13 — David é o segundo jogador mais badalado do Canadá.

— Os canadenses estão bem animados, é muito tempo sem ir para a Copa. Muita gente foi assistir em bares e restaurantes. Falo lá no Vancouver que espero que eles se classifiquem e caiam no grupo do Brasil, para podermos ganhar deles e eu zoar um pouco (risos) — brincou Caio Alexandre.

A Concacaf tem direito a três vagas diretas na Copa do Mundo do Qatar e mais uma na repescagem. Estados Unidos e México são os favoritos para se juntar ao Canadá. A Costa Rica, que precisa golear, corre por fora. A última rodada das Eliminatórias será quarta-feira: Panamá x Canadá, Costa Rica x Estados Unidos, México x El Salvador e Jamaica x Honduras.

Trocar de time em ano de Copa: fazer ou não fazer?

Mudança pode afetar chances de jogador ser convocado; contra a Bolívia, amanhã, fora de casa, Tite deve escalar reservas

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Bruno Guimarães vive boa arrancada para confirmar um lugar entre os convocados para a Copa do Mundo do Qatar. Tem entrado com frequência no decorrer das partidas, participado bem e deve ser titular contra a Bolívia, amanhã, pelas Eliminatórias. O prestígio que goza com a comissão técnica vem mais do que fez com a seleção olímpica e pelo Lyon do que pelo momento vivido no Newcastle, equipe inglesa que defende desde fevereiro.

O volante fez movimento arriscado em ano de Mundial: trocou o que vinha dando certo na França pelo duvidoso na Premier Legue. Nas últimas três partidas do time inglês na temporada, começou jogando. Somou duas derrotas e uma vitória.

Entre os jogadores convocados regularmente por Tite, há nomes que estão sendo bem cotados na próxima janela de transferências. Antony, que deve atuar em La Paz, é especulado em clubes da Inglaterra e no Bayern de Munique. Raphinha, cortado desses jogos das Eliminatórias por ter se lesionado, tem o nome ventilado no Barcelona.

Uma troca de equipe a essa altura pode interferir diretamente na vida da seleção. Mas não necessariamente para pior. Há casos em que se tem pouco a perder, numa transferência. Philippe Coutinho deixou o Camp Nou para trás e vive nova fase desde que se mudou para o Aston Villa. Ele retornou ao grupo de Tite em outro nível de atuações e basicamente resolveu a dúvida que o treinador tinha quanto a um meia de criação para ser alternativa na ausência de Lucas Paquetá. É outro que deve ser titular contra a Bolívia, beneficiado pelas suspensões de Neymar e Vini Jr.

Tite sinalizou no treino de ontem, na Granja Comary, que deve escalar o Brasil contra a Bolívia com Alisson, Daniel Alves, Marquinhos, Éder Miltão e Alex Telles; Fabinho, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Philippe Coutinho, Richarlison e Antony.

MAURO PIMENTEL / AFP

Briga por espaço. Bruno Guimarães em treino na Granja: atuações no Lyon e seleção olímpica o credenciam ao Qatar

OCEANIA

Ilhas Salomão e Nova Zelândia lutam por vaga

A vaga da Oceania na repescagem intercontinental para a Copa do Mundo será decidida entre Nova Zelândia e Ilhas Salomão, na próxima quarta-feira. Ontem, o time neozelandês venceu o Taiti por 1 a 0, no estádio Grand Hamad, em Doha, com gol do lateral Liberato Cacace, aos 25 minutos do segundo tempo. No sábado, Ilhas Salomão bateu a Papua Nova Guiné por 3 a 2.

Por restrições de locomoção no continente por causa da pandemia, as Eliminatórias da Oceania foram disputadas no Qatar, em um torneio curto com oito equipes. O vencedor de Nova Zelândia e Ilhas Salomão vai jogar a repescagem contra o quarto colocado da Concacaf (América Central e do Norte).

OFC MEDIA

Vitória. Nova Zelândia superou o Taiti e segue sonhando

AMÉRICA DO SUL

Peru vai à Fifa contra árbitro brasileiro

O Peru entrou com uma reclamação na Fifa contra o árbitro brasileiro Anderson Daronco pela atuação na derrota contra o Uruguai por 1 a 0, semana passada, pelas Eliminatórias. "A FPF espera uma resposta imediata da Fifa", diz trecho da nota da federação.

Nos minutos finais da partida, no Centenário, em Montevidéu, o goleiro uruguaio Rochet segurou a bola, mas ficou um metro atrás da linha do gol o que provocou o debate porque, segundo o time peruano, a bola em suas mãos teria ultrapassado a linha. Quinto, com 21 pontos, o Peru consegue vaga na repescagem se vencer o Paraguai, amanhã, em Lima. Colômbia (20) e Chile (19) torcem por um tropeço.

BRASILEIRO FEMININO

Ferroviária vence o Internacional e lidera

A Ferroviária-SP venceu o Internacional por 2 a 0, ontem à noite, no estádio da Fonte Luminosa, em Araraquara, tirando a invencibilidade do time gaúcho e, de quebra, assumindo a liderança do Campeonato Brasileiro feminino. Com quatro rodadas disputadas, o time do interior paulista tem 10 pontos, mesma pontuação dos rivais Palmeiras e Corinthians, mas em vantagem no saldo de gols. Já o Internacional caiu para quarto, com nove. O Brasileiro é disputado por 16 equipes. Os gols da Ferroviária foram feitos no primeiro tempo: aos 36 minutos, Luana fez. Aos 45, Eudimilla driblou a defesa do time gaúcho e tocou para a paraguaia Fany Gauto, que chutou no canto.

CBV/DIVULGAÇÃO

Nova jornada. A medalhista olímpica Adriana Behar, CEO da Confederação Brasileira de Vôlei: 'toda mudança feita hoje é pensando no longo prazo, e temos que equilibrar essa balança'

Na CBV, Adriana Behar vive desafio de rejuvenescer e modernizar o vôlei

Primeira mulher CEO da entidade, medalhista fala da necessidade de entender mudanças no perfil do público, do mercado e do próprio atleta

CAROL KNOPLOCH
E TATIANA FURTADO
esporte@oglobo.com.br

Ao passar pelos estandes do skate, da escalada e do breaking na véspera do II Congresso do Comitê Olímpico do Brasil (COB), na semana passada, em Salvador, a medalhista olímpica Adriana Behar brincou com quem estava próximo: “Poxa, não tem uma quadra de vôlei aqui”. Reflexo da busca pelo rejuvenescimento do público do esporte olímpico no qual a modalidade, de quadra ou praia, não está inserida. No cargo de CEO da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) há um ano, Behar tem o desafio de modernizar a entidade e manter o interesse das novas gerações naquele que, até hoje, é considerado o segundo esporte do brasileiro. Além de ser o que trouxe o maior número de medalhas, ao lado do judô, com 24 no total.

Os resultados do último ciclo olímpico, entretanto, tornaram o processo ainda mais difícil. O vôlei deixou Tóquio com apenas a medalha de prata da seleção feminina. Os homens, favoritos, nem ao pódio foram. Na praia, idem. A mudança geracional, inclusive, impacta na busca de novos talentos, que já não se veem refletidos em ídolos cada vez mais raros na modalidade.

— O primeiro passo fundamental é a construção do planejamento estratégico da entidade. Eu revisitei esse planejamento da CBV, fizemos alguns ajustes, diagnósticos e, a partir disso, começamos a criar nossas diretrizes e o caminho que seguiremos. O resultado esportivo é a essência, mas é necessário um olhar importante para o lado comercial e para a comunicação com o fã. Precisamos reposicionar a CBV dentro de um ambiente muito mais digitalizado, muito mais moderno, com uma linguagem atual — afirma Adriana Behar, que, ao lado de Shelda, tem duas medalhas de prata nos Jogos de Atlanta-1996 e Sydney-2000, e se orgulha da primeira missão cumprida.

— Pela primeira vez, conseguimos fechar o orçamento do ano em dezembro, o que facilita muito nosso planejamento — conta.

Renovar a modalidade passa pelo entendimento que modelos de sucesso do passado não cabem no presente. As filas quilométricas na Arena de Copacabana em etapas do vôlei de praia no Rio de Janeiro não fazem mais parte da realidade. A ideia são espaços menores, com outros tipos de atrativos ao público e novos produtos vinculados ao vôlei. Por enquanto, as novidades ainda estão no papel.

— As referências do passado podem nos dar um caminho para o futuro, mas voltar, não volta. Estamos falando de outro mundo, de outra juventude, de outras necessidades e interesses. Por isso, o desafio é enorme — admite a gestora.

É dentro desse novo mundo que Adriana Behar, como a primeira mulher CEO da entidade, espera deixar sua marca na CBV, dominada por perfis masculinos semelhantes nas últimas décadas. Ouvir o mercado, o público e os atletas faz parte do combo para desenvolver o esporte em todas as áreas, sem esquecer de temas como diversidade, representatividade e um ambiente mais humano em toda a cadeia do esporte. Hoje, a entidade já conta com um número bem mais expressivo de mulheres, por exemplo.

BUSCA POR RESULTADOS

Mas tudo isso só terá força para acontecer, de fato, com resultados expressivos, principalmente na praia, que voltou sem medalhas.

O desafio atual é justamente se equilibrar entre o apoio às seleções e duplas da praia que já estão prontas para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 e o fomento a longo prazo para a formação de novos atletas.

Uma das medidas mais recentes foi a criação de uma comissão técnica permanente no vôlei de praia formada pelo supervisor Leandro Brachola, técnico campeão olímpico em 2016 com a dupla Alison/Bruno Schmidt, e o coordenador técnico Marco Char, treinador de Ágatha/Duda nos Jogos de Tóquio.

— Para os Jogos de 2024, vamos focar nos atletas que estão na corrida olímpica, investindo e colaborando com foco no resultado agora. Isso nos dará parâmetros para entender quais são as nossas reais possibilidades lá. Em paralelo, a gente tem que começar a planejar 2028, 2032 para que a cadeia produtiva de atletas aconteça de forma mais espontânea. Hoje ainda não é. Toda mudança feita hoje é pensando no longo prazo, e temos que equilibrar essa balança — diz Behar.

Verstappen e Leclerc ensaiam duelo ‘limpo’ por título

Holandês supera piloto da Ferrari a três voltas do fim na Arábia Saudita em clima bem mais leve do que o de 2021, com Hamilton

JEDDAH, ARÁBIA SAUDITA

Para quem se acostumou a ver em 2021 as trocas de farpas entre Max Verstappen e Lewis Hamilton, o *fair play* entre o holandês e Charles Leclerc, aparentemente seu principal adversário este ano, causou estranheza. O atual campeão do mundo ultrapassou o piloto da Ferrari a três voltas do fim para vencer o Grande Prêmio da Arábia Saudita. Eles travaram uma disputa dura, mas com gentilezas.

— Parabéns para o Max. Isso (o duelo pela vitória) foi ótimo. Sentimos falta de um pouco mais de velocidade nas retas — afirmou o monegasco para seu engenheiro, logo após cruzar a linha de chegada, em um resultado que o manteve na liderança da temporada, após duas corridas (ele venceu a prova de estreia no Bahrein). — Foi uma disputa leal, como sempre tem de ser.

A batalha entre os dois no final da prova em Jeddah contou com uma ultrapassagem de Verstappen, uma recuperação de Leclerc, uma disputa estratégica pela vantagem do ponto de abertura de asa e culminou com o corte final do piloto holandês. Carlos Sainz, da Ferrari, completou o pódio, em terceiro.

As duas primeiras corridas na temporada indicam que, a exemplo do que aconteceu ano passado, a disputa pelo título deverá ficar entre dois pilotos de equipes diferentes, em um cenário de equilíbrio entre os carros. Sai Lewis Hamilton, que sofre com sua Mercedes, entra Leclerc com o possante carro italiano.

HAMILTON EM DÉCIMO

Ontem, o heptacampeão fez uma corrida apenas discreta. Largou em 15º e terminou em décimo. Não dá para colocar a culpa apenas no mau desempenho do carro. Seu companheiro de equipe, George Russell, começou em sexto e fechou a corrida em quinto. Foi até onde seu equipamento permite — atualmente, a equipe alemã está bem distante do desempenho alcançado por Ferrari e Red Bull.

HAMAD I MOHAMMED/REUTERS

Bandeirada. O atual campeão Max Verstappen (Red Bull) supera Leclerc (Ferrari) por menos de um segundo e vence

GP DA ARÁBIA SAUDITA

1.	Max Verstappen (Red Bull)	1h24min19s293
2.	Charles Leclerc (Ferrari)	+0s549
3.	Carlos Sainz (Ferrari)	+8s097
4.	Sergio Perez (Red Bull)	+10s800
5.	George Russell (Mercedes)	+32s732

MUNDIAL DE PILOTOS

1.	Charles Leclerc (Ferrari)	45
2.	Carlos Sainz (Ferrari)	33
3.	Max Verstappen (Red Bull)	25
4.	George Russell (Mercedes)	22
5.	Lewis Hamilton (Mercedes)	16
6.	Esteban Ocon (Alpine)	14
7.	Sérgio Perez (Red Bull)	12
8.	Kevin Magnussen (Haas)	12
9.	Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	8
10.	Lando Norris (McLaren)	6

Não existe garantias de que esse jogo limpo entre Verstappen e Leclerc continuará ao longo da temporada. Ontem, quando tentava manter a liderança contra o piloto do carro vermelho, o holandês reclamou muito no rádio da bandeira amarela nas últimas voltas, que o impedia de acelerar e abrir vantagem. Na entrevista depois da vitória, mostrou uma serenidade que não tinha no auge da disputa com Hamilton em 2021.

— Tivemos uma corrida difícil, dura. Apostamos numa estratégia de corrida longa. É bom ter a primeira vitória na temporada — afirmou o piloto, que sonha com o bicampeonato.

Uma certa rivalidade entre gerações, presente no duelo entre Verstappen e Hamilton ano passado, não vai existir em 2022, caso a briga pelo título realmente se concentre entre o holandês e Charles Leclerc.

Mais do que a mesma idade — ambos têm 24 anos —, os dois pilotos possuem longo histórico de disputas, desde quando, adolescentes, competiam entre si no kart. Talvez estejam iniciando este ano um duelo para ver quem será o sucessor de Lewis Hamilton como o hegemônico na Fórmula 1.

ENTREVISTA NEVILLE D'ALMEIDA, Cineasta e artista plástico

Libertino, eu?
"Acham que sou um tarado, que vivo marcando surubas e ligando para cafetinas", diverte-se Neville

ANA BRANCO

'VIVEMOS TEMPOS DE MISÉRIA SEXUAL'

DIRETOR DE FILMES QUENTES RODA CURTA, CRITICA CENSURA EM CENA DE MASTURBAÇÃO, DIZ QUE TINDER 'LIBEROU NINFOMANIA' E SONHA COM PABLLO VITTAR E FIUK EM NOVOS PROJETOS

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Imagina chegar na casa de um dos cineastas que mais injetaram sexo no cinema brasileiro e dar de cara com uma Bíblia? É o que acontece com quem atravessa o portão verde da Alameda das Mangueiras, na Ilha da Gigóia, onde mora Neville D'Almeida. O livro fica num altar e cada dia é aberto numa página. O diretor mineiro de 82 anos, que se define como "protestante independente", diz que ter lido a obra é sua "grande vantagem" em relação a outros cineastas ("todas as histórias estão ali").

Mais que nunca, são os dramas existenciais que alimentam a criação do diretor de "A dama do lotação", "Os sete gatinhos" e "Rio Babilônia". "Obsessão" é seu novo curta-metragem, rodado num dia sob o conceito de "cinema relâmpago" ("o jeito que encontrei de filmar hoje no Brasil"). Conta a história de uma bailarina perseguida por um fanático, que tenta estuprá-la. O lançamento será em 17 de julho, na celebração de 25 anos da produtora Cavideo, que ainda fará mostra com obras raras de Neville, restauradas e digitalizadas.

"Relação abusiva" e "Ciúme" são títulos de outros projetos, minifilmes em capítulos que ele roda "quando dá". Entre os cerca de 30 roteiros prontos que sonha em levar ao set há ainda "A dama da internet", sobre uma mulher que espezinha os homens ("sonho com Pabllo Vittar no papel"), e "O anti-Nelson Rodrigues" ("convidei Fiuk para ser o playboy canalha").

Em meio a devaneios e papos sérios, o cineasta se revela, nesta entrevista, bem distante da fama de libertino: "Acham que Neville é um tarado que vive marcando suruba ou ligando para cafetinas", diverte-se, falando assim mesmo, na terceira pessoa.

Você foi criado na Igreja Metodista. E a religiosidade não te impediu de filmar muita cena de sexo. Como deu a volta no moralismo entranhado na doutrina religiosa?

A religião só me ajudou, funcionou como libertação. O sentimento de opressão e pecado não pode passar pelo artista. Minha religião é uma visão profunda da libertação dos sentidos, da busca pela autocrítica e por níveis elevados de amor e perdão. Quando comecei, tinha claro que seguiria a liberdade que não via nos filmes. Ficava revoltado com a cena de o homem entrar com a mulher nos braços, beijar, apagar a luz e pronto, corta para o dia seguinte.

Como é pensar o seu cinema no contexto atual, em que se pede censura de um filme por causa de uma cena de masturbação?

Inaceitável. Arte sem liberdade é sub-arte. Vivemos tempos de hipocrisia, moralismo e profunda miséria sexual, que é não exercer o desejo, fingir orgasmo. A miséria sexual está na relação abusiva, na insatisfação sexual. Nunca na história da Humanidade houve tamanha banalização e comercialização do sexo, que deve estar associado ao amor.

Peraí, olha a caretice. Sexo por prazer também tem o seu valor. Ou não?

Estou falando de amplos movimentos sexuais, de "tinders", da solidão do desejo oculto não realizado das grandes massas. O Tinder liberou a ninfomania, que vai além do desejo. Não existe informação sexual, a cultura do amor. O que existe é a liberdade sexual vulgarizada e comercializada que leva pessoas a trepar como cachorro, a fazer sexo em qualquer circunstância e achar que isso é libertação. Mas é um falso prazer, que pode levar à frustração. O imediatismo do sexo é grave.

O exercício da conversa ficou em segundo plano...

Aplicativos são um desastre psicológico existencial, puro consumismo. Paga-se taxa para entrar, quanto mais *match*, mais dinheiro. Ninguém quer mais o exercício da conversa, do conhecimento. Não se leu um livro, a formação é pelo videogame. Esse é o tempo do culto à ignorância. Informação e inteligência, como disse Nelson Rodrigues, têm a profundidade da Gillete no asfalto. É preciso aprender a amar.

Como?

Existem ótimos livros. "Cânticos dos cânticos", da Bíblia, é um bom livro sobre amor. O caminho da libertação é existencial, tem que haver busca espiritual, sentido. As pessoas vão para raves beijar na boca de 20. Estamos vivendo num país de bêbados, em que se trabalha 8 horas, sai correndo para beber e vai para casa ver Netflix. Esse é o conceito de qualidade de vida.

'NUNCA FIZ FILME PARA COMER ATRIZ', NA PÁG. 2

LOLLAPALOOZA: TRIBUTOS E PROTESTOS NA RETOMADA

YOLANDA REIS
Especial para O GLOBO
segundocaderno@oglobo.com.br

HOMENAGENS A TAYLOR HAWKINS, BATERISTA DO FOO FIGHTERS, PODER DE ANITTA E MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS MARCAM FESTIVAL, QUE TERMINOU ONTEM EM SÃO PAULO

Homenagens, participações especiais, manifestações políticas, imbróglio jurídico e, claro, muita, muita música. Após dois anos de adiamento, o Lollapalooza deu o pontapé inicial na volta oficial dos grandes eventos no país depois da suspensão provocada pela pandemia. Esta edição do festival, que terminou ontem, foi marcada pela notícia da morte de Taylor Hawkins, baterista do Foo Fighters, encontrado morto em um hotel na Colômbia, na última sexta-feira, data de estreia do Lollapalooza no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Anunciada como atração principal, a banda faria o show de encerramento ontem. Diante do cancelamento, Emicida e Planet Hemp, entre outros nomes, foram escalados para substituir o grupo.

Alguns artistas homenagearam Hawkins no palco. No sábado, Emicida dedicou a canção "Principia" (aquela que diz "tudo que nóis tem é nóis", de "AmarElo") ao baterista e à banda. Hawkins também foi lembrado pela banda A Day to Remember com "If it means a lot to you", música cuja letra fala sobre despedida.

A estrela americana Miley Cyrus, por sua vez, foi às lágrimas ao dedicar ao colega a faixa inédita "Angels like you", enquanto uma foto do baterista era exibida no telão.

LUCAS TAVARES

MARIA ISABEL OLIVEIRA

No palco. Miley Cyrus recebe Anitta em seu show, na noite de sábado (acima) e, ao lado, a apresentação de Emicida, que dedicou a canção "Principia" a Hawkins

Convidada especial de Miley, Anitta roubou a cena com a moral de quem se tornou a primeira brasileira a ter um hit como o mais ouvido do mundo no Spotify, "Envolver". Miley parabenizou Anitta pelo "megasucesso". As duas cantaram "Boys don't cry" e levaram o público ao delírio com uma dança sensual e entrosada, que incluía tapinhas no bumbum.

MANIFESTO EM CORO

Outra apresentação que deu o que falar foi a de Pabllo Vittar. Após entoar coro de "Fora Bolsonaro", a cantora ergueu uma toalha estampada com o rosto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enquanto andava pela passarela. O gesto fez com que o PL, partido do atual presidente da República, acionasse o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A equipe jurídica do partido mencionou a realização de propaganda eleitoral irregular. O ministro Raul Araújo, do TSE, acatou o pedido e proibiu manifestações políticas nas apresentações do festival. Na decisão, citou que houve "propaganda político-eleitoral antecipada".

Ontem, a temática política voltou a dar o tom em algumas apresentações. A banda Fresno exibiu a mensagem "Fora Bolsonaro" no telão, e Lulu Santos, convidado da banda para cantar "Já faz tanto tempo", deu o seu recado: "Como disse (*a ministra*) Carmen Lúcia, cala a boca já morreu, quem manda na minha boca sou eu". Lulu saiu do palco pedindo "Censura, nunca mais".

Muitos artistas, como Jão, Emicida, Criolo e Marina Sena, aproveitaram o contato direto com o público para estimular jovens a partir de 16 anos a tirarem o título eleitoral a tempo de votar nas eleições de 2022.

'TSE PROÍBE MANIFESTAÇÕES EM FESTIVAL E GERA REAÇÕES', POLÍTICA, PÁG. 5

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NUNCA PARTICIPEI DE SURUBAS NEM FIZ FILME PARA COMER ATRIZ'

Conversando com você, tenho a sensação de que é bem menos transgressor do que parece. O seu jeito, de quem fala logo uma barbaridade para chocar, é uma casca, uma defesa para não se mostrar realmente?

Não é não. Existe um artista com convicção, linha de pensamento, estilo. E existe a vida pessoal. Não dá para me comparar com meus filmes. Eles são uma oportunidade de mostrar o Brasil, mas paguei um preço alto dos moralistas.

Refletindo com os olhos de hoje, acha que contribuiu mais para a objetificação do corpo da mulher ou para a libertação do desejo delas?

"A dama do lotação" mostrou a mulher exercendo o seu desejo pela primeira vez no cinema brasileiro. Fiz uma pesquisa com cinco mil filmes e nenhum tinha isso. O alcance é muito mais profundo do que o que você falou... Como é? Esse negócio de objetificação. É ridículo, uma visão medíocre. Neville trouxe a liberdade que a gente vê hoje. Todo capítulo de série da Netflix hoje tem uma cena de sexo. São coisas que Neville fez 20, 30, 40 anos atrás. Os mesmos que me condenavam, me copiam.

Participou de surubas como as que filmava?

Nunca participei de surubas, embora eexistam o tempo todo e sempre me convidam. Não participava por ideologia. O artista não deve fazer tudo que mostra. Não faço cinema para comer atriz, há diretores que fazem. Não faço questão nem de ser amigo, só penso no resultado do filme. Filmei grandes atrizes nuas e nunca tive nada com ninguém. Colocava a mulher com quem era casado na época (*Liège Monteiro*) de assistente para não ter provocação. Porque também existe gente querendo foder para melhorar papel.

Já disse que ninguém sabe filmar sexo. Qual é o segredo?

Quando comecei, os filmes brasileiros mostravam as pessoas na cama debaixo de um lençol até o pescoço. Ninguém transa assim! Jamais aceitei esse preconceito contra o sexo. Quero rasgar o véu, passar a emoção do momento. O segredo é o sentimento.

É verdade que a cena do ménage à trois na piscina de "Rio Babilônia" aconteceu de verdade? Dá essa impressão...

Acho que não rolou, porque o cloro atrapalha a penetração (*risos*). Naquele dia, a Denise Dumont (*atriz do filme*) me disse: "Tenho uma surpresa: pintei meus pentelhos de roxo, quer ver?" (*risos*). Isso dá para ver por cima da água...

Se a vida sexual do diretor de filmes tão quentes sempre foi normalzinha, hoje também é?

Aos 82, ainda rola (*sexo*). Quero fazer uma foto nu com o meu pau duro e um lenço (*marca registrada de Neville*) amarrado nele (*risos*). Existe grande preconceito com o idoso, o etarismo, que é igual ao preconceito de cor, com gay, LGBT. Acham que terceira idade é para ficar dançando feito bobo num asilo. Fora que não tem mais velho em lugar nenhum! Nos júris de programas de TV... Nos *realities*, as provas para líder são físicas. Há o mito de que a garotada vai resolver tudo. Não! A sociedade integrada resolverá. Deixar velhos fora das decisões é burrice.

Você já disse que a Bruna Marquezine "precisa muito" de você. Por quê?

Ator precisa de boas histórias, grandes escritores e diretores. Bruna Marquezine precisa do Neville para se libertar como atriz. Atores estão doidos para essa entrega, mas existem poucas propostas. Atrizes brasileiras são as melhores do mundo. Vejo Meryl Streep ganhar três Oscars e penso que Sonia Braga deveria ter ganhado seis, Fernanda Montenegro, uns 12. Christiane Torloni, Denise Dumont, Regina Casé, Cláudia Raia, Vera Fischer... São geniais!

Por que quando a fotógrafa disse que faria um close seu você falou que ela captaria "uma tristeza imensa"?

O Brasil dá tristeza profunda. O que está acontecendo com a cultura, a arte, a educação, os índios, nossas maiores riquezas. O projeto de mineração em terras indígenas é loucura. Estamos torrando nossos potenciais. A flexibilização de armas para armar garimpeiros, posseiros, milícias. A guerra na Ucrânia... É igualzinha ao que pessoas fazem em games: derrubar, matar, explodir, armas modernissimas. Vivemos numa civilização que cultua a morte. Quem não se angustia com isso... (*Maria Fortuna*)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Para aproveitar o momento, procure desapegar de antigas questões que você não quer que lhe acompanhem daqui para frente. Transformar o que passou lhe permitirá receber com plenitude o que está para chegar.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A diplomacia lhe permitirá agora evocar a harmonia para dentro de suas relações, já que ela lhe guiará a agir com respeito e de forma pacificadora diante de situações de conflito. Lembre-se do afeto.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que novos amigos sejam sempre bem-vindos, agora você deverá dar atenção e lembrar da importância de valorizar quem já faz parte da sua vida há mais tempo. Nutra seus laços afetivos de longa data.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Hoje será importante manter-se recolhido na medida do possível, já que a interação social poderá desafiar suas emoções e estabilidade. Prefira os locais silenciosos e acolhedores. Faça escolhas e poupe-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ao se colocar no lugar do outro, você passará a enxergar eventuais situações de diferentes pontos de vista. Essa postura lhe permitirá agir de forma mais justa e sensata. Abrace novas perspectivas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
As forças que você precisa para tornar a sua vida mais satisfatória moram dentro de você. Para acessá-las, será preciso investir em se conhecer. Tire um tempo para olhar para dentro e restaure seu poder.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Hoje você perceberá uma maior assertividade no seu modo de pensar, permitindo que conclusões e decisões valiosas possam acontecer. O importante será confiar no que você definirá. Creia nas suas ações.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Hoje você irá navegar por águas profundas do seu universo interior. Para tornar esse processo mais proveitoso, procure acessar memórias que para você são um verdadeiro porto seguro. Busque acolhimento.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
É comum que a pressão gerada por determinado sentimento ou situação mal resolvida, acabe resultando em ações precipitadas. Agora será preciso encarar e resolver suas pendências emocionais. Seja corajoso.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Hoje seu canal criativo será potencializado por tudo o que lhe tocar afetivamente. Acalme o ritmo da mente para permitir que a sua sensibilidade transforme suas emoções em boas ideias e possibilidades.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
É provável que agora você esteja reconhecendo ainda mais o valor da sua tão preciosa liberdade. Por isso, será necessário fazer escolhas que priorizem a sua autonomia. Lute por seu espaço no mundo.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Este será um momento para se recolher e contemplar as emoções que estarão afloradas, confiante de que tal movimento lhe ajudará a se sentir mais leve e seguro. Fique em silêncio na sua própria companhia.

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para toda essa onda de expectativa formada em torno da estreia de "Pantanal". Viva as novelas.

Para os debates generalizados sobre o "BBB" em mil programas da Globo. Fica meio monotemático.

UMA ARQUEOLOGIA DA TELEVISÃO

Já contei aqui que estou assistindo a "Seinfeld" quase todos os dias. É humor instantâneo e inteligente que ajuda a dormir bem. Porém, em 2022, um filtro se impõe entre o espectador e a série. Os anos 1990 às vezes parecem muito antigamente até para quem acha que foi ontem. Refiro-me ao politicamente correto. A história foi escrita quando essa visão de mundo estava chegando com toda força aos Estados Unidos. É um estágio que faz pensar no que estamos vivendo agora por aqui.

DÁ PARA NOTAR EXATAMENTE QUANDO O POLITICAMENTE CORRETO COMEÇA A APARECER EM 'SEINFELD'

Nas primeiras temporadas, os personagens atravessam a linha do (hoje) inaceitável sem grandes questionamentos. Até que os freios começam a aparecer. É interessante observar a virada.

O décimo episódio da quinta temporada, "The cigar store indian", marca esse momento. Jerry compra uma estátua de madeira de um índio fumando um charuto. Essas esculturas atualmente são vistas como representações que perpetuam estereótipos. Mas eram objetos de decoração de lojas de tabaco. É o pretexto para uma trama sobre preconceito. Jerry tenta um namoro com uma moça de ascendência indígena. Comete gafes terríveis. E o programa todo gira em torno desse aprendizado.

As piadas, no entanto, são politicamente incorretas. Talvez hoje elas dessem em cancelamento.

BERNARDO CARTOLAN

Conterrâneas

Lucy Alves no show de lançamento do EP de Ceiça Moreno, ex-participante do "The voice +", no Rio. Além de nordestinas, cantoras e sanfoneiras, elas têm outro ponto em comum: foram reveladas no *reality* da Globo

DIVULGAÇÃO

Transformação

O Bernardinho de "Nos tempos do Imperador" já era. Gabriel Fuentes mudou completamente o visual para a segunda fase de "Reis", na Record

Revisão histórica?

O Ministério da Justiça reclassificou a novela mexicana "Marimar", recém-disponibilizada no Globoplay, de não recomendada para menores de 10 anos para não recomendada para menores de 14. O MJ informou que a revisão foi feita a partir da "denúncia de um cidadão" e que encontrou "violência, drogas lícitas e linguagem imprópria". A produção é de... 1994.

Na ficção

Casal na vida real, Titina Medeiros e César Ferrario foram escalados para "Mar do Sertão". Eles não serão um par. O ator viverá Zahyn, um mercador do núcleo árabe, casado com Latifa (Quitéria Kelly).

Da vida real

Paola Antonini, influencer e atriz que na vida real teve uma perna amputada, aparecerá como uma estudante de fisioterapia na série da Netflix "Todo dia a mesma noite", sobre o incêndio da Boate Kiss. Paulo Gorgulho e Bianca Byington interpretarão pais de vítimas da tragédia. Algumas cenas já foram gravadas no Rio.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 14 palavras: 10 de 5 letras, 4 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VO foram encontradas 8 palavras.

F R R
I [V O]
F
O T U E

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: feito, ferro, forte, freio, frito, fruto, furor, furto, turfe, útero // feitor, reitor, retiro, troféu // FRUTÍFERO.

Com a sequência de letras VO: fervor, frevo, furtivo, ortivo, nuivo, trevo, turvo, voto .

Inicia-se em março no Hemisfério Sul
Centro cultural que recebe a exposição "Monet à Beira D'água"
Entretanto
O símbolo da luta contra o apartheid
Entidade presidida por Beto Simonetti
Celebridade (fig.)
Recusa em aceitar fatos cientificamente comprovados
Fatais; mortais
O filme, no dia da "Première"
Príncipe-soberano de Mônaco
Conjunção aditiva
(?) de produção, fator incluso no PNB
Estado indiano cuja capital é Panaji
Dedicada às coisas de Deus
Comitê Europeu de Normalização
Omitir, em inglês
C E N
Grandes pedaços
Prenome judaico
(?) Cristina, cantora brasileira
Livro de Amyr Klink
A 6ª nota musical
Gordo, em inglês
Peixe do Atlântico
Agência da ONU
Que ocupa posição elevada
Corpo celeste
Desse lugar
"Reality" da Globo
A versão norte-americana do Enem
(?) médicos: são detalhados na ficha de pacientes
Su-sueste (abrev.)
Lua vulcânica de Júpiter
Trapaça no jogo

BANCO 3/fat — sat. 4/omit — orbe. 6/batota.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

RECEBA A LIÇÃO DO 'LUVA DE PEDREIRO'

É um dos meus formatos preferidos de texto, o que anuncia nas ruas do Rio as bruxas leitoras do futuro em cartas de búzios e tarô. Semana passada, num atestado definitivo do fim da pandemia, eu ganhei um desses panfletos numa esquina de Ipanema, e logo anexei à minha coleção de centenas deles. Que Rubem Braga, que nada!

Mais uma vez estava lá o estilo inconfundível, as frases gracilianamente secas, zero de vírgulas atravancando a fluidez da leitura. Tudo regido apenas pela urgência e a força tamanha dos verbos na voz ativa. Sem a gordura trans dos advérbios. A novidade dessa vez vinha apenas na assinatura. Não mais mãe Jurema ou mãe Iara, mas a moderna Rahyane de Iemanjá. De resto, a minha costumeira inveja benigna pela prosa enxuta.

"Sou especialista em amarração amorosa", era a frase que abria o folheto — e quem é capaz de largar um texto assim? "Trago seu amor aos seus pés. Faço consultas e trabalhos espirituais para todos os fins (amor, negócios, vícios, saúde e outros). Atendimento presencial e on-line. Trabalho com garantia, seriedade e sigilo absoluto."

Eu tenho certeza que o americano William Zinsser, o autor de "Como escrever bem", aprovaria. O livro é um manual clássico para jornalistas e autores de não ficção, e a sua segunda edição brasileira, da Fósforo, chegou às livrarias na semana passada, a poucas quadras de onde peguei o panfleto. Zinsser prega acima de tudo clareza e simplicidade, valores evidentes no repertório de búzios do redator de mãe Rahyane.

O Brasil trata mal a língua. Agora, quando se anuncia que as barras de ouro substituem os livros de gramática nas estantes do Ministério da Educação, parece que, pelo menos para ver o futuro da flor do Lácio, serão desnecessárias as cartas do tarô. Piorará.

A NOVIDADE VINHA APENAS NA ASSINATURA. A MODERNA RAHYANE DE IEMANJÁ. DE RESTO, A MINHA COSTUMEIRA INVEJA BENIGNA PELA PROSA ENXUTA

Três anos atrás, o país trocou o presidente orgulhoso das mesóclises empoladas por outro orgulhoso no tocante ao uso tosco do vocabulário. Todos equivocados no mau gosto vernacular. Aquele deputado, famoso por abrir os discursos dizendo ter vindo de branco para ser mais claro, este pobre coitado infelizmente morreu faz tempo.

O manual de Zinsser trata das boas maneiras de usar a língua, da necessidade de fugir dos clichês, cortar palavras, preferir as curtas, desprezar as pomposas, fazer o ponto final chegar rápido, privilegiar substantivos aos adjetivos, sal a gosto no estilo e, como também está evidente na prosa de mãe Rahyane, celebrar a beleza dos verbos.

A propósito, a semana passada teve outro grande momento para quem gosta de molhar a língua e encher a boca de verbos vigorosos.

"Receba!", gritou imperativo, no bom português das ruas, o Luva de Pedreiro. O baiano viralizou nas redes sociais com o verbo inesperado na comemoração dos gols. O "receba" vinha com o sentido de "Toma!", "Reconheça!", "Chupa!", e a Anitta poderia gritar o mesmo para as invejosas do seu número um no Spotify.

É a língua mais uma vez mexendo gostoso no céu da boca, ampliando os sabores semânticos para as papilas do bom texto. Escrita ou falada, a língua precisa dar prazer. Pelo menos foi o que na semana passada eu tentei aprender com William Zinsser, mãe Rahyane de Ipanema e Luva de Pedreiro. Recebam! E que o ponto final tenha chegado rápido.

FOTOS DE BRIAN SNYDER/REUTERS

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

AGRESSÃO EM CENA E FORÇA FEMININA MARCAM OSCAR

TAPA DE WILL SMITH EM CHRIS ROCK CHOCA PLATEIA EM NOITE DOMINADA POR PREMIAÇÃO DE ATORES FORA DO ESTABLISHMENT E PELO PROTAGONISMO DAS MULHERES, INCLUINDO A DIRETORA JANE CAMPION

Presença feminina em destaque, confusão entre astros, atores fora do establishment vivendo seus momentos de glória... No retorno ao formato com grande plateia presencial, o Oscar 2022 teve um pouco de tudo. Transmitido do Teatro Dolby, em Los Angeles, a cerimônia voltou a ter apresentadores após quatro anos. A tarefa coube a um trio: Regina Hall, Amy Schumer e Wanda Syke. "A Academia chamou três mulheres para apresentar, porque continua sendo mais barato do que chamar um homem", cutucou Amy Schumer.

Este ano, o Oscar consagrou a neo-zelandesa Jane Campion, melhor diretora pelo wetern revisionista "Ataque dos cães". Foi o terceiro prêmio de direção para uma mulher, o segundo seguido (no ano passado, a vitoriosa foi a chinesa Chloé Zhao). A diretora agradeceu a seus colaboradores: "A tarefa de imaginar um mundo pode ser avassaladora, mas eu não estava sozinha. É uma honra para toda a vida. Obrigada".

Ao longo da noite, o trio de apresentadoras encenou diversos esquetes cômicos, que não chegaram a cativar. Quem tirou a noite do marasmo, numa situação bizarra, foram Chris Rock e Will Smith. O primeiro subiu ao palco para apresentar uma piada quando Will Smith, que mais tarde levaria a estatueta de melhor ator, levantou-se de seu lugar na plateia para agredi-lo com um tapa. "Mantenha o nome da minha esposa fora da p... da sua boca", disse Smith após voltar para a sua cadeira, sobre a mulher, que enfrenta uma doença. A internet foi à loucura, sem saber se o climão havia sido encenado ou não. Ao receber seu Oscar, o ator se desculpou com a Academia. "O amor faz a gente fazer coisas loucas", disse.

Já a guerra na Ucrânia, assunto do momento no noticiário internacional, teve uma tímida menção, com a Academia pedindo um minuto de silêncio pelas vítimas. De origem ucraniana, a atriz Mila Kunis, que apresentou um número musical, condenou a invasão ao seu país.

Segundo filme com mais indicações (dez no total, atrás de "Ataque dos cães", com 12), "Duna" começou arrasador, tornando-se o maior vencedor da noite antes mesmo de a cerimônia chegar à metade. Foram seis prêmios técnicos — som, edição, design de produção, direção de fotografia, efeitos especiais e trilha sonora.

Anita saiu vencedora esta noite. Não a cantora brasileira, e sim a personagem de "Amor, sublime amor". Ariana DeBose venceu como melhor atriz coadjuvante por encarná-la no longa de Steven Spielberg, remake de um clássico de 1961. Rita Moreno também recebeu o Oscar pelo mesmo papel no filme original. O melhor ator coadjuvante foi previsível. Como se esperava, Troy Kotsur, de "No ritmo do coração", se tornou o primeiro homem surdo a ganhar um Oscar de atuação. Outro momento telegrafado foi a vitória do japonês "Drive my car", de Ryusuke Hamaguchi, que também estava indicado a melhor filme.

Estrelas. Em sentido horário, a partir do alto: Troy Kotsur, primeiro ator surdo a levar uma estatueta; Ariana DeBose levou Oscar de melhor atriz coadjuvante por "Amor, sublime amor"; o trio de apresentadoras Amy Schumer, Wanda Sykes e Regina Hall; e o tapa de Will Smith em Chris Rock